

RELATÓRIO ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO

da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - 2018

PREZADO LEITOR, SEJA BEM-VINDO.

Prezado leitor, seja muito bem-vindo ao Relatório de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Este documento reúne todos os números de geração e distribuição do setor energético, e elenca os aprimoramentos, cursos e capacitações realizados para desenvolvimento do mercado. Os dados são referentes ao exercício de 2018.



SEÇÕES DO RELATÓRIO.

Confira, abaixo, as seções do relatório e navegue pelo conteúdo completo. Boa leitura!

A INSTITUIÇÃO

Conheça a CCEE e entenda como a instituição atuou em favor do setor energético nos últimos 20 anos.



GOVERNANÇA

A CCEE é gerida por um Conselho de Administração e possui um conselho Fiscal. Saiba quais são suas atribuições.



MERCADO

A CCEE tem a missão de propor continuamente aprimoramentos para o mercado e faz a gestão de diversas contas setoriais. Entenda a importância destes trabalhos.



OPERAÇÕES

Cheque o desempenho das Operações da CCEE em 2018. Conheça os resultados dos leilões de energia, da medição, das contabilizações e liquidações.



RELACIONAMENTO

A CCEE fomenta o relacionamento entre agentes, instituições do setor e interessados no mercado. Veja os principais eventos de 2018.



SEGURANÇA

A CCEE tem uma área especializada em garantir a segurança nas operações de comercialização de energia elétrica. Saiba quais ameaças foram combatidas em 2018.



TECNOLOGIA

As operações da CCEE são suportadas por um farto aparato tecnológico, que recebeu investimentos e trouxe novidades em 2018. Confira!



FINANÇAS

Veja as informações sobre o orçamento as contribuições associativas da CCEE, bem como as demonstrações financeiras consolidadas de 2018.



ÍNDICE GERAL

HOME / ÍNDICE GERAL

A INSTITUIÇÃO

- Mensagem do Presidente
- Quem Somos
- 20 Anos da CCEE
- A CCEE em Números

GOVERNANÇA

- Governança
- Conselho de Administração
- Organograma da Empresa
- Compliance e Auditoria
- Certificações

MERCADO

- Evolução do Mercado Livre
- Agentes
- Comercializadores Varejistas
- Regras e Procedimentos
- Aprimoramentos Setoriais
- Gestão das Contas Setoriais
- Informações ao Mercado

OPERAÇÕES

- Contratos
- Medição
- Contabilização e Liquidação
- Liquidação do MCP
- Garantia Física
- Geração e Consumo 2018
- Geração e Consumo por Submercado
- MRE
- Encargos de Serviços de Sistema
- Exposições Financeiras
- Energia Incentivada
- Proinfa
- Liquidação de Angra e Cotas
- Energia de Reserva
- MCSD Energia Existente
- MCSD Energia Nova
- Leilões
- Cálculo do PLD

RELACIONAMENTO

- Atendimento aos Agentes
- Programa de Gestão de Clientes
- Eventos e Ações Institucionais
- Convênios e Parcerias
- Capacitação

SEGURANÇA

- Monitoramento
- Penalidades
- Jurídico

TECNOLOGIA

- Tecnologia

FINANÇAS

- Finanças em 2018
- Contribuição Associativa
- Novas Receitas
- Mercado Regulado
- Demonstrações Financeiras

MENSAGEM DO PRESIDENTE

[HOME](#) / [A INSTITUIÇÃO](#) / [MENSAGEM DO PRESIDENTE](#)

UM ANO DE TRANSFORMAÇÕES EM BENEFÍCIO DO MERCADO.

O ano que se encerrou foi um divisor de águas para o aprimoramento das nossas operações em benefício do mercado. Voltar a atuação da CCEE para o cliente e criar um ambiente propício para a inovação foram algumas das linhas mestras das iniciativas conduzidas na instituição, momento em que nos concentramos em aprofundar reflexões sobre as perspectivas de transformação no setor elétrico. Nesse sentido, avançamos decisivamente na entrega de projetos estruturantes, voltados ao futuro de modernização da comercialização de energia.

O primeiro passo foi entender que não poderíamos adotar uma nova cultura e dinâmica de atuação fazendo as coisas da mesma maneira. Por isso, decidimos investir na reorganização de algumas áreas estratégicas, e, principalmente, na criação de uma inteligência de serviço de alta performance, orientada à alta satisfação dos clientes.



Rui Altieri, Presidente do Conselho de Administração da CCEE

Com essa diretriz estratégica, implantamos em 2018 um programa interno e contratamos uma consultoria especializada, que passou a auxiliar nossas equipes na reformulação dos processos críticos, na criação de uma prateleira de serviços e no desenho de excelentes jornadas para as empresas que operam na CCEE. Este projeto será concluído no segundo semestre de 2019, e as mudanças serão colocadas em prática no mesmo ano, estendendo-se para 2020. É assim que pretendemos alcançar a excelência na satisfação dos agentes, oferecendo a melhor experiência nas interações junto à Câmara de Comercialização.

Um portfólio de serviços bem definido necessita de um aparo tecnológico moderno e integrado. Assim, investimos em 2018 na evolução das nossas plataformas em multimeios, ampliando a gama de serviços oferecidos no APPCCEE e iniciando o desenvolvimento de um ambiente único para os sistemas e transações operacionais da CCEE, o chamado Cockpit.

Também se destacou, nesta esfera tecnológica, a otimização da coleta e o do tratamento de dados de medição, que tornou possível disponibilizar os dados aos agentes no mesmo dia em que acontece a coleta nos medidores. Lançamos ainda uma nova solução para comunhão de ativos, que desembaraça o ingresso de consumidores no ambiente de contratação livre.

No âmbito regulatório, os desafios do cenário político provocaram muitas incertezas entre os agentes e instituições de governança do setor elétrico, o que exigiu acima de tudo cautela, especialmente nos temas em discussão no Legislativo Federal. Nesse contexto, apesar dos nossos esforços e atuação contínua em parceria com os demais órgãos do nosso setor, ainda não foi possível chegar a uma solução para nossa principal prioridade: o fim da judicialização do GSF.

Porém, saímos de 2018 um pouco mais otimistas no sentido de encontrar uma definição brevemente, em razão de recentes decisões judiciais que já revogaram liminares do GSF e, por conseguinte, reduziram volume de recursos que estavam paralisados na liquidação do mercado de curto prazo. Além disso, tivemos avanços importantes no andamento do Projeto de Lei nº10.985/18 [que tramita agora na Câmara dos Deputados, após aprovação no Senado, em novembro]. São conquistas que nos abrem novas perspectivas para retomar, no curto espaço de tempo, normalidade às operações de contabilização e liquidação do mercado.

Outro tema importante para a evolução do setor é o processo de adoção do preço-horário. No início de 2018, passamos a disponibilizar o PLD sombra no AppCCEE e encerramos o ano divulgando resultados da contabilização sombra.

Nos últimos anos, o mercado de energia teve um crescimento significativo e a CCEE aprimorou seus processos, sistemas e entregas com foco em seus agentes. Procurando ser protagonista e alcançar a alta satisfação dos clientes, a instituição continuará investindo em melhorias e na evolução do setor elétrico.

Como operadora do mercado brasileiro, a Câmara de Comercialização segue em 2019 aprofundando o diálogo com os associados, instituições e sociedade, em busca da evolução contínua do modelo de comercialização.

Rui Altieri

Presidente do Conselho de Administração da CCEE

QUEM SOMOS

[HOME](#) / [A INSTITUIÇÃO](#) / [QUEM SOMOS](#)

A ENERGIA DO BRASIL PASSA PELA CCEE.



ccee

Câmara de Comercialização
de Energia Elétrica

Se o Brasil é uma das dez maiores economias do mundo, exportando bilhões de dólares em itens como carne de frango e minério, sendo campeão na produção de soja e cana de açúcar, tendo um setor industrial que movimentava R\$ 1,2 trilhão por ano e possuindo mais de 6 mil startups focadas na criação de tecnologia, é porque a energia elétrica não falha. Nada disso seria possível sem a força da eletricidade. Sem luz, não haveria avanços nem conquistas.

É cabe à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE a missão de viabilizar a operações de compra e venda dos recursos elétricos do País, atuando como facilitadora do desenvolvimento do mercado de energia elétrica nacional, a partir do fomento de discussões para aperfeiçoamentos regulatórios, cursos e capacitação de agentes de mercado, entre outras iniciativas.

Nascida em 1999 sob o nome de Administradora de Serviços do Mercado Atacadista de Energia Elétrica – Asmae, a instituição passou por reposicionamento em 2000, assumindo a nomenclatura de Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE, e chegou a sua atual identidade de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, em 2004, com a aprovação da Lei nº 10.848 (art. 4º). A legislação definiu o atual modelo de atuação da organização como uma pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, cujos atos são regulados e fiscalizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

Considerando todo o período de atuação, a organização chega em 2019 aos seus 20 anos de idade assumindo uma série de atribuições fundamentais para a manutenção da excelência das operações do mercado de energia elétrica brasileiro.

A instituição viabiliza o registro de todos os contratos de energia fechados entre os agentes do mercado. Também colhe e realiza o tratamento dos dados de medição de geração e de consumo necessários para viabilizar a contabilização e liquidação dos montantes de energia transacionados (uma das principais operações da CCEE).

Todas essas atividades têm como suporte da tecnologia, área que concentra grande parte dos investimentos da organização visando garantir que essas operações sejam executadas com perfeição e facilidade.

Toda essa estrutura é mantida com a participação direta do quadro de associados à CCEE. Integram esse escopo as empresas de geração de serviço público, produtores independentes, autoprodutores, distribuidoras, comercializadoras, importadoras e exportadoras de energia, além de consumidores livres e especiais de todas as regiões do País.

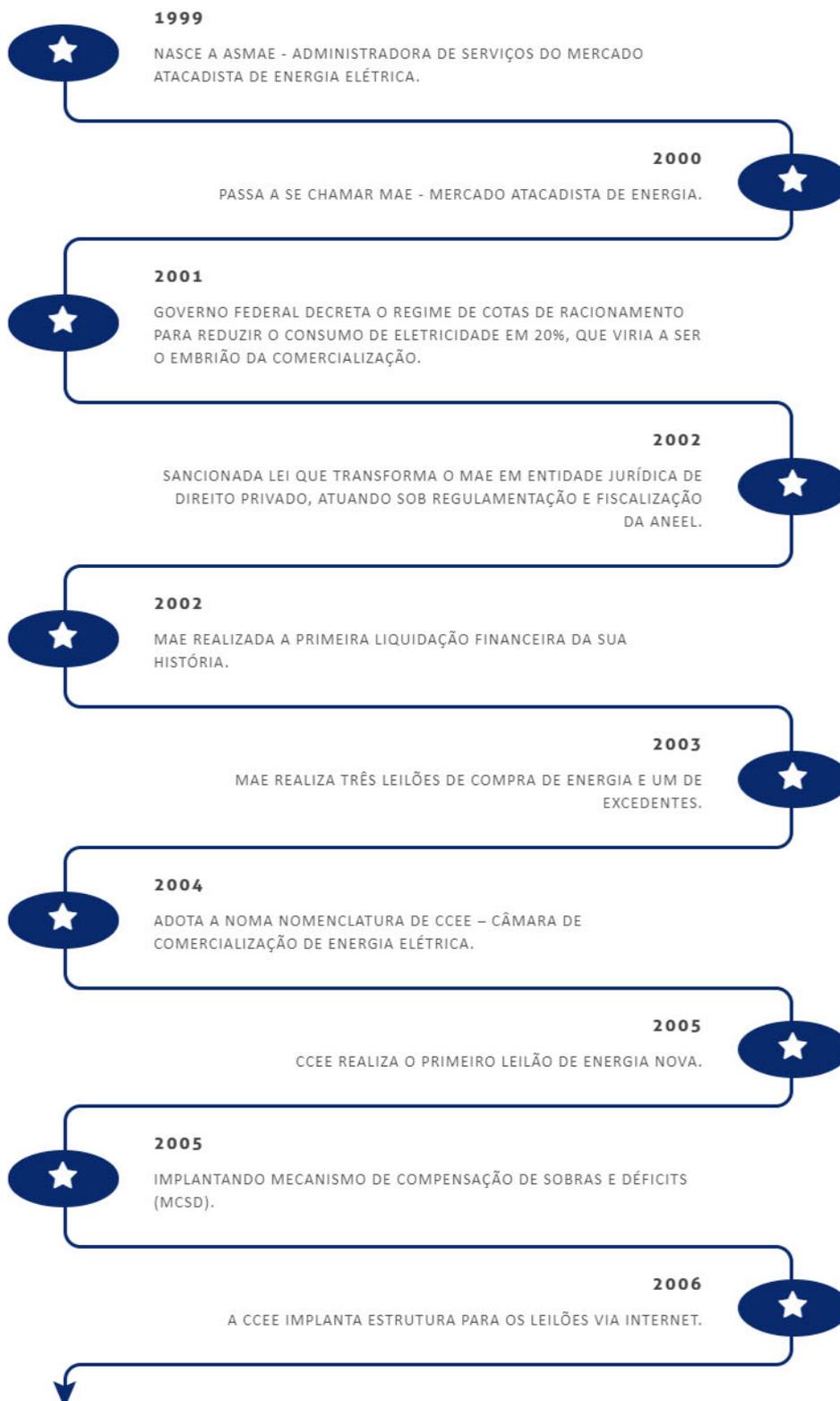
Por conta do seu conhecimento técnico, vem ganhando novas atribuições ao longo dos anos, a exemplo da incumbência da operacionalização dos leilões de expansão da geração de energia elétrica no Brasil. E, desde março de 2017, a responsabilidade administração e gestão operacional das Contas Setoriais – Conta de Desenvolvimento de Energia – CDE; Conta Consumo Combustível – CC; Reserva Geral de Reversão – RGR; Conta Bandeiras; e Conta de Energia de Reserva – Coner.

Se o Brasil cresce, se a economia se move, se a indústria produz, se o comércio abre suas portas diariamente, se o cidadão usufrui de TVs inteligentes e se carros já começam a ser abastecidos na tomada, é porque, antes de tudo isso, a energia foi gerada, negociada e distribuída em operações reguladas pela CCEE. Sempre com isonomia, transparência e confiabilidade!

20 ANOS DA CCEE

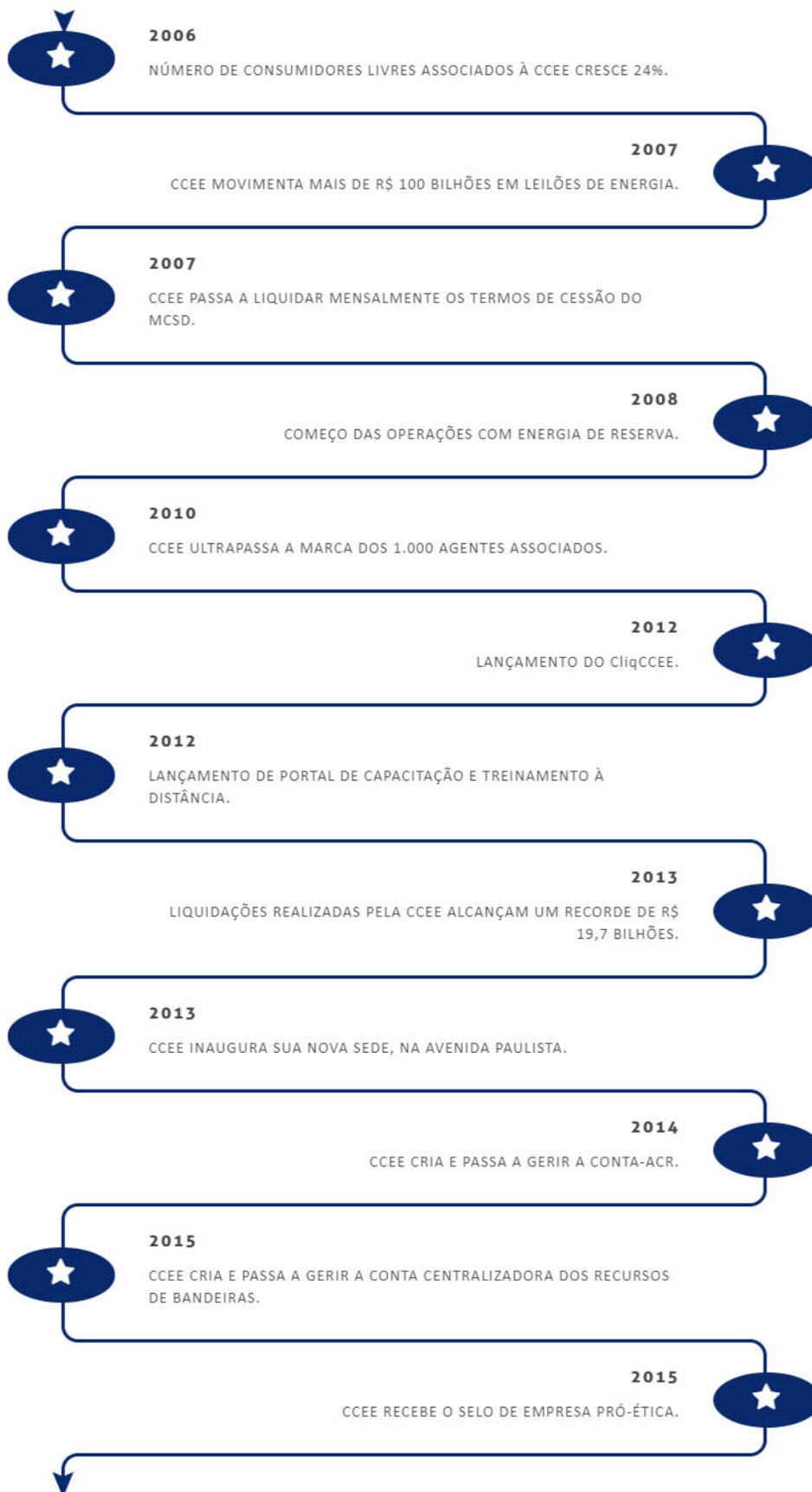
HOME / A INSTITUIÇÃO / 20 ANOS DA CCEE

CONFIRA A LINHA DO TEMPO DOS 20 ANOS DA CCEE.



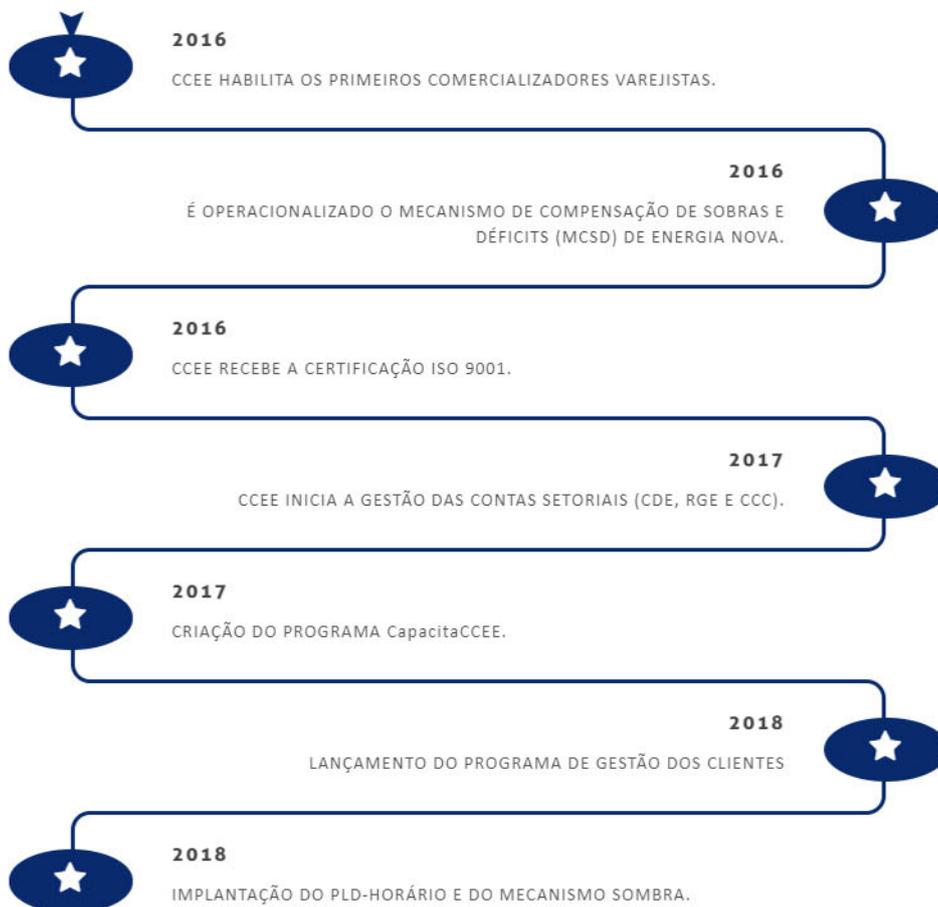
20 ANOS DA CCEE

[HOME](#) / [A INSTITUIÇÃO](#) / 20 ANOS DA CCEE



20 ANOS DA CCEE

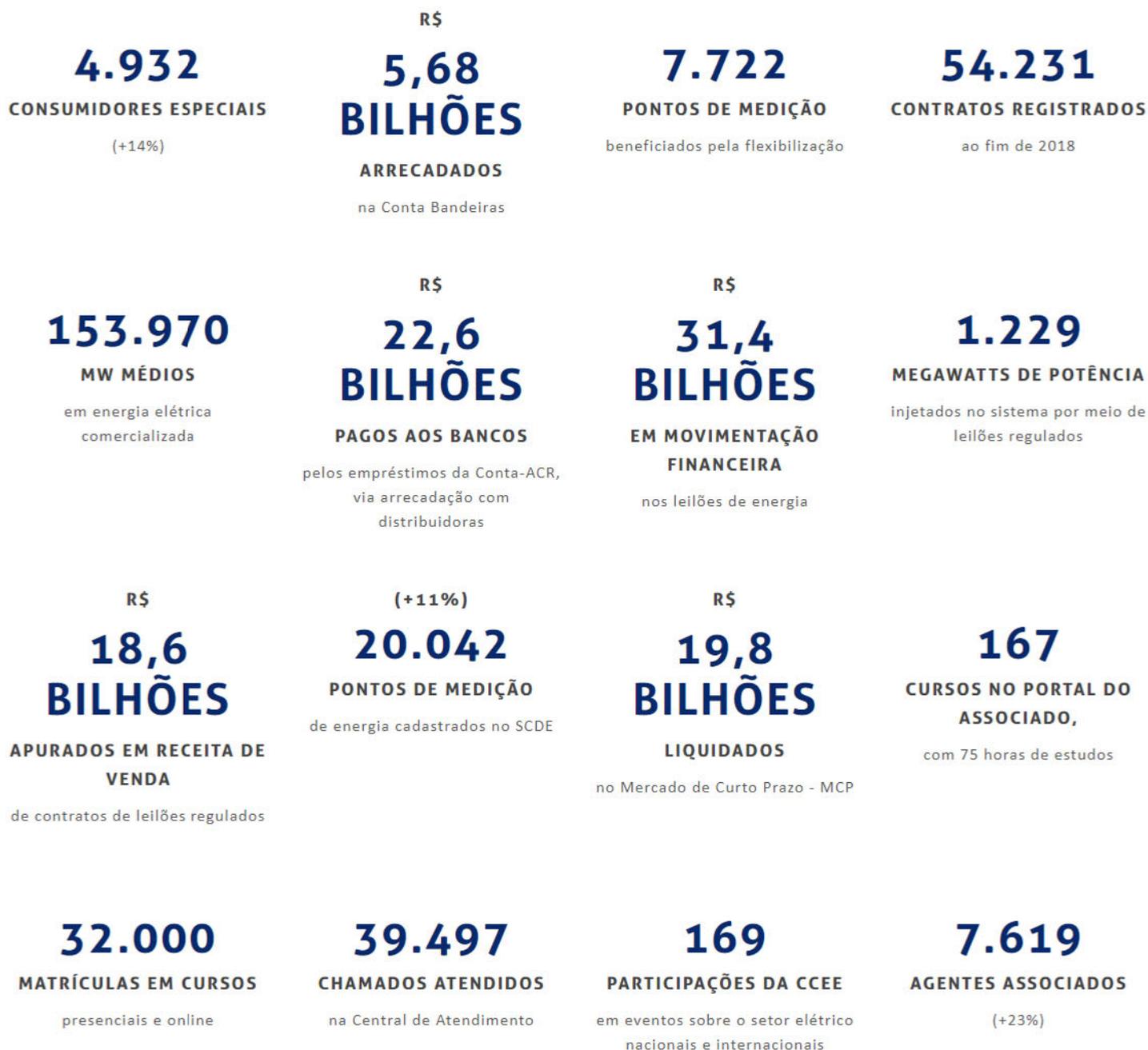
[HOME](#) / [A INSTITUIÇÃO](#) / 20 ANOS DA CCEE



A CCEE EM NÚMEROS

HOME / A INSTITUIÇÃO / A CCEE EM NÚMEROS

PRINCIPAIS NÚMEROS DA CCEE EM 2018.



GOVERNANÇA

[HOME](#) / [GOVERNANÇA](#) / GOVERNANÇA

A GOVERNANÇA CORPORATIVA TEM A MISSÃO DE PROTEGER OS VALORES DA CCEE.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE dispõe de uma governança corporativa comprometida com valores de transparência, ética, excelência, inovação, segurança e valorização do ser humano. O funcionamento da instituição é regido pela Convenção de Comercialização e pelo Estatuto Social, documentos que norteiam os preceitos cruciais das operações de compra e venda de energia, os direitos do quadro de associados e as prerrogativas das múltiplas instâncias de governança da instituição.

INSTÂNCIAS DA GOVERNANÇA CCEE

Um Conselho de Administração formado por cinco membros é responsável pela gestão da CCEE. Estes componentes são eleitos pelos associados, durante uma Assembleia Geral. O Conselho engendra decisões e diretrizes estratégicas. E uma segunda instância, a Superintendência, responsável pelas questões operacionais da instituição, coloca em prática essas diretivas. A CCEE possui, ainda, um Conselho Fiscal, com a incumbência de tutelar e acautelar-se do cumprimento dos deveres estatutários, além de fiscalizar os atos administrativos.

Conheça em detalhes as instâncias da governança da CCEE:

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo proeminente da CCEE. As reuniões ordinárias são realizadas sempre até 30 de abril de cada ano, enquanto as extraordinárias podem ser convocadas a qualquer momento para deliberação exclusiva de assuntos que demandem urgência absoluta. Todos os associados e representantes dos Conselhos dos Consultores, em nome dos consumidores regulados, participam das assembleias.

Fazem parte das atribuições da Assembleia Geral:

- Eleição ou destituição dos membros do Conselho de Administração da CCEE;
- Eleição ou destituição dos membros do Conselho Fiscal da CCEE;
- Aprovação das auditorias de sistemas e operações;
- Aprovação das demonstrações financeiras;
- Aprovação dos orçamentos da instituição;
- Eventuais alterações no estatuto social.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é um órgão colegiado formado por cinco membros eleitos pela Assembleia Geral. Cada categoria integrante da CCEE – Geração, Distribuição e Comercialização – indica um conselheiro. O quarto membro é uma designação de todos os agentes em conjunto. Já o quinto integrante e presidente do Conselho é apontado pelo Ministério de Minas e Energia – MME. Os conselheiros têm as seguintes atribuições:

- Assegurar o cumprimento das regras e procedimentos de comercialização de energia;
- Aprovar a adesão ou desligamento dos agentes da CCEE;
- Organizar a Assembleia Geral;
- Administrar todas as necessidades da CCEE;
- Supervisionar as operações do mercado e os agentes.

Acesse a página do [Conselho de Administração](#).

SUPERINTENDÊNCIA

A Superintendência é um órgão executivo da CCEE, responsável pelas questões operacionais da instituição. Seu atual presidente - eleito para um mandato de quatro anos e que poderá ser renovado por mais quatro ao seu término - é o engenheiro eletricista Rui Altieri. As principais responsabilidades da Superintendência são:

- Promover a confiança das operações realizadas no âmbito da CCEE;
- Divulgar as informações sobre as operações do mercado ao público e aos agentes;
- Implementar as decisões do Conselho de Administração;
- Assegurar o cumprimento das regras e procedimentos de comercialização de energia.

GOVERNANÇA

[HOME](#) / [GOVERNANÇA](#) / GOVERNANÇA

CONSELHO FISCAL

A Assembleia Geral elege três membros titulares e três suplentes para o Conselho Fiscal. Os conselheiros cumprem mandatos de dois anos neste órgão colegiado, e podem ser reeleitos apenas uma vez. Suas principais atribuições são:

- Fiscalizar os atos da administração da CCEE, verificando o cumprimento de seus deveres legais e estatutários;
- Contribuir com opiniões sobre as demonstrações financeiras da instituição.

TITULARES

- Tiago Lucimar da Silva (Engie), eleito em 2018;
- Juliano Alexandre Cordeiro de Seixas (Cemig), eleito em 2018;
- Luiz Roberto Alves Correia (Eletrobrás Holding), eleito em 2018.

SUPLENTES

- Maurício Tadashi Ronchetti (Copel), eleito em 2018;
- Maura Peretti (Celesc Distribuição), eleita em 2018;
- Rachel Marques Marcato (Neoenergia), eleita em 2018.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

HOME / GOVERNANÇA / CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Ary Pinto, Talita Porto, Rui Altieri, Solange David e Roberto Castro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DEFINE RUMOS DO SETOR ENERGÉTICO.

O Conselho de Administração da CCEE se reúne, em média, uma vez por semana, na sede da instituição, em São Paulo. O colegiado é formado por cinco dos mais experientes e qualificados especialistas em comercialização de energia elétrica do Brasil. As reuniões servem tanto para debater as demandas internas da instituição quanto para definir os rumos do setor. Os conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral dos associados, para mandatos de quatro anos não coincidentes.

Cabe ao Ministério de Minas e Energia indicar o presidente do Conselho de Administração. Outros três membros são escolhidos por agentes das categorias de geração, distribuição e comercialização. Por fim, o quinto componente é indicado coletivamente por todos os agentes do mercado. Na eventual ausência do presidente, o colegiado é dirigido pelo membro que ocupar a vice-presidência, posição esta que também é definida durante a Assembleia Geral dos associados.

A missão dos conselheiros é gerenciar, com total independência, as necessidades da CCEE e do mercado de energia elétrica como um todo. Cada um dos conselheiros é responsável pela gestão de uma das cinco áreas da CCEE. Suas prerrogativas englobam desde a delimitação da política operacional e financeira da instituição até deliberações a respeito das operações, processos e adesão ou desligamento de agentes.

Conheça o presidente e os membros do Conselho de Administração em 2018:

PRESIDENTE – RUI ALTIERI

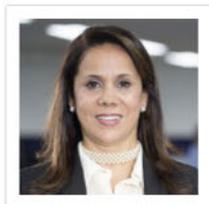


Com formação em engenharia elétrica e experiência de mais de 35 anos no setor, Rui Altieri foi eleito para presidir o Conselho de Administração em abril de 2015. Antes de assumir o cargo, foi superintendente de Regulação Econômica e Estudos do Mercado e superintendente de Regulação dos Serviços de Geração da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. Altieri também desempenhou diversos cargos de gestão por mais de 20 anos na Celpa, estando a frente da regional de Tucuruí e do departamento de Operação do Sistema Elétrico. Além de presidir o Conselho, é responsável pela área Estratégica.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[HOME](#) / [GOVERNANÇA](#) / [CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO](#)

VICE-PRESIDENTE – SOLANGE DAVID



A advogada e doutora em Engenharia Elétrica Solange David é vice-presidente do Conselho de Administração da CCEE, onde é responsável pela área de Operações de Mercado, além de também atuar como professora de Direito de Energia e ser membro do Cigre Brasil e da Comissão de Direito da Energia da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB. Na CCEE, após atuar por 13 anos como gerente jurídica da instituição, foi eleita como conselheira em abril de 2014 e reconduzida ao cargo em 2016. Na área acadêmica, é bacharel em História e acumula mestrado e doutorado em Ciências - Engenharia Elétrica, sendo este último título obtido em 2018, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), onde defendeu a tese “A Tríade Energia Elétrica, Desenvolvimento Sustentável e Tecnologia – Bases e Desafios para uma Regulação Evolutiva”.

CONSELHEIRO – ARY PINTO



O engenheiro eletricitista e administrador Ary Pinto começou a carreira na Chesf, onde exerceu o cargo de Chefe da Divisão de Planejamento da Geração. Também foi assessor da diretoria da Aneel e ocupou cargos de liderança em diversas empresas do setor. Dentre elas, destacam-se a NC Energia, a Celpe, onde dirigiu as áreas de comercial e de mercado (2004-2009) e de engenharia (2009-2012), e a Celtins, na qual ocupou o cargo de diretor de distribuição (2012-2014). Possui mestrado em estratégia empresarial (UFPE), e especialização em planejamento da operação e expansão de energia elétrica (UNICAMP), bem como pós-graduação pela George Washington University, nos EUA, onde concluiu trabalho sobre tendências do mercado atacadista de energia no Brasil. Foi eleito para o Conselho de Administração da CCEE, em maio de 2014, sendo reconduzido ao cargo em 2016. Na área acadêmica, ocupa desde 1991 o cargo de professor titular da Escola Politécnica da Universidade de Estadual de Pernambuco, sendo responsável pelas disciplinas de mercado e comercialização de energia.

CONSELHEIRO – ROBERTO CASTRO



O engenheiro eletricitista Roberto Castro construiu sua carreira em grandes empresas do setor elétrico, como a CPFL Energia, onde foi diretor de Comercialização e Regulação, além da Cesp e Elektro. Atua há mais de 30 anos no setor, com experiência internacional nas áreas de energia e gestão, em países como Inglaterra, Suécia e Suíça. Possui Mestrado e Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Desde 2012 é professor nas áreas de Regulação e Gestão de Riscos do Programa de Educação Continuada em Engenharia da Escola Politécnica da USP (PECE/POLI). Foi eleito para o Conselho de Administração em maio de 2014 e reconduzido ao cargo em 2015, sendo responsável pela área de Gestão de Mercado.

CONSELHEIRA – TALITA PORTO

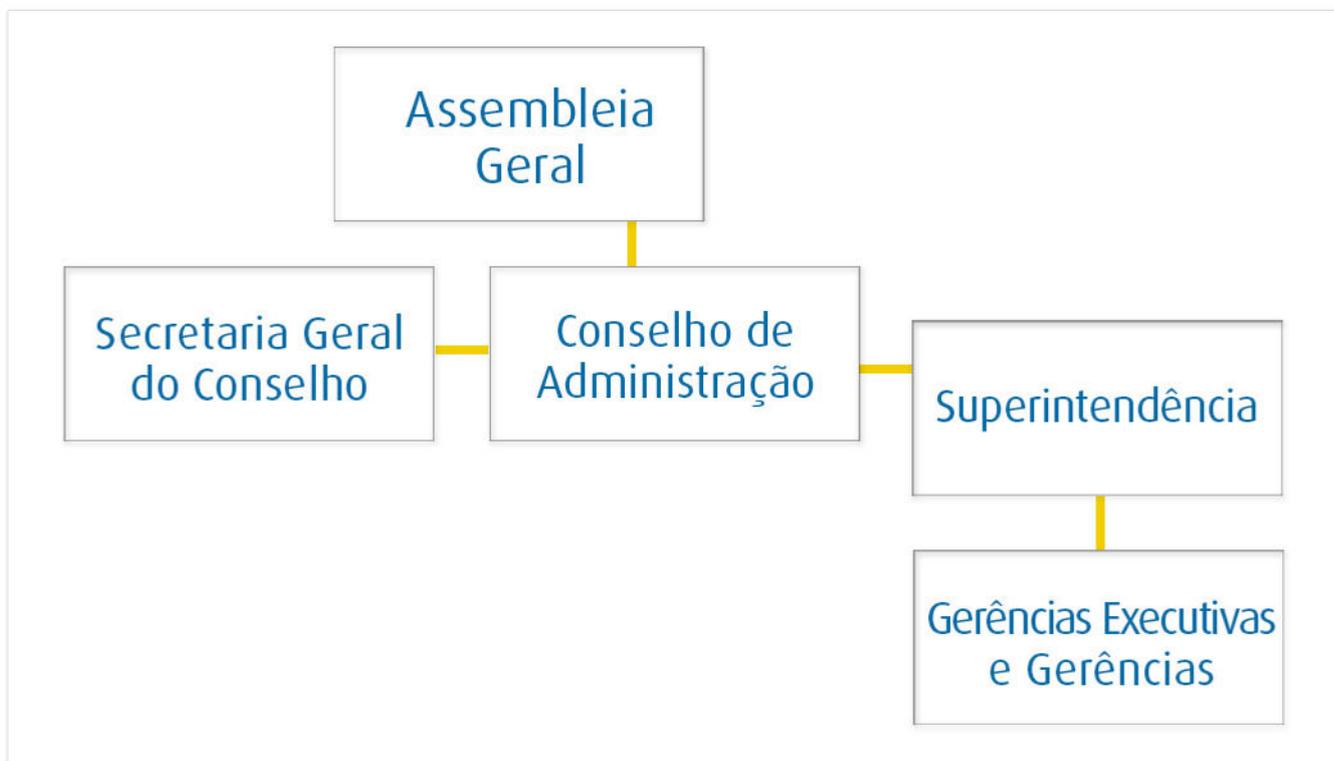


Talita Porto é engenheira eletricitista, com mestrado em pesquisa operacional pela PUC-Rio e especializações em Direito da Energia Elétrica e Estratégia e Execução pela Fundação Dom Cabral. Tem mais de vinte e cinco anos de experiência no setor elétrico, com passagens pela Eletrobrás, CEPEL, Furnas, PSR, Andrade & Canellas Consultoria, AES Tietê e Renova Energia nas áreas de regulação, comercialização de energia, avaliação de projetos, planejamento da expansão e desenvolvimento de software para planejamento da expansão e despacho hidrotérmico brasileiro. Entre 2005 e 2009, foi uma das fundadoras da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, onde exerceu cargo de Superintendente de Geração de Energia. Foi conselheira da Abragel, além de acumular atuações em outras importantes associações do setor como a Abeeólica, a Apine e a Absolar. Desde 2016, integra o Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, atuando nas definições da política operacional e financeira da instituição.

ORGANOGRAMA DA EMPRESA

HOME / GOVERNANÇA / ORGANOGRAMA DA EMPRESA

VEJA ABAIXO O ORGANOGRAMA DA CCEE.



Organograma da CCEE

COMPLIANCE E AUDITORIA

HOME / GOVERNANÇA / COMPLIANCE E AUDITORIA

COMPLIANCE, RISCOS E AUDITORIA REFORÇAM A SEGURANÇA E A CONFORMIDADE DAS OPERAÇÕES DA CCEE.

Para atestar que suas ações operacionais internas seguem um exigente padrão de conduta e boas práticas corporativas, a CCEE possui uma área de compliance. O setor promove a cultura ética desenvolvida na organização e também garante a conformidade regulatória na relação com o mercado. Suas principais atribuições são:

- Promover a cultura de compliance na organização;
- Promover treinamentos relacionados a ética, conduta e normas;
- Apurar e acompanhar a conformidade de ações e iniciativas internas relacionadas às políticas e normas;
- Gerir o canal de denúncias (“Oi CCEE”);
- Acompanhar e dar suporte às fiscalizações de órgãos reguladores;
- Realizar pesquisa preventiva da situação geral de candidatos a agentes interessados em aderir à CCEE, colaboradores e empresas contratadas/terceiros;
- Identificar e sinalizar as obrigações regulatórias que impactam as operações da CCEE (PdC, Regras, Instrumentos Legais e Regulatórios);
- Elaborar e revisar as políticas e normas e o manual de conduta da organização.

Estas atribuições, colocadas em prática com rigor e absoluta seriedade, sem que nenhum limite ético seja transpassado, são primordiais para manter a credibilidade e a reputação da CCEE. E constituem um virtuoso exemplo para todos os envolvidos nas operações de compra e venda de energia elétrica, que compartilham os mesmos valores da instituição e exigem idoneidade e transparência.

A boa conduta da CCEE é reconhecida por órgãos como o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União que, desde 2015, concede anualmente à instituição o Prêmio Pró-Ética. É uma distinção às empresas brasileiras que, verdadeiramente, estão comprometidas com a prevenção e o combate à corrupção e a todos os tipos de fraude.

A CCEE também é signatária do Projeto Empresa Limpa - Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção e da Carta Compromisso ao Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência. São iniciativas do Instituto Ethos para promover um mercado mais íntegro e ético.

A tabela a seguir apresenta informações relacionadas a fiscalizações realizadas sobre a CCEE no exercício de 2018:

Área da ANEEL responsável	Objetivo da ação
SFF - SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	Conta de Energia de Reserva – CONER
SFF - SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	Contas de Energia Nuclear - CEN
SFF - SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	Conta no Ambiente de Contratação Regulada - Conta ACR
SFF - SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	Conta Bandeiras
SFF - SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	Cotas de Garantia Física - CGF
SFF - SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	Contas: CDE, CCC e RGR

COMPLIANCE E AUDITORIA

[HOME](#) / [GOVERNANÇA](#) / [COMPLIANCE E AUDITORIA](#)

AUDITORIA EXTERNA

A auditoria externa tem a missão de assegurar a conformidade dos sistemas e das operações em relação aos dispositivos legais e regulatórios do setor elétrico brasileiro. Veja quais foram as auditorias externas e independentes das operações da CCEE realizadas em 2018:

Operação analisada	Certificados de conformidade
Contabilização	12
Recontabilização	106
Liquidação do mercado de curto prazo	24
Processamento do MCS D Energia Existente	11
Processamento do MCS D Energia Nova	6
Liquidação do MCS D Energia Existente	24
Liquidação do MCS D Energia Nova	16
Receita de venda - RRV - preliminar e final	24
Custo Variável Unitário - CVU - cálculo e revisão	23
Energia de Reserva (apuração do encargo)	12
Liquidação de Energia de Reserva	24
Conta de Energia de Reserva – CONER	12
Asseguração de Sistemas – Módulos do CliqCCEE	27
Conta ACR	48
Conta Bandeiras Tarifárias	6
Contas Setoriais	18
Demonstrações Financeiras da CCEE	1

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna cumpre o papel de subsidiar a alta direção com dados e informações técnicas para acompanhamento e supervisão de assuntos corporativos, técnicos e tecnológicos.

Em 2018, foram realizadas 6 auditorias que envolveram todas as áreas da CCEE:

ÁREAS	Auditorias
Operações de Mercado (5)	- Leilões - Medição Contábil; - Contabilização e Liquidações; - Comercialização de Energia Elétrica; e - Operações do Mercado Regulado.
Gestão de Mercado (1)	- Gestão de Desligamentos e Penalidades

CERTIFICAÇÕES

[HOME](#) / [GOVERNANÇA](#) / [CERTIFICAÇÕES](#)

CERTIFICAÇÕES COMPROVAM PRIMAZIA DA CCEE.

O labor, o comprometimento, a integridade e a qualidade dos serviços prestados aos agentes do setor elétrico pela CCEE são comprovados por duas importantes certificações. Os documentos atestam o rigor da instituição com o cumprimento das melhores práticas de gestão, ética, transparência e excelência.

Confira, abaixo, as certificações obtidas pela CCEE em 2018:



A International Organization for Standardization – ISO é uma organização de relevo mundial, especializada em engendrar preceitos e regulamentos que corroborem a qualidade, a padronização e a conformidade de processos. A organização conta com a adesão de 164 órgãos nacionais de normalização. A CCEE possui a ISO 9001, que chancela a confiabilidade do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ e legitima que os principais processos da instituição estão completamente adequados ao padrão de qualidade internacional.



A CCEE é detentora do prêmio Empresa Pró-Ética, concedido pela Controladoria Geral da União. A honraria reconhece as melhores práticas de programas de integridade no mercado privado, incluindo conduta de relações comerciais com o setor público. Os quesitos avaliados para a concessão do prêmio são o comprometimento da alta direção e o compromisso com a ética, políticas e procedimentos, comunicação e treinamento, canais de denúncia e remediação, análise de risco e monitoramento, transparência e responsabilidade social.

EVOLUÇÃO DO MERCADO LIVRE

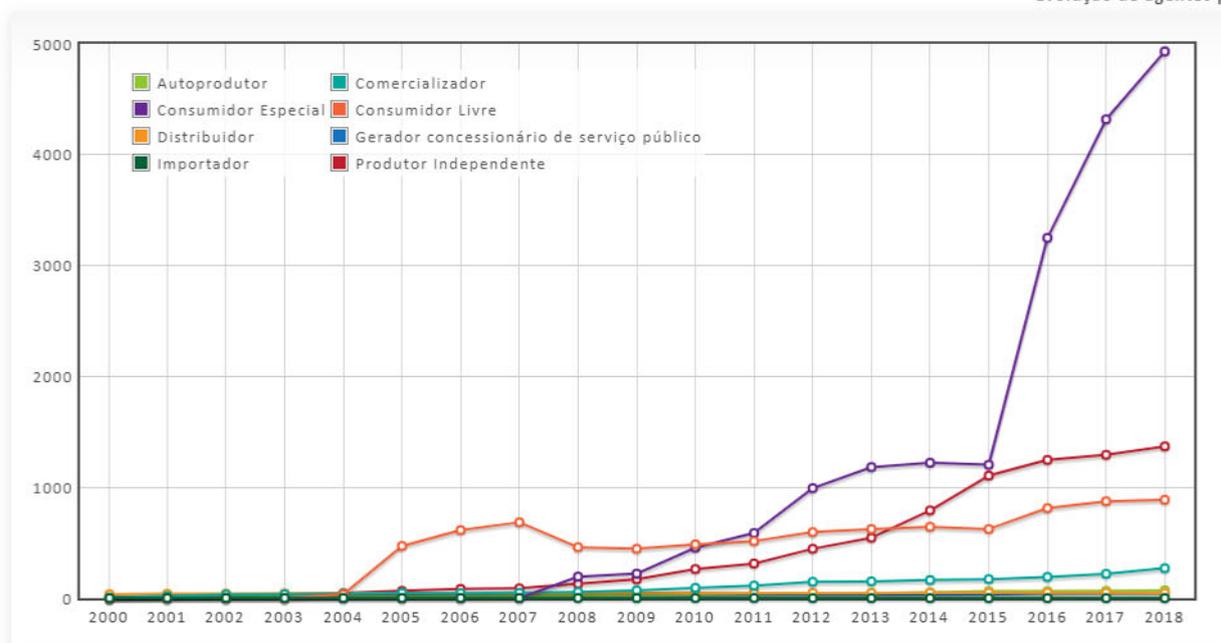
HOME / MERCADO / EVOLUÇÃO DO MERCADO LIVRE

MERCADO LIVRE CONTINUOU CRESCENDO EM 2018.

O mercado livre teve um progressivo crescimento em 2018, mantendo a tendência de elevação contínua registrada desde sua criação, em 1995. Neste ambiente de negociação, os consumidores têm a liberdade de comprar energia diretamente dos seus fornecedores preferenciais. Os contratos, normalmente, são firmados por um prazo máximo de 5 anos, com preços estabelecidos na assinatura do documento.

Em 2018, houve um salto de 14% na quantidade de consumidores especiais, passando de 4.318 para 4.932 agentes. A mudança para esta classe se deve, principalmente, pela flexibilidade de negociação e pelos valores mais favoráveis.

Evolução de agentes por classe



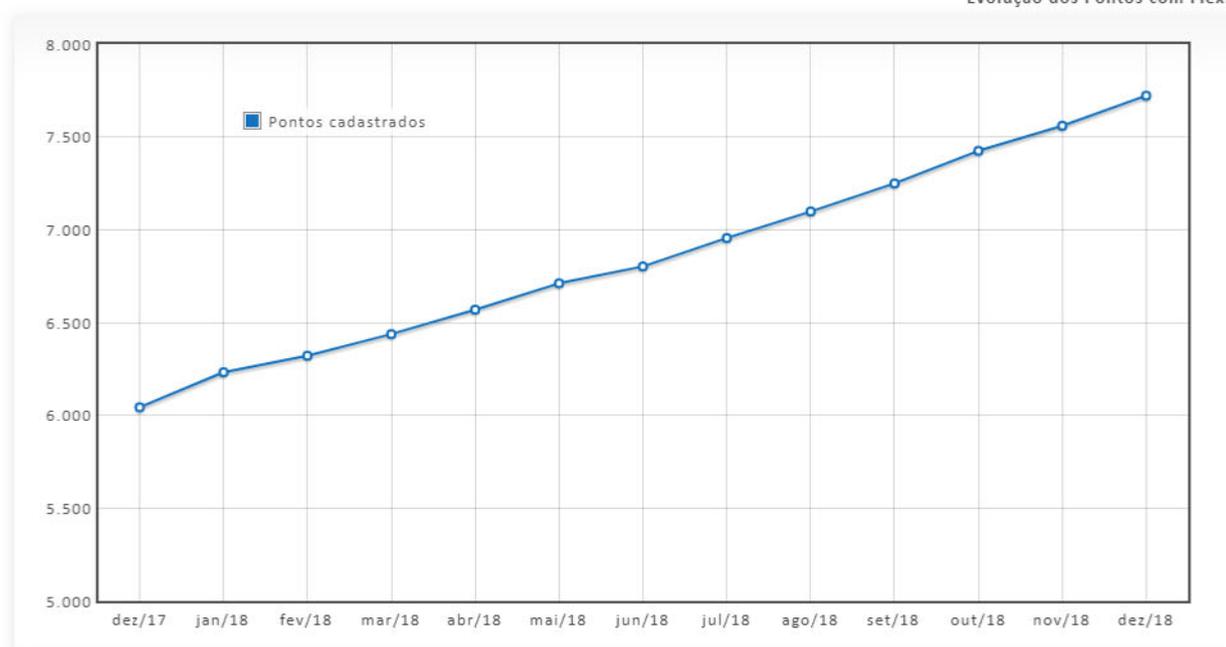
EVOLUÇÃO DO MERCADO LIVRE

[HOME](#) / [MERCADO](#) / [EVOLUÇÃO DO MERCADO LIVRE](#)

JÁ SÃO MAIS DE 7 MIL PONTOS FLEXIBILIZADOS.

Em dezembro de 2018, a CCEE tinha 7.722 pontos flexibilizados, o que representou 38,5% de todos os 20.042 pontos de medição cadastrados. A flexibilização dos pontos de medição foi instituída pela Resolução 688/15 e simplificou os requisitos do Sistema de Medição e Faturamento (SMF), ao retirar a obrigatoriedade de utilização de um segundo medidor de retaguarda para consumidores especiais entre 0,5 MW a 3 MW. Em março de 2017, a Resolução 759/17 ampliou a flexibilização, que passou a abranger distribuidoras, consumidores livres (acima de 3 MW) e centrais geradoras não programadas e nem despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS.

Evolução dos Pontos com Flexibilização



AGENTES

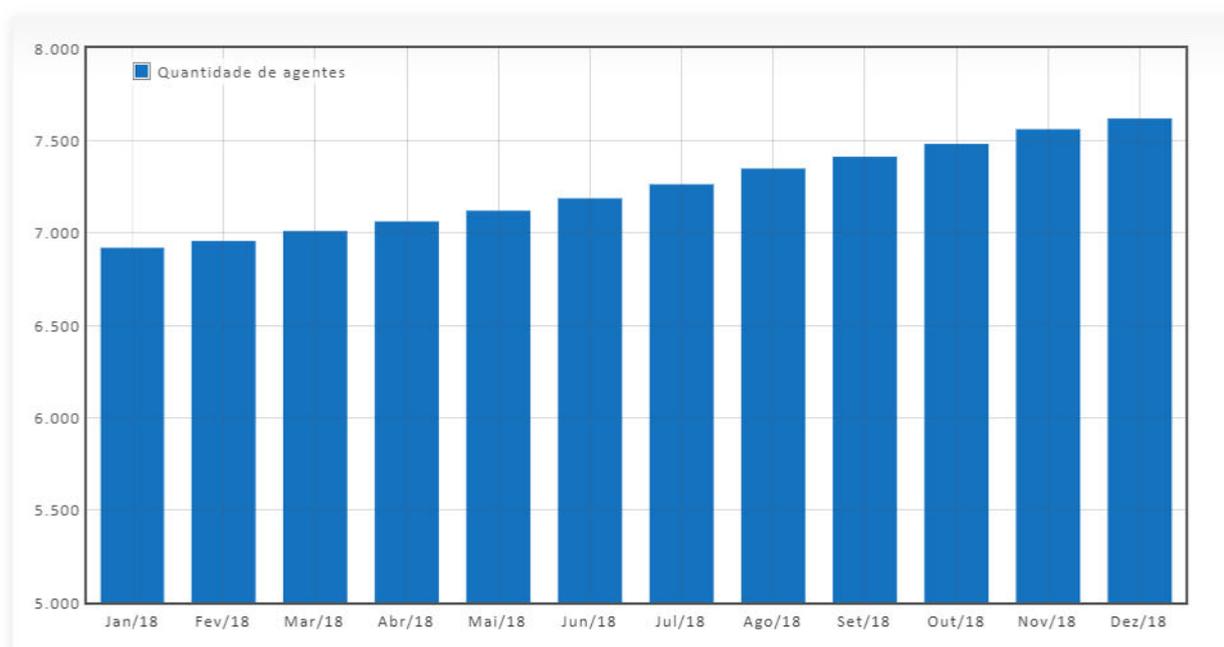
HOME / MERCADO / AGENTES

BASE DE AGENTES COMERCIALIZADORES TEM UM SALTO DE 23%.

A CCEE prosseguiu acumulando um crescimento na quantidade de agentes associados ao longo de 2018. O ano terminou com 7.619 agentes, uma expansão de 11% em relação ao exercício anterior. Foram 755 agentes a mais. O destaque ficou para um salto de 23% na base dos comercializadores. Esta classe passou de 219 para 270 agentes. Em termos quantitativos, a classe mais relevante é a de consumidores especiais, com 4.932 agentes.

Confira, na tabela abaixo, a variação mensal do número de agentes, por classe, no exercício de 2018:

		2018											
Categoria	Classe	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Geração	Gerador concessionário de serviço público	46	46	46	46	46	46	45	45	45	45	45	45
	Produtor Independente	1268	1273	1276	1278	1277	1296	1321	1335	1344	1357	1376	1369
	Autoprodutor	65	65	66	67	67	67	68	67	67	67	67	70
Distribuição	Distribuidor	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46
	Comercializador	222	222	227	229	233	237	239	244	251	258	264	270
Comercialização	Consumidor Especial	4403	4440	4483	4529	4583	4626	4669	4733	4777	4826	4876	4932
	Consumidor Livre	869	864	866	867	868	869	875	878	882	883	887	887
TOTAL		6919	6956	7010	7062	7120	7187	7263	7348	7412	7482	7561	7619



No quadro acima, a evolução geral do número de agentes mês a mês

AGENTES

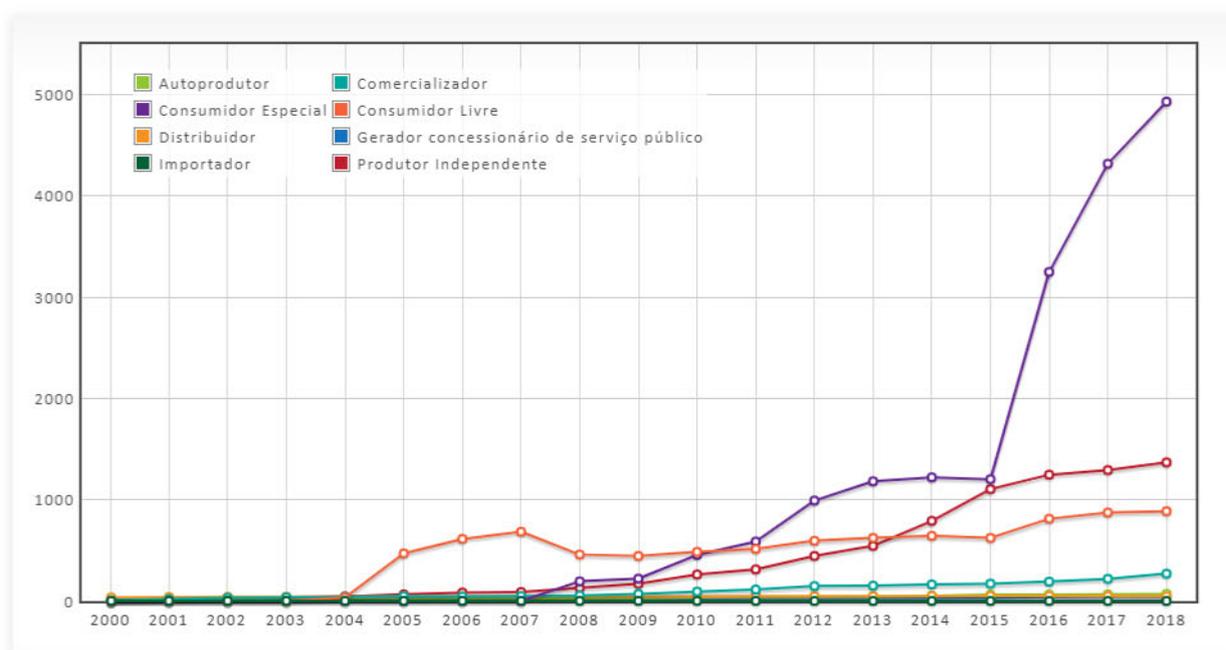
HOME / MERCADO / AGENTES

HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DE AGENTES.

O mercado de comercialização elétrica brasileiro cresce ininterruptamente e registra grandes saltos quantitativos no número de agentes associados à CCEE.

Confira o histórico desde 2000, período em que os agentes saíram de 58 para a marca atual, de 7.619. O gráfico abaixo mostra o histórico e a quantidade, em dezembro de 2018, distribuídos por classe (gerador, distribuidor, comercializador e consumidor):

Categoria	Classe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Geração	Gerador concessionário de serviço público	15	19	19	20	20	22	27	30	29	28	28	31	32	33	33	31	42	47	45
	Produtor Independente	2	15	26	37	45	65	83	88	130	169	262	312	445	545	791	1.105	1.247	1.293	1.369
	Autoprodutor	0	3	8	11	11	14	15	21	24	28	34	41	42	44	51	62	63	65	70
Distribuição	Distribuidor	35	39	41	42	42	43	43	43	43	45	45	46	47	47	48	49	50	49	46
Comercialização	Comercializador	5	18	31	35	41	47	44	48	55	70	93	113	147	151	163	171	191	219	270
	Consumidor Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	194	221	455	587	992	1.182	1.221	1.203	3.250	4.139	4.932
	Consumidor Livre	0	0	0	0	34	470	613	684	459	445	485	514	595	623	643	623	812	874	887
	Importador	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		58	95	126	146	194	662	826	915	935	1.007	1.403	1.645	2.300	2.625	2.950	3.244	5.655	6.865	7.619



COMERCIALIZADORES VAREJISTAS

[HOME](#) / [MERCADO](#) / [COMERCIALIZADORES VAREJISTAS](#)

NOVOS COMERCIALIZADORES VAREJISTAS HABILITADOS EM 2018.

Em 2018, a CCEE habilitou sete novos comercializadores varejistas, perfil de agente regulamentado em 2016 junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel – para viabilizar o acesso de geradores e consumidores livres e especiais de pequenos portes ao mercado livre de energia. A base de comercializadores varejistas, até 31 de dezembro de 2018, soma 24 agentes, sendo 13 habilitados e 11 em processo de habilitação junto à Câmara de Comercialização. A consolidação do perfil de comercializador varejista é defendida pela CCEE como etapa essencial para viabilizar a expansão do mercado livre de energia no Brasil.

Veja no quadro abaixo a movimentação de habilitação de comercializadores varejistas na CCEE ao longo de 2018:

Comercializadores Varejistas Habilitados

SIGLA	RAZÃO SOCIAL	APROVAÇÃO	REUNIÃO CAD
CPFL BRASIL VAREJISTA	CPFL BRASIL VAREJISTA S.A.	Jul/16	879
COMERC POWER	COMERC POWER TRADING LTDA.	Jul/16	879
COPEL COM	COPEL COMERCIALIZAÇÃO S.A.	Jan/17	904
EDP C	EDP - COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE ENERGIA LTDA.	Mai/17	930
MEGA WATT	MEGA WATT COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA.	Jun/17	934
ENGIE BR CVE	ENGIE COMERCIALIZADORA VAREJISTA DE ENERGIA LTDA.	Nov/17	960
FOCUS	FOCUS ENERGIA LTDA	Fev/18	975
CDSA	ENEL GREEN POWER CACHOEIRA DOURADA S.A.	Mar/18	983
NOVA ENERGIA	NOVA ENERGIA COMERCIALIZADORA S.A.	Abr/18	986
QUANTA GERAÇÃO	QUANTA GERAÇÃO S.A.	Jun/18	1000
AES TIETE INTEGRÁ	AES TIETE INTEGRÁ SOLUCOES EM ENERGIA LTDA	Jul/18	1004
EDP VAREJISTA	EDP COMERCIALIZAÇÃO VAREJISTA LTDA.	Fev/19	1035
ESFERA COM	ESFERA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA (ESFERA COM)	Fev/19	1037

Processos em Andamento

SIGLA	RAZÃO SOCIAL	INÍCIO
SAFIRA COM	SAFIRA ADMINISTRAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA.	Fev/16
BROOKFIELD	BROOKFIELD ENERGIA RENOVÁVEL S.A.	Nov/16
FDR COM	FDR COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.	Ago/17
AES TIETE ENERGIA	AES TIETÉ ENERGIA S.A.	Ago/17
TRADENER	TRADENER LTDA.	Set/17
IBS-ENERGY	IBS COMERCIALIZADORA LTDA.	Out/17
PRIME ENERGY	PRIME ENERGY COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA	Out/17
MATRIX COM	MATRIX COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S/A	Jun/18
AMB COM	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	Jul/18
PACTO COMERCIALIZADORA	PACTO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELETRICA E GAS NATURAL S/A	Ago/18
RBE ENERGIA	RBE GESTÃO ESTRATÉGICA DE ENERGIA LTDA.	Fev/19

REGRAS E PROCEDIMENTOS

[HOME](#) / [MERCADO](#) / [REGRAS E PROCEDIMENTOS](#)

REGRAS E PROCEDIMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO QUE FORAM ATUALIZADOS PELA CCEE EM 2018.

As regras e procedimentos de compra e venda de energia elétrica são atualizadas continuamente pela CCEE. O intuito das modificações é garantir que as operações estejam em conformidade com a regulamentação vigente, subsidiando, assim, a evolução do mercado.

REGRAS DE COMERCIALIZAÇÃO

Em 2018, 22 módulos de Regras de Comercialização foram alterados pela CCEE, resultantes das Audiências Públicas Aneel nº 020/2018 e nº 049/2018, motivados por alterações regulatórias e aprimoramentos conceituais.

Os módulos alterados foram:

- Preço de Liquidação das Diferenças;
- Medição Física;
- Medição Contábil;
- Garantia Física;
- Mecanismo de Realocação de Energia;
- Contratos;
- Balanço Energético;
- Tratamento de Exposições;
- Comprometimento de usinas;
- Encargos;
- Consolidação de Resultados;
- Penalidades de Energia;
- Cálculo do Desconto Aplicado à TUSD/TUST;
- Reajuste de Parâmetro da Receita de CCEAR;
- Receita de Venda de CCEAR;
- Contratação de Energia de Reserva;
- Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD);
- Votos e Contribuição Associativa;
- Alocação de Geração Própria;
- Regime de Cotas de Garantia Física e Energia Nuclear;
- Repasse do Risco Hidrológico;
- Mecanismo de Venda de Excedentes.

As alterações foram referentes aos seguintes assuntos:

- Preço de Liquidação das Diferenças Horário;
- Aplicação de Abatimento do Consumo Líquido no Encargo de Restrição de Operação;
- Separação do acrônimo de encargo por restrição de operação (constrained-on e off);
- Revisão do caderno de Encargos – Adequação à REN nº 697/15;
- Ponto de Medição Individual (PMI) – Perdas em Instalações Compartilhadas;
- Atualização dos contratos provenientes de A-2 de 2017;
- Consolidação dos MCSDs (Trocac Livre e Mensal);
- Desconto de ampliação de usinas incentivadas (REN nº 745/16);
- Mecanismo de Venda de Excedentes;
- Adequações referentes às alterações da REN 711/2016 e MCSD de Energia Nova;
- Demais aprimoramentos.

Ressalta-se que foram aprovadas parte das Regras de Comercialização para 2020, contemplando a demanda do PLD horário.

REGRAS E PROCEDIMENTOS

[HOME](#) / [MERCADO](#) / [REGRAS E PROCEDIMENTOS](#)

PROCEDIMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO

A CCEE publicou, em 2018, nove procedimentos de comercialização, com destaque para a publicação do procedimento do Mecanismo De Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova, conforme a Resolução Normativa Aneel nº 693/2015, e também para a atualização do Procedimento de Comercialização provisório de Resposta da Demanda referente à Resolução Normativa nº 792/2017, contemplando o agregador de unidades consumidoras.

CONSULTA PÚBLICA Nº 11/2018

Submódulo 8.5 - MCSD de Energia Nova

CONSULTA PÚBLICA Nº 12/2018

Submódulo 1.2 – Cadastro de agentes

Submódulo 1.3 – Votos e Contribuições

Submódulo 1.4 – Atendimento

Submódulo 3.2 – Contratos do ACR

Submódulo 3.5 – Receita de Venda de CCEAR

Submódulo 7.1 – Apurações de Energia de Reserva

Submódulo 8.1 – MCSD Mensal, Trocas Livres e 4%

PROCEDIMENTOS DAS CONTAS SETORIAIS

A CCEE publicou os Procedimentos de Contas Setoriais - PdCS, em atendimento à Resolução Aneel nº 801/2017, com o detalhamento operacional e financeiro da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC e da Subconta Carvão Mineral. Além disso, os Procedimentos contemplam os demais repasses referentes à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e Conta Reserva Global de Reversão - RGR.

Módulo 1 - Cadastros Gerais

Módulo 2 - Conta de Consumo de Combustível

Módulo 3 - Conta de Desenvolvimento Energético

Módulo 4 - Conta Reserva Global de Reversão

Módulo 5 - Glossário

APRIMORAMENTOS SETORIAIS

[HOME](#) / [MERCADO](#) / [APRIMORAMENTOS SETORIAIS](#)

CCEE APRIMORA FORMAÇÃO DE PREÇOS.

A CCEE perscruta o soerguimento permanente dos procedimentos adotados pelo setor energético brasileiro. A instituição tem como foco primacial criar inovações e estratégias que impactem positivamente as operações de compra e venda de energia elétrica. Como protagonista nesta seara, a CCEE estimula o debate em alto nível e formula proposições para os órgãos competentes e demais setores da sociedade. É com este conjunto de soluções exitosas que o modelo setorial aufere os aprimoramentos necessários para continuar atraindo investimentos, ao mesmo tempo em que assegura a estabilidade regulatória.

Para o encaminhamento das discussões setoriais, a CCEE implantou, em 2018, o 1º ciclo do Planejamento Regulatório Estratégico – PRE, período 2018/2020, de maneira a organizar os temas regulatórios, por afinidade, relevância/impacto e prazo para discussão. Anualmente, o planejamento regulatório será revisado para nova priorização dos temas regulatórios para os próximos 3 anos.

Em 2018, foram elencados como prioritários os 5 temas regulatórios a seguir:

- Implantação do Preço Horário;
- Aprimoramento do MRE (inclui a análise estrutural do GSF);
- Aprimoramento dos mecanismos das garantias financeiras para o mercado de energia elétrica (Tratamento de Inadimplências/Parcelamento de Dívidas, Garantia de contratos regulados - CCGs, Garantias Financeiras e Desligamento);
- Aperfeiçoamento da formação de preços (inclui o estudo do preço por oferta);

Ainda em 2018, a instituição teve atuação expressiva nas discussões realizadas no âmbito da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico - CPAMP, para aperfeiçoamento da formação do preço de energia no mercado de curto prazo.

Em conjunto com o Ministério de Minas e Energia - MME, a Empresa de Pesquisa Energética - EPE, a Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - Cepel e a Câmara de Comercialização instituíram a metodologia de aversão a risco, alterando os parâmetros do CVaR, de modo a representar uma maior aversão a risco, estudada ao longo de 2016. Além disso, a Câmara também participou da elaboração de soluções que têm como benefício esperado a melhoria na qualidade da informação de preço do modelo, além de uma eventual transição mais estruturada à implantação da Superfície de Aversão ao Risco - SAR. A CCEE também apoiou o Ministério na instituição e consolidação de Consultas Públicas. Promoveu debates sobre temas com vistas ao aprimoramento do setor, por meio da promoção de workshops para esclarecimento dos novos conceitos, contando com a participação dos Agentes, Associações e do ONS, EPE e o do próprio MME e da Aneel.

Outros destaques em 2018 foram a participação da CCEE em 42 Audiências e Consultas Públicas, sendo 33 promovidas pela ANEEL (79%) e 9 Consultas Públicas pelo MME (21%), além das discussões acerca da liberação da venda de excedentes de energia pelas Distribuidoras, da ampliação do mercado livre, do parcelamento de débitos no âmbito do Mercado de Curto Prazo e do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits, entre outros.

PLANEJAMENTO REGULATÓRIO ESTRATÉGICO - PRE:

CCEE DESENVOLVE A GESTÃO ESTRATÉGICA REGULATÓRIA.

A CCEE desenvolve internamente estudos para proposição de aperfeiçoamentos ao marco regulatório do setor, de forma a contribuir com o desenvolvimento do mercado e viabilizar a comercialização de energia no Sistema Elétrico Brasileiro – SEB, em conformidade com a sua visão e missão e alinhado com o planejamento estratégico e o plano de stakeholders da organização.

Para o encaminhamento das discussões setoriais, a CCEE implantou o Planejamento Regulatório Estratégico – PRE, de maneira a organizar os temas regulatórios por afinidade, relevância, impacto e prazo para discussão.

O PRE consiste na seleção e priorização de temas regulatórios para atuação e/ou monitoramento pela CCEE nos debates sobre a evolução do setor elétrico.

A metodologia desenvolvida visa, dentre outras metas, mensurar e ponderar a probabilidade e relevância dos eventuais impactos sobre os processos da CCEE e/ou para o desenvolvimento do mercado de energia elétrica, de forma a elaborar a priorização de temas regulatórios estratégicos para atuação da instituição, se de alto, médio ou baixo impacto e se é de curto, médio ou longo prazo, considerando um horizonte de três anos. Este primeiro ciclo será para o período de 2018 a 2020.

APRIMORAMENTOS SETORIAIS

[HOME](#) / [MERCADO](#) / [APRIMORAMENTOS SETORIAIS](#)

A metodologia desenvolvida consolida e classifica temas relevantes que compõem a agenda do setor e cria um “radar” regulatório para nortear a organização. O PRE é composto pelos seguintes produtos: Painel Regulatório (que define os temas e as frentes de atuação no ciclo de três anos), Matriz de Risco Regulatório – MRR (na qual foram classificados os riscos associados aos temas, ou seja, probabilidade x impacto), Plano de Ação (que consiste na elaboração de estratégia, para atuação colaborativa entre as várias gerências da organização e o setor, no que couber, para mitigação dos riscos identificados) e a Matriz de Performance Regulatória – MPR (para mensurar a efetividade da atuação no Plano de Ação e a consequente redução do potencial dos riscos regulatórios apontados).

Curto Prazo - 2018

Para o ano de 2018, foram elencados um total de 11 temas, dentre os quais 5 (cinco) tiveram priorização na agenda de atuação da CCEE. São eles:

- 1) Equacionamento do passivo do GSF;
- 2) Aprimoramento do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE;
- 3) Implantação do Preço Horário;
- 4) Aprimoramento das garantias financeiras; e
- 5) Aprimoramento do Preço.

O Planejamento Regulatório tem como habilitadores essenciais à sua sustentação:

- Alinhamento e Atuação integrada com CAD;
- Atuação Colaborativa na CCEE;
- Atuação Regulatória (ANEEL/MME/ONS/EPE/Legislativo);
- Relacionamento com Mercado (Associações e Agentes).

GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS

[HOME](#) / [MERCADO](#) / [GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS](#)

CCEE CENTRALIZA INFORMAÇÕES SOBRE CONTAS SETORIAIS.

A CCEE assumiu a gestão financeira das contas setoriais em 1º de maio de 2017. 15 meses depois, em agosto de 2018, a instituição decidiu centralizar as informações sobre elas numa [página exclusiva em seu site](#). O espaço unificou informações de orçamento e vinculou todos os formulários e procedimentos. Assim, o acesso rápido aos dados foi facilitado.

As chamadas “contas setoriais” são as Contas de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) e Reserva Global de Reversão (RGR). Desde que assumiu a incumbência de administrá-las, a CCEE, de acordo com a Lei 13.360/16 (conversão MP 735/16) e com o Decreto 9.022/17, passou a desenvolver processos operacionais, contratar equipes e adequar sistemas de medição de energia elétrica, do consumo de combustível das usinas termoeletricas do sistema isolado e das usinas a carvão mineral nacional adquiridos da Eletrobras.

Também coube à instituição estruturar o gerenciamento financeiro das contas setoriais e criar mecanismos eficazes para interligar os envolvidos em toda a operação, como o Ministério de Minas e Energia (MME), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e a Eletrobras.

Os montantes alusivos às contas setoriais são administrados à parte das contabilizações processadas pela CCEE, assim como o orçamento subscrito pelos agentes estará blindado, sendo todas as despesas suportadas pelo Custo Administrativo, Financeiro e Tributário (CAFT) específico direcionado pela Aneel.

Veja, abaixo, as quantias auferidas e transferidas, até 31 de dezembro de 2018, em relação às contas setoriais:

Indicadores Contas Setoriais - Orçamento Previsto X Realizado - 12/2018

Conta	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	%
CCC *	6.344.276.678,97	5.616.714.630,58	89%
CDE	13.708.623.123,77	13.382.678.855,18	95%
RGR	2.150.218.917,09	1.882.935.912,84	88%

* foi considerado um valor R\$ 495.224.876,16 a maior no conjecturado de CCC (além dos R\$ 5.849.051.802,81), que se trata de "restos a pagar" previstos no orçamento de CDE.

GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS

HOME / MERCADO / GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS

Conta ACR

Conta Bandeiras

Prêmio de Risco Hidrológico

Conta Energia de Reserva

CONTA ACR

Foram recebidos os encargos das distribuidoras e realizados os pagamentos mensais aos bancos credores, que corresponderam à amortização da parcela mensal de número 38 de um total de 54 parcelas mensais consecutivas. O valor amortizado foi de R\$ 11,1 bilhões, sendo que foi pago aos bancos o montante de R\$ 22,6 bilhões, correspondentes à amortização mais atualização. O saldo devedor, em 31 de dezembro de 2018, é de R\$ 10,1 bilhões.

Pagamentos aos bancos (R\$ milhões)

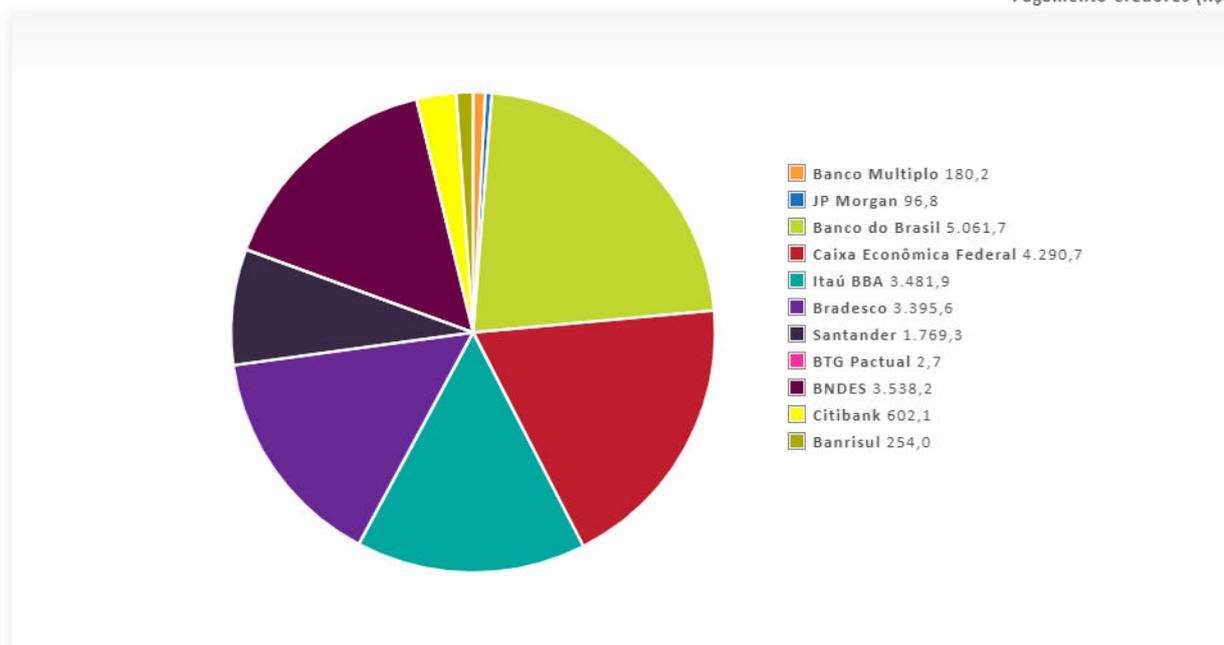
Bancos Credores	TOTAL (R\$)
BRADESCO	3.395.620.001,07
BNDES	3.538.176.526,24
BANRISUL	254.022.444,41
BRASIL	5.061.738.917,70
SANTANDER	1.769.321.318,29
ITAÚ	3.481.944.632,93
CEF	4.290.725.488,92
CITIBANK	602.124.928,06
JP MORGAN ³	96.796.138,16
MULTIPLO ²	180.246.073,07
BTG PACTUAL ¹	2.717.355,38
TOTAL	22.673.433.824,23

¹ A partir de Dez/15 o Banco do Brasil assumiu as operações do BTG relativas a Conta ACR

² A partir de Jan/18 o Banco Itau assumiu as operações do Banco Multiplo

³ A partir de Ago/18 o Banco Itau assumiu as operações do Banco JP Morgan

Pagamento Credores (R\$ milhões)



GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS

HOME / MERCADO / GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS

[Conta ACR](#)

[Conta Bandeiras](#)

[Prêmio de Risco Hidrológico](#)

[Conta Energia de Reserva](#)

CONTA BANDEIRAS

A Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias, chamada de Conta Bandeiras, foi criada em 2015 e, desde então, tem sido gerenciada pela CCEE. Cabe à instituição administrar os recursos advindos da aplicação do mecanismo de bandeiras tarifárias pelas distribuidoras de energia elétrica. Este regime consiste em repassar imediatamente ao consumidor um eventual aumento de custos na geração de eletricidade. A conta está adimplente com suas operações no ano de 2018, sendo que foram arrecadados R\$ 824,90 milhões. No acumulado, entre março de 2015 e dezembro de 2018, a arrecadação foi de R\$ 5,68 bilhões. E a receita alcançou R\$ 30,34 bilhões.

ANO	RECEITA	Receita x Liquidação acumulado anual (R\$)
		LIQUIDADO
2015	R\$14.712.655.064,98	R\$3.771.611.017,42
2016	R\$3.502.067.312,41	R\$167.003.337,05
2017	R\$6.138.231.479,20	R\$1.534.234.650,83
2018	R\$5.988.569.190,07	R\$900.873.042,61
TOTAL	R\$30.341.523.046,65	R\$6.373.722.047,92

GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS

[HOME](#) / [MERCADO](#) / [GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS](#)
[Conta ACR](#)
[Conta Bandeiras](#)
[Prêmio de Risco Hidrológico](#)
[Conta Energia de Reserva](#)

PRÊMIO DE RISCO HIDROLÓGICO

Entre as inúmeras prerrogativas da CCEE, está a gestão do prêmio de risco hidrológico. A atribuição é cumprida de acordo com a Medida Provisória 688/2015, convertida, posteriormente, na Lei 13.203/2015. Todos os meses, a CCEE averigua os pagamentos feitos pelas geradoras que aquiesceram em respeitar e cumprir os critérios e condições de repactuação, conforme a Resolução Normativa ANEEL 684/2015, de 11 de dezembro de 2015. Os pagamentos são realizados na Conta na Conta Bandeiras – Prêmio de Risco.

Veja, abaixo, os pagamentos por gerador efetuados em 2018:

Demonstrativo do Prêmio de Risco por Gerador - Ano 2017 e 2018

Agente	Usina	Termo de Repactuação Nº	Prêmio Acumulado 2016 (R\$)	Prêmio Acumulado 2017 (R\$)	Competência Jan/18 Pagamento Fev/18	Competência Feb/18 Pagamento Mar/18	Competência Mar/18 Pagamento Abr/18	Competência Abr/18 Pagamento Mai/18	Competência Mai/18 Pagamento Jun/18	Competência Jun/18 Pagamento Jul/18	Competência Jul/18 Pagamento Ago/18
TOCANTINS ENERGÉTICA	DIANOPOLES	82	186.600,48	215.470,54	18.891,65	17.088,82	18.891,65	18.282,24	18.891,65	18.282,24	18.891,65
CEB LAJEADO	LAJEADO	102	-	78.517,15	6.895,96	6.237,88	6.895,96	6.673,51	6.895,96	6.673,51	6.895,96
ECE	STO ANTONIO DO JARI	133	-	161.113,94	14.150,14	12.799,79	14.150,14	13.693,68	14.150,14	13.693,68	14.150,14
EECC	CACHOEIRA CALDEIRAO	132	-	963.823,80	84.649,63	76.571,51	84.649,63	81.919,00	84.649,63	81.919,00	84.649,63
TELES PIRES	TELES PIRES	134	-	19.968.770,40	1.753.860,96	1.586.489,82	1.753.860,96	1.697.284,80	1.753.860,96	1.697.284,80	1.753.860,96
COPEL GET	CAVERNOSO 2	145	-	-	76.730,21	69.407,84	76.730,21	74.255,04	76.730,21	74.255,04	76.730,21
NESA	BELO MONTE	137	-	-	29.447.735,02	26.637.534,50	29.447.735,02	28.497.808,08	29.447.735,02	28.497.808,08	29.447.735,02
SANTA HELENA	PCH YPE	148	-	-	168.604,54	152.514,59	168.604,54	163.165,68	168.604,54	163.165,68	168.604,54
FAZENDA VELHA	FAZENDA VELHA	149	-	-	67.643,74	61.188,49	67.643,74	65.461,68	67.643,74	65.461,68	67.643,74
CANTU2	PCH CANTU 2	139	-	-	95.912,76	86.759,80	95.912,76	92.818,80	95.912,76	92.818,80	95.912,76
XAVANTINA	XAVANTINA	147	-	-	31.297,85	28.311,09	31.297,85	30.288,24	31.297,85	30.288,24	31.297,85
CPFL MATA VELHA	MATA VELHA	138	-	-	128.220,22	115.984,15	128.220,22	124.084,08	128.220,22	124.084,08	128.220,22
ELETRONBRAS	COLINO 2	142	-	-	47.350,62	42.831,94	47.350,62	45.823,18	47.350,62	45.823,18	47.350,62
PCH LUIZ DIAS LINS	PCH LUIZ DIAS LINS	140	-	-	26.249,81	23.744,79	26.249,81	25.403,04	26.249,81	25.403,04	26.249,81
SANTO ANTONIO	S. ANTONIO EXPANSAO	136	-	-	1.308.451,97	1.183.586,26	1.308.451,97	1.266.243,84	1.308.451,97	1.266.243,84	1.308.451,97
CEC CANOAS	ADO POPINHAK	146	-	-	104.999,23	94.979,14	104.999,23	101.612,16	104.999,23	101.612,16	104.999,23
SAO MANOEL	UHE SÃO MANOEL	135	-	-	-	-	-	-	1.168.097,76	973.414,80	1.005.861,96
AMAZONAS GT	BALBINA	108	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			186.600,48	21.387.695,83	33.381.644,31	30.196.030,41	33.381.644,31	32.304.817,05	34.549.742,07	33.278.231,85	34.387.506,27

GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS

[HOME](#) / [MERCADO](#) / [GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS](#)
[Conta ACR](#)
[Conta Bandeiras](#)
[Prêmio de Risco Hidrológico](#)
[Conta Energia de Reserva](#)
Demonstrativo do Prêmio de Risco por Gerador - Ano 2017 e 2018

Agente	Usina	Competência Ago/18 Pagamento Set/18	Competência Set/18 Pagamento Out/18	Competência Out/18 Pagamento Nov/18	Competência Nov/18 Pagamento Dez/18	Competência Jan/17 Pagamento Fev/17	Competência Fev/17 Pagamento Mar/17	Competência Mar/17 Pagamento Abr/17	Competência Abr/17 Pagamento Mai/17	Competência Mai/17 Pagamento Jun/17	Competência Jun/17 Pagamento Jul/17	Competência Jul/17 Pagamento Ago/17
TOCANTINS ENERGÉTICA	DIANOPOLIS	18.891,65	18.282,24	18.891,65	18.256,85	18.300,00	16.553,86	18.300,26	17.709,93	18.300,26	17.709,93	18.300,26
CEB LAJEADO	LAJEADO	6.895,96	6.673,51	6.895,96	6.664,25	6.668,99	6.032,57	6.668,99	6.453,86	6.668,38	6.453,27	6.668,38
ECE	STO ANTONIO DO JARI	14.150,14	13.693,68	14.150,14	13.674,66	13.683,65	12.377,82	13.683,65	13.242,24	13.683,65	13.242,24	13.683,65
EECC	CACHOEIRA CALDEIRAO	84.649,63	81.919,00	84.649,63	81.805,22	81.859,05	74.047,23	81.859,05	79.218,44	81.858,99	79.218,37	81.858,99
TELES PIRES	TELES PIRES	1.753.860,96	1.697.284,80	1.753.860,96	1.694.927,46	-	3.230.108,18	1.695.977,76	1.641.268,80	1.695.977,76	1.641.268,80	1.695.977,76
COPEL GET	CAVERNOSO 2	76.730,21	74.255,04	76.730,21	74.151,91	-	-	-	-	-	-	-
NESA	BELO MONTE	29.447.735,02	28.497.808,08	29.447.735,02	28.458.227,79	-	-	-	-	-	-	-
SANTA HELENA	PCH YPE	168.604,54	163.165,68	168.604,54	162.939,06	-	-	-	-	-	-	-
FAZENDA VELHA	FAZENDA VELHA	67.643,74	65.461,68	67.643,74	65.370,76	-	-	-	-	-	-	-
CANTU2	PCH CANTU 2	95.912,76	92.818,80	95.912,76	92.689,89	-	-	-	-	-	-	-
XAVANTINA	XAVANTINA	31.297,85	30.288,24	31.297,85	30.246,17	-	-	-	-	-	-	-
CPFL MATA VELHA	MATA VELHA	128.220,22	124.084,08	128.220,22	123.911,74	-	-	-	-	-	-	-
ELETRONBRAS	COLINO 2	47.350,62	45.823,18	47.350,62	45.759,53	-	-	-	-	-	-	-
PCH LUIZ DIAS LINS	PCH LUIZ DIAS LINS	26.249,81	25.403,04	26.249,81	25.367,76	-	-	-	-	-	-	-
SANTO ANTONIO	S. ANTONIO EXPANSAO	1.308.451,97	1.266.243,84	1.308.451,97	1.264.485,17	-	-	-	-	-	-	-
CEC CANOAS	ADO POPINHAK	104.999,23	101.612,16	104.999,23	101.471,03	-	-	-	-	-	-	-
SAO MANOEL	UHE SÃO MANOEL	1.005.861,96	973.414,80	1.005.861,96	972.062,84	-	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS GT	BALBINA	-	-	-	1.044.825,35	-	-	-	-	-	-	-
		34.387.506,27	33.278.231,85	34.387.506,27	34.276.837,44	120.511,69	3.339.119,66	1.816.489,71	1.757.893,27	1.816.489,04	1.757.892,61	1.816.489,04

GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS

[HOME](#) / [MERCADO](#) / [GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS](#)
[Conta ACR](#)
[Conta Bandeiras](#)
[Prêmio de Risco Hidrológico](#)
[Conta Energia de Reserva](#)
Demonstrativo do Prêmio de Risco por Gerador - Ano 2017 e 2018

Agente	Usina	Competência Jul/17 Pagamento Ago/17	Competência Ago/17 Pagamento Set/17	Competência Set/17 Pagamento Out/17	Competência Out/17 Pagamento Nov/17	Competência Nov/17 Pagamento Dez/17	Competência Dez/17 Pagamento Jan/18	Prêmio acumulado (R\$)
TOCANTINS ENERGÉTICA	DIANOPOLIS	18.300,26	18.300,26	17.709,93	18.275,66	17.709,93	18.300,26	587.356,46
CEB LAJEADO	LAJEADO	6.668,38	6.668,38	6.453,27	6.659,41	6.453,27	6.668,38	146.151,32
ECE	STO ANTONIO DO JARI	13.683,65	13.683,65	13.242,24	13.665,26	13.242,24	13.683,65	299.895,61
EECC	CACHOEIRA CALDEIRAO	81.858,99	81.858,99	79.218,37	81.748,96	79.218,37	81.858,99	1.794.050,09
TELES PIRES	TELES PIRES	1.695.977,76	1.695.977,76	1.641.268,80	1.693.698,22	1.641.268,80	1.695.977,76	37.170.280,38
COPEL GET	CAVERNOSO 2	-	-	-	-	-	-	752.554,22
NESA	BELO MONTE	-	-	-	-	-	-	288.817.368,86
SANTA HELENA	PCH YPE	-	-	-	-	-	-	1.653.638,87
FAZENDA VELHA	FAZENDA VELHA	-	-	-	-	-	-	663.435,97
CANTU2	PCH CANTU 2	-	-	-	-	-	-	940.692,76
XAVANTINA	XAVANTINA	-	-	-	-	-	-	306.962,91
CPFL MATA VELHA	MATA VELHA	-	-	-	-	-	-	1.257.557,71
ELETROBRAS	COLINO 2	-	-	-	-	-	-	464.405,20
PCH LUIZ DIAS LINS	PCH LUIZ DIAS LINS	-	-	-	-	-	-	257.452,77
SANTO ANTONIO	S. ANTONIO EXPANSAO	-	-	-	-	-	-	12.833.029,60
CEC CANOAS	ADO POPINHAK	-	-	-	-	-	-	1.029.811,00
SAO MANOEL	UHE SÃO MANOEL	-	-	-	-	-	-	6.132.513,24
AMAZONAS GT	BALBINA	-	-	-	-	-	-	
		1.816.489,04	1.816.489,04	1.757.892,61	1.814.047,51	1.757.892,61	1.816.489,04	355.107.156,97

GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS

HOME / MERCADO / GESTÃO DAS CONTAS SETORIAIS

Conta ACR

Conta Bandeiras

Prêmio de Risco Hidrológico

Conta Energia de Reserva

CONTA ENERGIA DE RESERVA (CONER)

A CCEE é incumbida a gerir os recursos financeiros da Conta de Energia de Reserva – CONER, conforme o artigo 5º do Decreto nº 6.353/2008 e o artigo 4º da Resolução Normativa da Aneel nº 337/2008.

A comercialização de Energia de Reserva teve início em janeiro de 2009 e, desde então, a CCEE vem representando os agentes de consumo desse tipo de energia e respondendo pela centralização da relação contratual entre as partes. A contratação é feita por meio de leilões específicos para este fim, realizados pela instituição.

A CONER recebe o montante da geração de Energia de Reserva liquidado no MCP e eventuais multas e penalidades. Dentro da CONER, é separada a Receita Fixa Mensal, a Receita Fixa Retida dos Geradores que estão atrasados em relação ao início do suprimento, Fundo de Garantia, que corresponde a 50% do total de Receitas Fixas Mensais, e o CAFT (Custo Administrativo, Financeiro e Tributário).

Caso o saldo da CONER não supra os pagamentos necessários, é cobrado dos usuários de energia de reserva o Encargo de Energia de Reserva – EER. O Fundo de Garantia é reservado como forma de garantir o pagamento da Receita Fixa, caso algum usuário fique inadimplente no recolhimento do EER. Este encargo é cobrado proporcionalmente ao consumo de cada usuário. Por outro lado, no caso de sobra na conta, os usuários receberão essa sobra através de restituição, chamado de Excedente Financeiro.

Consolidado da CONER no ano de 2018

Entrada do ACER	R\$ 7.435.377.474,79
Receita Fixa Paga	R\$ 5.477.050.435,39
Custos Administrativos, Financeiros e Tributários para gestão da CONER	R\$ 3.959.026,52
Cobrança de Encargo de Reserva	R\$ 1.326.569.788,33
Devolução do Excedente de Energia de Reserva no MCP	R\$ 2.734.878.728,33



INFORMAÇÕES AO MERCADO

[HOME](#) / [MERCADO](#) / [INFORMAÇÕES AO MERCADO](#)

Network Interfaces: Network interfaces: A network interface can refer to any kind of network interface to networking hardware.

CCEE PROPAGA INFORMAÇÕES SOBRE MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA.

A CCEE produz boletins informativos periódicos para comunicar ao mercado todas as novidades e fatos relevantes do setor energético. Em 2018, eles foram revistos para a implantação de melhorias e de demandas levantadas junto aos agentes, tanto em workshop específico sobre o tema como, também, através de diversos contatos diretos.

A instituição também produz estudos e relatórios para analisar situações imprevistas ou que demandem atenção especial, como o impacto da greve dos caminhoneiros - que paralisou o Brasil no primeiro semestre do ano passado – no mercado de compra e venda de energia.

Confira, abaixo, os principais informativos e estudos produzidos pela CCEE em 2018.

BOLETINS

info Mercado

O InfoMercado Semanal Dinâmico possui uma interface interativa e com excelente usabilidade. O sistema possibilita que os agentes filtrem as notícias por assunto. Eles também conseguem comparar dados de diferentes estados, submercados e ambientes de contratação.

Já a edição mensal do InfoMercado traz os dados consolidados e individuais de todas as operações contabilizadas pela CCEE. E relaciona, ainda, os números do processamento do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSD de Energia Existente, de forma individual e por agente participante.

infoPLD

O InfoPLD é um boletim semanal que analisa a formação do Preço de Liquidação das Diferenças. Já o InfoPLD Ao Vivo é um programa transmitido pela internet com as análises dos especialistas da CCEE, que interagem com o público respondendo todas as dúvidas. Por fim, o InformaCCEE - Acompanhamento Diário do Mercado traz, a cada 24 horas, um balanço do comportamento dos principais fatores que influenciam a formação do PLD.

info LEILÃO

O objetivo do InfoLeilão é divulgar os resultados de cada certame de contratação de energia no mercado regulado. E com o InfoLeilão Dinâmico, os agentes podem filtrar informações e verificar, por exemplo, qual a situação de entrega e disponibilidade das usinas, com as opções de filtro por “contrato rescindido”, “operação em teste”, “antecipação de contrato”, entre outros.

infoContas Setoriais

O Info Contas Setoriais é um relatório mensal das Contas Setoriais CDE, CCC e RGR, com o objetivo de dar publicidade aos agentes e ao mercado da realização do orçamento aprovado, reembolsos realizados, repasse de subsídios, sumário dos demonstrativos dos empréstimos da RGR para as empresas designadas, dentre outras informações mais relevantes sobre a gestão dos recursos das contas setoriais.

INFORMAÇÕES AO MERCADO

[HOME](#) / [MERCADO](#) / [INFORMAÇÕES AO MERCADO](#)

Network Interfaces: Network interfaces: A network interface can refer to any kind of network interface to networking hardware.

ANÁLISES E ESTUDOS.

Ao longo de 2018, a CCEE desenvolveu estudos e projeções ligados à comercialização de energia, fornecendo informações analíticas relevantes para o panorama atual do setor elétrico nacional, além de ampliar a simetria de informações ao mercado.

MCS D ELIMINA DÉFICIT DE LASTRO DE ENERGIA INCENTIVADA NO MERCADO LIVRE EM 2018

A CCEE elaborou estudos que apresentaram a inversão da escassez de lastro de energia incentivada no mercado livre vislumbrada em 2018, causada pela migração de consumidores, devido à liberação de lastro pelo mecanismo de compensação de sobras e déficits - MCS D realizada durante o ano. A alternativa já havia sido apontada em estudos anteriores para solucionar a questão de escassez de lastro.

A migração continuou em 2018, embora em ritmo moderado, observando, em média, 120 novas cargas por mês no primeiro semestre, sendo 82% dentro do patamar de consumo mais baixo. A liberação de lastro ocasionada pelo MCS D ao longo do período citado eliminou o déficit esperado e superou em 942 MW médios a demanda por este tipo de energia.

Com o término de liberação do MCS D e, conseqüentemente, o retorno aos contratos originais, o ano de 2019 volta a apresentar potencial escassez deste lastro.

A CCEE sugeriu alternativas que poderiam solucionar a questão de falta de lastro em 2019. O estudo completo e as medidas recomendadas podem ser vistos neste link:

[Energia Incentivada_VF_05.09.2018.pdf](#)

ANÁLISE DE IMPACTO DA GREVE DOS CAMINHONEIROS NO SETOR ELÉTRICO

A CCEE elaborou análise do impacto da greve dos caminhoneiros realizadas em maio de 2018 no comportamento de consumo e geração no Ambiente de Contratação Livre - ACL, que afetou diretamente a cadeia produtiva nacional.

Os ramos de atividade mais representativos de consumo de energia no ACL, como o Alimento e Minerais Não Metálicos, foram os mais impactados.

A consequência da greve na geração de energia pode ser verificada na diminuição de geração de usinas a biomassa, principalmente nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná, que tiveram uma redução entre os dias 25 e 30 de maio.

O estudo completo pode ser visto neste link:

[Informativo análise da greve VF.pdf](#)

ANÁLISE DO IMPACTO DOS JOGOS DA COPA DO MUNDO NO CONSUMO DE ENERGIA

A Copa do Mundo representou uma queda de 3% no consumo nos dias de jogos, sendo o impacto mais significativo no Ambiente de Contratação Regulada - ACR do que no Ambiente de Contratação Livre - ACL.

O desempenho de alguns setores industriais como extração de minerais metálicos, químicos, produtos de metal, saneamento e transportes - que apresentaram crescimento do consumo nessas datas - e para os outros setores que reduziram o consumo nos dias também amenizaram o impacto. Houve uma realocação das atividades com mais força nos horários anteriores e/ou posteriores aos jogos, a exemplo dos setores de alimentos, manufaturados diversos e bebidas, refletindo em menor impacto no ACL.

Independentemente do impacto, verificou-se maior ritmo de consumo de energia tanto antes quanto depois dos jogos, minimizando as reduções das atividades que ocorreram nos horários das partidas.

A CCEE analisou também o impacto em outros países. O estudo completo pode ser visto neste link:

[Informativo análise da Copa.pdf](#)

RELATÓRIO PROJEÇÕES DE CARGA (ONS/EPE/CCEE)

Em 2018, a CCEE, o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e a Empresa de Pesquisa Energética - EPE publicaram, em parceria, a Nota Técnica de Projeções da demanda de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional - SIN, observando período de 2018-2022. A publicação passa por revisões quadrimestrais apontando alterações do panorama de curto prazo que motivam ajustes nas projeções de consumo e de carga do sistema.

CONTRATOS

HOME / OPERAÇÕES / CONTRATOS

CCEE ENCERRA 2018 COM 54.231 CONTRATOS DE COMERCIALIZAÇÃO.

O montante e os prazos de todos os contratos de comercialização de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional - SIN são registrados pela CCEE. Os dados são utilizados pelo sistema de contabilização e liquidação das operações de mercado, o CliqCCEE.

O exercício de 2018 foi encerrado com uma base de 54.231 contratos, divididos em 10 tipos, para registro de compra de energia elétrica, conforme detalhado na Tabela 1 (abaixo).

Tabela 1 - Número de contratos por tipo e classe do agente comprador

Tipo	Classe - Comprador	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Contratos livres	Autoprodutor	131	145	141	151	145	152	146	148	141	146	164	158
	Comercializador	5.294	5.616	6.172	6.944	8.026	8.572	8.478	8.211	9.319	10.920	10.002	9.811
	Consumidor Especial	7.145	7.205	7.446	7.518	7.413	7.587	7.810	8.058	7.963	8.416	8.496	8.348
	Consumidor Livre	2.005	2.029	2.097	2.098	2.066	2.099	2.129	2.212	2.188	2.225	2.274	2.196
	Exportador	229	219	229	230	254	290	320	313	304	336	328	344
	Gerador	1.385	1.574	1.676	1.528	1.737	1.733	1.722	1.722	1.825	2.118	1.763	1.799
	Produtor Independente	5.721	5.687	5.829	5.459	5.739	5.739	5.736	5.736	5.736	5.736	5.736	5.736
Contratos regulados por disponibilidade (CCEAR-D)	Distribuidor	3.835	3.868	3.872	3.831	3.881	3.857	3.854	3.890	3.887	3.890	3.978	4.015
Contratos regulados por quantidade (CCEAR-Q)	Distribuidor	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51
Contratos de cotas de energia nuclear - CCEN	Distribuidor	3.570	3.570	3.570	3.570	3.621	3.570	3.519	3.519	3.519	3.519	3.519	3.519
Contratos de cotas de garantia física - CCGF	Distribuidor	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
Contratos com Itaipu	Distribuidor	117	119	119	125	136	137	130	129	129	130	129	129
Leilão de Ajuste	-	24	24	25	28	28	28	27	29	37	56	59	61
PROINFA	Autoprodutor	9.615	9.726	9.836	9.957	10.066	10.161	10.278	10.424	10.538	10.652	10.768	10.890
	Comercializador	1.473	1.474	1.477	1.480	1.484	1.490	1.502	1.506	1.511	1.516	1.526	1.533
	Consumidor Especial	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99
	Consumidor Livre	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2
CBR	Distribuidor	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Contratos de cessão de CCEAR do MCSD (CCEAR-C)	Distribuidor	91	89	91	93	99	99	98	97	99	101	103	103
Total		44.891	45.600	46.836	48.434	50.119	50.938	51.394	51.590	52.790	55.342	54.433	54.231

A Tabela 2 (abaixo) mostra o volume de energia comercializada nos contratos registrados na CCEE ao longo de 2018. O exercício foi encerrado com 153.970 MW negociados.

Tabela 2 - Contratos registrados na CCEE - montante (MW médios) por tipo

Tipo	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Contratos livres - Outros Compradores	69.312	72.477	77.705	78.441	90.253	89.934	85.517	87.396	103.425	108.967	107.351	104.058
Contratos com agentes do ACL - Distribuidores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contratos livres - Importadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato Bilateral Regulado - CBR	5.303	5.277	5.305	5.229	5.094	4.841	4.987	4.999	4.889	4.976	4.918	4.879
Contratos regulados por quantidade de energia (CCEAR-Q)	12.800	13.375	13.167	12.835	12.468	12.348	12.265	12.598	12.962	13.203	13.508	13.546
Contratos de cotas de energia nuclear - CCEN	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572
Contratos de cotas de garantia física - CCGF	10.919	11.422	11.220	10.877	10.214	10.075	10.007	10.265	10.590	10.710	10.844	10.806
Contratos regulados por disponibilidade (CCEAR-D)	9.098	9.093	9.111	9.043	9.108	9.108	9.097	9.097	9.097	9.097	9.097	9.097
Contratos com Itaipu	6.486	6.475	6.482	6.473	6.469	6.489	6.508	6.511	6.511	6.503	6.497	6.470
Leilão de Ajuste												
PROINFA	1.216	1.206	1.156	1.196	1.240	1.271	1.218	1.295	1.353	1.399	1.450	1.345
Contratos de cessão de CCEAR do MCSD (CCEAR-C)	1.605	1.605	1.605	1.757	1.757	1.757	1.959	1.959	1.959	2.132	2.187	2.197
Total	118.313	122.502	127.324	127.424	138.175	137.396	133.130	135.693	152.358	158.560	157.425	153.970

MEDIÇÃO

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [MEDIÇÃO](#)

CCEE FECHA 2018 COM AUMENTO DE 11% EM PONTOS DE MEDIÇÃO DE ENERGIA.

Diariamente, a CCEE faz a coleta e o tratamento dos dados de medição de geração e consumo de energia elétrica dos agentes de mercado. Para gerenciar estas informações, existe uma plataforma chamada Sistema de Coleta de Dados de Energia (SCDE). Ao final de 2018, a SCDE alcançou a marca de 20.042 pontos de medição cadastrados, um crescimento de 11% em relação ao exercício anterior.

Os dados de medição retratam os montantes de energia consumido e gerado. Depois da apuração, os números são confrontados com os contratos de compra e venda de energia elétrica registrados no CliqCCEE para a contabilização das operações do mercado de curto prazo. Assim, é possível valorar as exposições positivas ou negativas de cada agente ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). A apuração é efetuada em base semanal para cada patamar de carga e para cada submercado.

Relatórios, gráficos e extratos de coleta disponíveis no SCDE exibem o conjunto completo de informações sobre as apurações: manutenção dos dados de cadastro dos pontos de medição dos agentes, registro de notificações de manutenção, coleta automática diária dos dados de medição, realização de eventuais ajustes necessários e estimativa de dados faltantes. Ao fim de 2018, um total de 1.479 agentes de medição estavam cadastrados como agente de medição para acessar e operar o sistema.

Confira abaixo a evolução dos pontos de medição:

Ano	Pontos Cadastrados
2005	2.653
2006	3.169
2007	3.329
2008	4.267
2009	4.890
2010	5.878
2011	6.654
2012	8.035
2013	8.955
2014	9.435
2015	9.958
2016	14.815
2017	18.057
2018	20.042

MEDIÇÃO

HOME / OPERAÇÕES / MEDIÇÃO

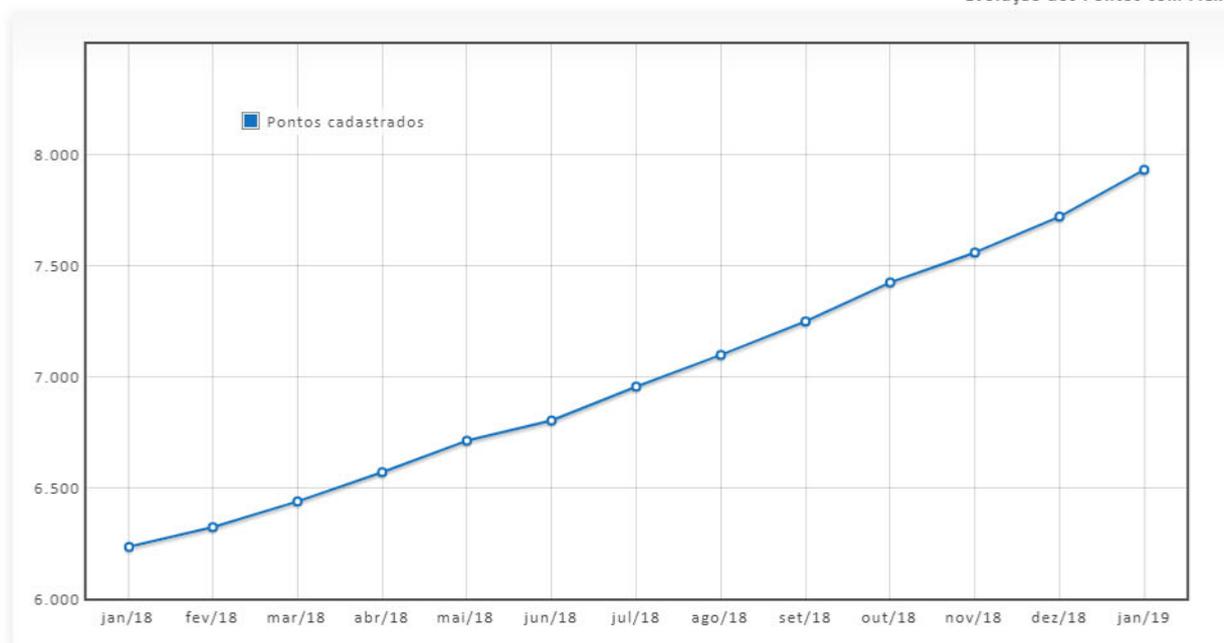
PONTOS DE MEDIÇÃO FLEXIBILIZADOS.

A CCEE encerrou o ano de 2018 somando 7.722 pontos flexibilizados, o que representou 38,5% de todos os 20.042 pontos de medição cadastrados na Câmara de Comercialização.

Fruto da Resolução 688/15, a flexibilização dos pontos de medição simplificou requisitos do Sistema de Medição e Faturamento (SMF) ao retirar obrigatoriedade de utilização de um segundo medidor de retaguarda para consumidores especiais entre 0,5 MW a 3 MW.

Em março de 2017, a autorização foi ampliada pela Resolução 759/17 para distribuidoras, consumidores livres (acima de 3 MW) e centrais geradoras não programadas e nem despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Evolução dos Pontos com Flexibilização



MEDIÇÃO

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [MEDIÇÃO](#)

NOVAS FUNCIONALIDADES – GESTÃO DA MEDIÇÃO.

Durante o ano de 2018, a CCEE implantou funcionalidades que permitiram o incremento na gestão diária dos dados de medição.

Uma delas foi o gerenciamento dos pontos de medição pelo APP CCEE. Os agentes tiveram acesso a uma nova aplicabilidade para visualização das informações sobre a geração e consumo dos seus pontos de medição e a ocorrência de dados faltantes.

O APP CCEE disponibiliza um novo dashboard (painel central) que permite o gerenciamento das informações de medição. Com a opção de filtros torna-se possível personalizar a visualização por agente conectante, agente de medição, estado e submercado, observando valores do período de apuração ou do mês vigente.

O painel de geração e consumo exibe a informação de energia ativa e reativa para o período em questão. Com recursos gráficos e listas, o usuário poderá acompanhar a energia diária total e por ponto de medição (atualizado no dia anterior). Vale lembrar que as regras para preenchimento foram as mesmas aplicadas ao Sistema de Coleta de Dados de Energia – SCDE.

Adicionalmente, também foi disponibilizada a consulta de dados cadastrais dos pontos de medição. Agora, pelo App, os agentes possuem as informações cadastrais dos pontos de medição de sua responsabilidade.

A consulta é bem simples e consiste em três etapas: acesso à área de medição, definição dos pontos para consulta (tipo de agente, agente, ponto de medição) e efetivar consulta.

Em 2018, também foi disponibilizada aos agentes de medição a versão 2.0 do ClientSCDE, uma aplicação utilizada para viabilizar a coleta do arquivo de medição gerado pela Unidade Central de Medição – UCM.

O objetivo é ampliar a eficiência e o desempenho do processamento dos dados de medição, diante do contexto de crescimento da quantidade de arquivo de dados de medição coletados diariamente, motivado, principalmente, pela expansão da comercialização de energia no mercado livre obtida diretamente no Sistema de Coletas de Dados de Energia – SCDE.

A CCEE concluiu também, em outubro de 2018, o desenvolvimento de uma nova plataforma de tratamento de dados de medição de energia. Ela possibilita aos agentes acessarem os dados de medição consolidados em base horária de forma quase instantânea em que ocorrem a coleta e processamento na CCEE. Trata-se de um conceito semelhante ao utilizado pelos vídeos de internet, nos quais o espectador começa a assistir a um filme ao mesmo tempo em que as imagens são baixadas.

Um dos ganhos significativos é sobre a extração dos relatórios de medição, totalmente finalizados, em curto espaço de tempo após o término das coletas diárias. Tal antecipação é um avanço importante para incremento do processo de gestão diária da medição.

CONTABILIZAÇÃO E LIQUIDAÇÃO

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CONTABILIZAÇÃO E LIQUIDAÇÃO](#)

OPERAÇÕES DO MERCADO SÃO CONTABILIZADAS PELA CCEE.

Todas as operações do mercado de curto prazo são contabilizadas pela CCEE. A instituição apura e inventaria informações como os valores de geração e de consumo de energia elétrica, os encargos de serviços do sistema e as exposições financeiras dos agentes, nos ambientes de contratação livre e regulado. A contabilização envolve, ainda, inúmeras outras operações, como os dados de energia de reserva e as cotas das usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2.

Confira os detalhes de cada um desses processos e seus resultados em 2018.

ÍNDICE

- [Liquidação do MCP](#)
- [Garantia Física](#)
- [Geração e Consumo 2018](#)
- [Geração e Consumo por Submercado](#)
- [MRE](#)
- [Encargos de Serviços de Sistema](#)
- [Exposições Financeiras](#)
- [Energia Incentivada](#)
- [Proinfa](#)
- [Liquidação de Angra e Cotas](#)
- [Energia de Reserva](#)
- [MCSD](#)
- [MCSD de Energia Nova](#)

LIQUIDAÇÃO DO MCP

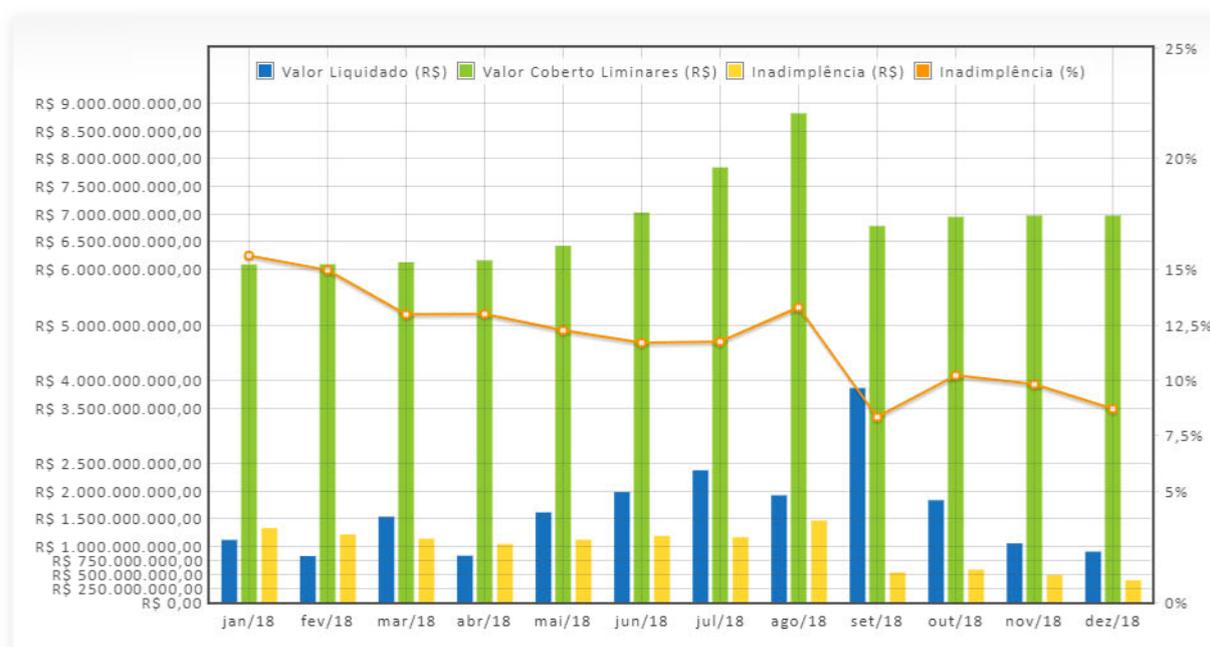
HOME / OPERAÇÕES / CONTABILIZAÇÃO / LIQUIDAÇÃO DO MCP

As liquidações financeiras do Mercado de Curto Prazo (MCP) movimentaram, em 2018, o total de R\$ 19,8 bilhões. A maior movimentação foi registrada no mês de setembro, e a menor no começo do ano, em fevereiro. Já a inadimplência atingiu seu maior volume percentual em janeiro, quando mais de 15% dos valores não foram quitados. Boa parte da inadimplência está amparada por decisões no âmbito judicial.

O PLD é calculado semanalmente pela CCEE, com o auxílio de programas computacionais, para valorar as diferenças entre geração ou consumo de cada agente da instituição e de seus respectivos contratos de compra e venda de energia elétrica.

Liquidações Financeiras do Mercado de Curto Prazo

Mês de Apuração	Data da liquidação	Total a Liquidar (R\$)	Total Liquidado (R\$)	Valor não pago (R\$)	Valor não pago (%)	Valor não pago amparado por ações judiciais (R\$)	Valor não pago amparado por ações judiciais (%)	Valores sob parcelamento (R\$)	Valores sob parcelamento (%)	Inadimplência desconsiderando liminares (R\$) (sujeito a parcelamento: DSP 2354/18)	Inadimplência desconsiderando liminares (R\$) (sujeito a parcelamento: DSP 2354/18)
jan/18	13/03/2018	8.545.168.769	1.119.148.807	-7.426.019.962	86,90%	-6.090.875.847	71,28%	0	0,00%	-1.335.144.115	15,62%
fev/18	10/04/2018	8.141.176.826	828.951.750	-7.312.225.076	89,82%	-6.093.444.578	74,85%	0	0,00%	-1.218.780.497	14,97%
mar/18	09/05/2018	8.810.943.947	1.537.726.430	-7.273.217.517	82,55%	-6.130.468.324	69,58%	0	0,00%	-1.142.749.193	12,97%
abr/18	08/06/2018	8.045.999.018	835.814.505	-7.210.184.513	89,61%	-6.164.691.486	76,62%	0	0,00%	-1.045.493.027	12,99%
mai/18	11/07/2018	9.166.825.010	1.617.048.077	-7.549.776.934	82,36%	-6.427.073.250	70,11%	0	0,00%	-1.122.703.684	12,25%
jun/18	07/08/2018	10.203.562.136	1.985.042.766	-8.218.519.370	80,55%	-7.025.854.668	68,86%	0	0,00%	-1.192.664.703	11,69%
jul/18	06/09/2018	11.576.919.476	2.376.716.347	-9.200.203.129	79,47%	-7.840.913.944	67,73%	-191.451.287	2,08%	-1.167.837.897	11,74%
ago/18	10/10/2018	12.386.257.963	1.923.609.997	-10.462.647.966	84,47%	-8.816.425.062	71,18%	-176.683.974	1,69%	-1.469.538.930	13,29%
set/18	08/11/2018	11.612.631.095	3.860.110.904	-7.752.520.191	66,76%	-6.784.310.728	58,42%	-434.725.949	5,61%	-533.483.514	8,34%
out/18	11/12/2018	9.784.974.815	1.835.941.010	-7.949.033.804	81,24%	-6.948.575.576	71,01%	-416.191.463	5,24%	-584.266.765	10,22%
nov/18	10/01/2019	8.905.710.010	1.058.096.920	-7.847.613.090	88,12%	-6.973.050.616	78,30%	-387.962.406	4,94%	-486.600.068	9,82%
dez/18	07/02/2019	8.633.377.384	908.270.716	-7.725.106.668	89,48%	-6.973.235.615	80,77%	-359.726.154	4,66%	-392.144.899	8,71%



GARANTIA FÍSICA

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CONTABILIZAÇÃO](#) / [GARANTIA FÍSICA](#)

Ao final de 2018, o Sistema Interligado Nacional - SIN somava 81.250 MW em garantia física, ante 81.730 MW em dezembro de 2017, o que representa uma pequena queda de 0,6%.

Em dados proporcionais, a maior elevação foi percebida no segmento de solar fotovoltaica, que saltou de 311 MW em janeiro para 531 MW em garantia física ao fim do ano, uma elevação de quase 71%. Porém, em dados quantitativos, as hidráulicas possuem a maior garantia física, com 55.309 MW.

Destaca-se, ainda, a retração sofrida pela térmica a carvão mineral.

De acordo com as normas que regem a compra e venda de energia elétrica no Brasil, cada usina geradora pode transacionar o equivalente à sua garantia física em contratos de energia.

Confira, abaixo, os números da garantia física por fonte em 2018.

Garantia física por fonte (MW médios)

Fonte de geração	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Eólica	5.209	5.269	5.291	5.305	5.336	5.390	5.420	5.386	5.587	5.829	5.931	6.004
Hidráulica	55.084	55.081	55.081	55.081	56.284	55.081	55.134	55.134	55.131	55.131	55.131	55.309
Hidráulica CGH	79	84	93	96	103	112	113	116	126	126	126	126
Hidráulica PCH	2.780	2.777	2.769	2.766	2.804	2.796	2.829	2.828	2.834	2.858	2.860	2.881
Térmica - Outros	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420
Térmica a Biomassa	2.604	2.604	2.610	2.610	2.610	2.618	2.622	2.622	2.622	2.622	2.631	2.638
Térmica a Carvão Mineral	2.482	2.230	2.230	2.207	2.207	2.207	2.207	2.207	2.207	2.207	2.207	2.207
Térmica a Gás	6.454	6.454	6.454	6.454	6.454	6.454	6.454	6.477	6.477	6.477	6.477	6.477
Térmica a Óleo	2.354	2.354	2.354	2.354	2.354	2.354	2.354	2.354	2.354	2.354	2.354	2.354
Térmica bi-Combustível - gás/óleo	489	489	489	489	489	489	489	489	489	489	489	489
Térmica Nuclear	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715
Solar Fotovoltaica	311	322	328	359	366	366	366	386	393	411	515	531
Térmica a GNL	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99
Total	80.078	79.898	79.934	79.956	81.241	80.101	80.222	80.232	80.454	80.737	80.956	81.250

GERAÇÃO E CONSUMO 2018

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CONTABILIZAÇÃO](#) / GERAÇÃO E CONSUMO 2018

Todos os dados de energia elétrica gerada e consumida no Brasil são recebidos e verificados regularmente pela CCEE. A apuração engloba a produção bruta das usinas do Sistema Interligado Nacional – SIN e o consumo auferido em milhões de habitações, lojas, oficinas, restaurantes, fábricas e centros esportivos em todo o território nacional. O gasto de cada lâmpada acesa é contabilizado.

As perdas elétricas globais do sistema são divididas entre os agentes, e para detectá-las é preciso checar a diferença entre a geração e o consumo na conexão, descontando o consumo interno da própria usina. As perdas são rateadas na proporção de 50% para cada segmento, sendo definido um ponto virtual, o Centro de Gravidade (CG), onde são apurados os montantes de geração e consumo de energia em cada submercado.

Confira abaixo todos os dados relativos à geração e ao consumo em 2018.

Geração e Consumo

Mês	Geração bruta (MW médios)	Consumo bruto (MW médios)	Perdas (MW médios)	Geração e consumo no CG (MW médios)	Fator de perdas de geração (%)	Fator de perdas de consumo (%)
jan/18	66.421	63.626	2.795	65.024	2,51%	2,62%
fev/18	66.286	63.321	2.965	64.804	2,67%	2,79%
mar/18	68.602	65.674	2.928	67.138	2,56%	2,67%
abr/18	65.470	62.567	2.903	64.019	2,71%	2,82%
mai/18	61.988	59.197	2.791	60.593	2,77%	2,88%
jun/18	61.660	59.219	2.441	60.439	2,47%	2,54%
jul/18	61.713	59.568	2.145	60.640	2,19%	2,23%
ago/18	62.507	60.356	2.152	61.431	2,15%	2,19%
set/18	63.310	61.144	2.165	62.227	2,15%	2,18%
out/18	65.510	63.134	2.376	64.322	2,26%	2,30%
nov/18	65.759	63.238	2.521	64.498	2,35%	2,42%
dez/18	65.876	62.844	3.032	64.360	2,75%	2,88%

GERAÇÃO E CONSUMO POR SUBMERCADO

HOME / OPERAÇÕES / CONTABILIZAÇÃO / GERAÇÃO E CONSUMO POR SUBMERCADO

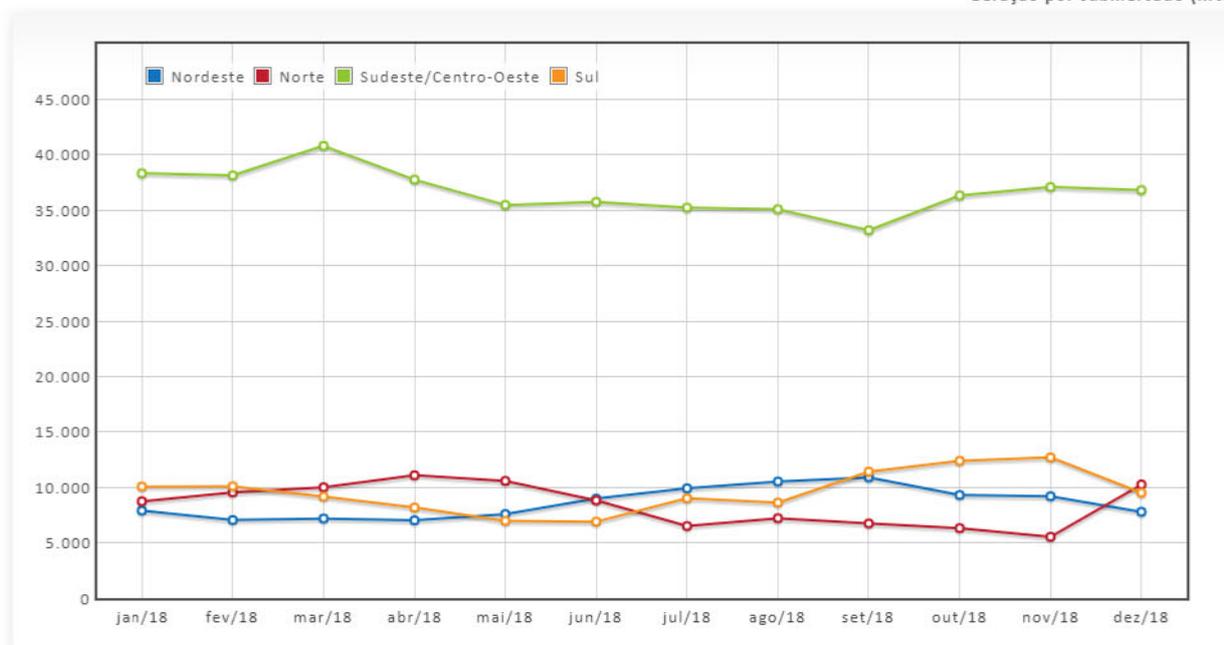
A CCEE também faz um balanço mensal do volume de geração e consumo de energia nos quatro submercados do Sistema Interligado Nacional - SIN. De acordo com os números, a região centro-oeste é líder em produção e utilização, seguida pelas regiões Sul, Nordeste e Norte.

Confira abaixo os montantes mensais de geração por submercado registrados pela CCEE em 2018:

Geração por submercado (MW médios)

Mês/Ano	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte	SIN
jan/18	38.324	10.066	7.900	8.734	65.024
fev/18	38.129	10.093	7.043	9.539	64.804
mar/18	40.804	9.152	7.182	10.000	67.138
abr/18	37.751	8.170	7.018	11.081	64.019
mai/18	35.467	6.969	7.584	10.573	60.593
jun/18	35.752	6.895	8.976	8.816	60.439
jul/18	35.225	9.007	9.905	6.503	60.640
ago/18	35.087	8.618	10.519	7.208	61.431
set/18	33.185	11.412	10.894	6.736	62.227
out/18	36.327	12.385	9.298	6.312	64.322
nov/18	37.086	12.696	9.186	5.530	64.498
dez/18	36.816	9.506	7.786	10.251	64.360

Geração por submercado (MW médios)



GERAÇÃO E CONSUMO POR SUBMERCADO

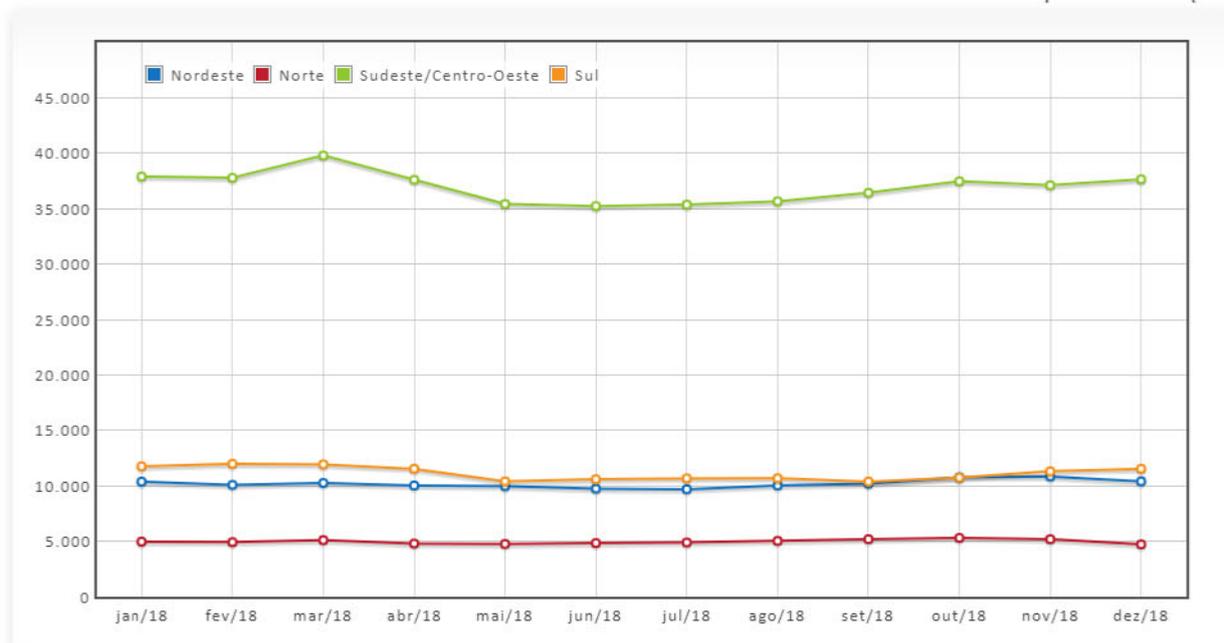
[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CONTABILIZAÇÃO](#) / [GERAÇÃO E CONSUMO POR SUBMERCADO](#)

No gráfico abaixo, confira os montantes mensais de consumo por submercado registrados pela CCEE em 2018:

Consumo por submercado (MW médios)

Mês/Ano	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte	SIN
jan/18	37.895	11.758	10.371	4.961	64.985
fev/18	37.780	11.977	10.080	4.914	64.751
mar/18	39.794	11.930	10.257	5.100	67.082
abr/18	37.609	11.534	10.026	4.789	63.959
mai/18	35.417	10.397	9.964	4.753	60.530
jun/18	35.232	10.592	9.739	4.832	60.394
jul/18	35.360	10.670	9.689	4.886	60.604
ago/18	35.664	10.679	10.028	5.027	61.398
set/18	36.438	10.382	10.192	5.181	62.193
out/18	37.472	10.739	10.770	5.300	64.281
nov/18	37.115	11.308	10.838	5.179	64.440
dez/18	37.647	11.534	10.402	4.713	64.296

Consumo por submercado (MW médios)



MECANISMO DE REALOCAÇÃO DE ENERGIA - MRE

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CONTABILIZAÇÃO](#) / MECANISMO DE REALOCAÇÃO DE ENERGIA - MRE

O intuito do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE é distribuir os riscos hidrológicos que acometem os geradores para asseverar a intensificação dos recursos hidrelétricos dos sistemas interligados. Assim, os geradores participantes conseguem negociar a garantia física que receberam, independentemente de sua produção real, desde que as usinas integrantes do MRE, como um todo, tenham fabricado energia suficiente.

O MRE segue os princípios que moldam um condomínio de casas ou de lojas, num shopping center. Seus integrantes compartilham os riscos financeiros associados à compra e à venda de energia elétrica. A relevância está na produção das usinas participantes do MRE como um todo, e não no nível individual de geração de cada usina.

Quando a geração das usinas do MRE é maior que a garantia física do conjunto do MRE, todas participantes recebem seus níveis de garantia física independentemente de sua geração real. Ou seja, há uma realocação em que os excedentes são transferidos dos produtores para aqueles que geraram abaixo da garantia física. Por outro lado, se a geração do MRE fica abaixo da garantia física total do conjunto das usinas, é aplicado um mecanismo de redução da garantia física que, na prática, compartilha o déficit de geração em relação à garantia física entre os agentes.

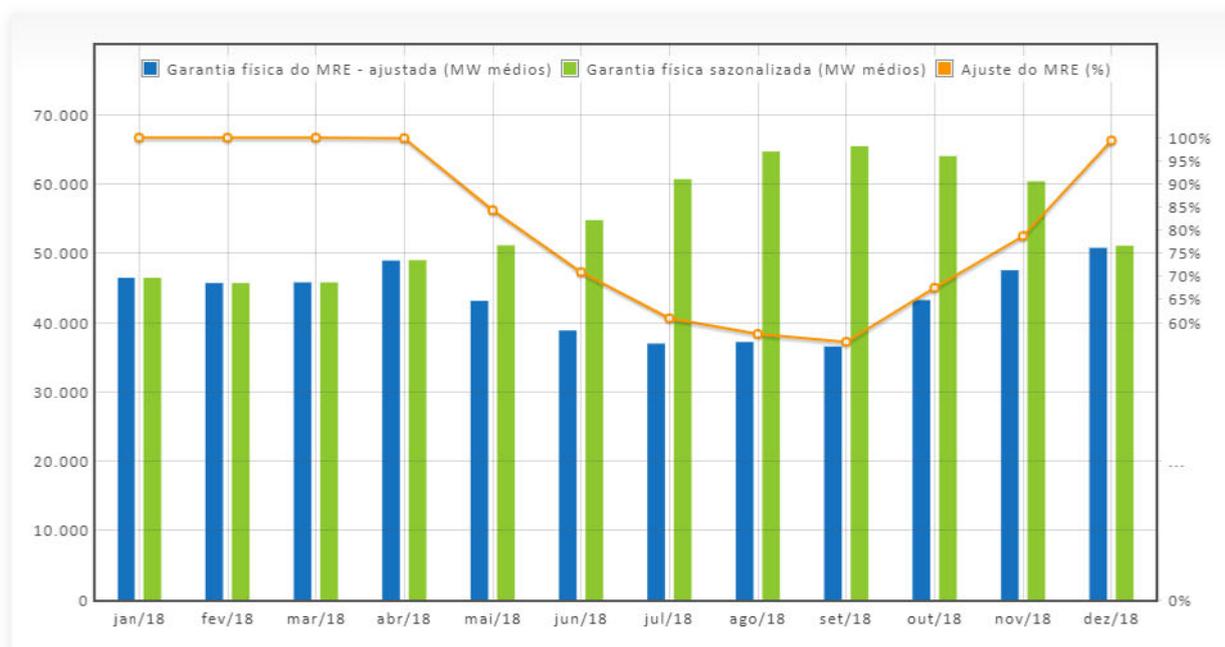
A energia transacionada no MRE é valorada pelo Custo MRE, também chamado Tarifa de Energia de Otimização, que é definida pela Aneel, e registrada pela CCEE. Confira abaixo informações detalhadas sobre o funcionamento do MRE compiladas pela Câmara de Comercialização ao longo de 2018.

A Tabela 1 (abaixo) registra os valores mensais de ajuste do MRE em 2018:

Ajuste MRE			
Mês	Garantia física do MRE - ajustada (MW médios)	Garantia física sazonalizada (MW médios)	Ajuste do MRE
jan/18	46.448	46.448	100,0%
fev/18	45.687	45.687	100,0%
mar/18	45.784	45.784	100,0%
abr/18	48.932	48.997	99,9%
mai/18	43.122	51.138	84,3%
jun/18	38.851	54.776	70,9%
jul/18	36.960	60.683	60,9%
ago/18	37.185	64.673	57,5%
set/18	36.536	65.447	55,8%
out/18	43.238	64.023	67,5%
nov/18	47.534	60.378	78,7%
dez/18	50.773	51.090	99,4%

MECANISMO DE REALOCAÇÃO DE ENERGIA - MRE

HOME / OPERAÇÕES / CONTABILIZAÇÃO / MECANISMO DE REALOCAÇÃO DE ENERGIA - MRE



A Tabela 2 (abaixo) registra os montantes mensais da geração de energia transacionada no MRE, bem como os respectivos valores do Custo do MRE naquele respectivo mês:

				Custo MRE
	Geração (MW médios)	Energia transacionada no MRE (MW médios)	Energia transacionada no MRE x Geração (%)	Custo MRE (R\$ por MWh)
jan/18	49.629,62	13.704,04	27,6%	18,25
fev/18	51.928,71	12.412,60	23,9%	18,16
mar/18	53.660,41	13.327,40	24,8%	18,43
abr/18	48.934,33	12.801,58	26,2%	17,34
mai/18	43.122,16	11.545,62	26,8%	16,31
jun/18	38.850,74	8.580,03	22,1%	18,09
jul/18	36.959,60	9.399,25	25,4%	16,84
ago/18	37.184,58	10.764,04	28,9%	18,55
set/18	36.535,54	10.669,90	29,2%	16,60
out/18	43.237,94	12.585,54	29,1%	18,76
nov/18	47.533,68	12.852,85	27,0%	19,08
dez/18	50.772,86	9.808,09	19,3%	16,76

ENCARGOS DE SERVIÇOS DE SISTEMA - ESS

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CONTABILIZAÇÃO](#) / ENCARGOS DE SERVIÇOS DE SISTEMA - ESS

Os Encargos de Serviço de Sistema – ESS são rateados entre todos os agentes com medição de consumo registrada na CCEE. Os recursos mantêm a confiabilidade e a estabilidade do sistema no atendimento à energia no Sistema Interligado Nacional - SIN.

Os encargos são gerados por meio do acionamento de usinas em função de restrições de operação, da prestação de serviços auxiliares para o sistema ou por motivos de segurança energética.

Confira, abaixo, os recebimentos de encargos pelos agentes que contribuíram para o sistema em 2018.

Recebimentos de encargos de serviços do sistema por tipo (R\$)

	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Recebimento por restrição de operação	90.184.916	119.573.580	71.375.299	134.425.971	175.584.231	228.463.234	45.903.534	31.522.272	37.151.390	114.262.363	111.363.133	164.683.102
Recebimento por de Outros Serviços Ancilares	42.455.235	46.640.406	44.281.449	47.123.359	47.210.484	47.125.365	47.223.486	44.968.770	48.010.309	44.594.587	44.726.677	45.795.369
Recebimento por Encargo de Compensação Síncrona	12.157.397	10.544.900	11.994.537	13.665.393	17.825.155	16.037.464	15.857.332	14.053.946	10.686.235	9.159.028	8.306.403	12.036.213
Recebimento por segurança energética	69.301.990	112.457.052	203.463.365	195.372.813	11.872.244	0	0	0	220.071.096	5.259.309	0	0
Recebimento por encargos de deslocamento hidráulico (R_ENC_DH _{a,m})	4.554.699	2.262.988	805.465	24.130	0	0	0	0	2.183.448	0	0	0
Recebimento por Reserva Operativa (R_ENC_RESPOP)										37.028.015	35.515.151	177.876.550
Total	218.654.238	291.478.924	331.920.116	390.611.666	252.492.114	291.626.063	108.984.352	90.544.988	318.102.478	210.303.303	199.911.363	400.391.234

Quando são apurados valores provenientes das penalidades aplicadas pela CCEE aos agentes, o custo final dos encargos é reduzido. Outra diminuição é motivada pela utilização de reservas destinadas especificamente ao alívio de encargos e as sobras de excedente financeiro.

Confira, abaixo, o pagamento de encargos em 2018, após esses abatimentos:

Pagamentos de encargos de serviços do sistema por tipo (R\$)

	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Reservas para alívio de ESS	163.964.854	389.493.621	502.540.503	89.259.145	253.514.194	85.039.997	1	1	0	0	0	102.800.646
Total de penalidades aplicadas	2.189.174	1.546.832	4.477.211	212.799	393.990	289.459	426.519	27.668	536.787	28.443.899	9.426.163	3.205.852
Sobra de excedente financeiro no mês anterior	19.421	2.223.647	3.793.600	8.307.222	30.661	435.629	6.749	5.830	8.368	41.180	116.674	36.627
Fator de Ajuste dos Encargos de Serviços do Sistema	-0,14762612	-1,22486185	-3,001615116	0,499119917	-0,055352769	0,705907338	0,996024481	0,999630025	0,994312289	0,830462087	0,941952211	0,523433136
Pagamento por ESS	0	0	0	97.435.556	0	205.860.977	108.551.083	90.511.489	95.302.779	139.530.900	154.853.376	116.471.559

ENCARGOS DE SERVIÇOS DE SISTEMA - ESS

HOME / OPERAÇÕES / CONTABILIZAÇÃO / ENCARGOS DE SERVIÇOS DE SISTEMA - ESS

Pagamentos de encargos de serviços do sistema por tipo (R\$)

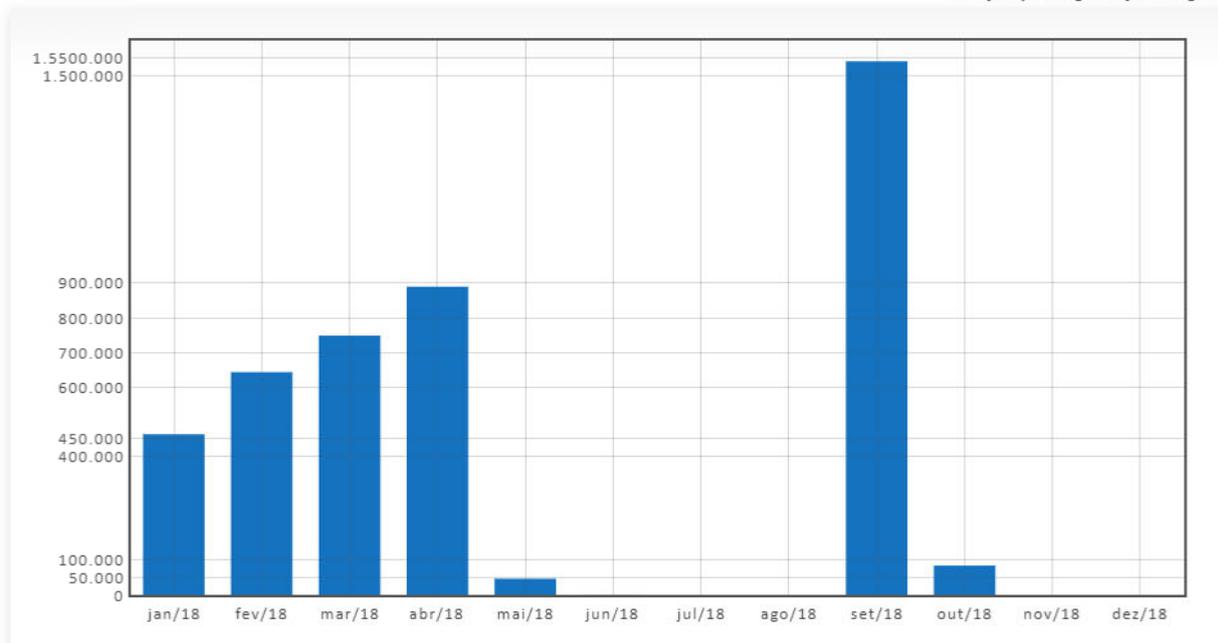
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Total de Encargos por Razão de Segurança Energética												
Pagamento do Encargo por Razão de Segurança Energética (P_ENC_SEa,m)	73.856.689	114.720.039	204.268.830	195.396.943	11.872.244	0	0	0	222.254.543	42.287.324	35.515.150	177.876.550

Um dos fatores geradores de encargos é o despacho de termelétricas para garantir a segurança energética. Confira abaixo a geração de usinas com essa finalidade ao longo do ano.

Geração por segurança energética (MWh)

	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Geração por segurança energética	463.731	642.810	748.327	889.387	46.486	427	0	0	1.540.266	84.483	0	0

Geração por segurança energética (MWh)



EXPOSIÇÕES FINANCEIRAS

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CONTABILIZAÇÃO](#) / [EXPOSIÇÕES FINANCEIRAS](#)

De acordo com a oferta e o intercâmbio de energia entre as regiões, pode haver diferenças entre os valores praticados em cada submercado. Esta desigualdade oferece riscos potenciais para a negociação de energia elétrica entre agentes que atuam em diferentes submercados. Por isso, é feita uma contabilização em que as exposições positivas de alguns agentes aliviam as negativas de outros. Isso faz com que as diferenças de preços não impactem os consumidores regulados. Os valores arrecadados pela CCEE com penalidades cobradas dos agentes também são utilizados para abater exposições.

Confira, abaixo, como foram tratadas as exposições financeiras em 2018:

Exposições associadas à contratação regulada – alocação do excedente financeiro (R\$)

	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Excedente Financeiro	109.029.880,15	436.997.336,56	649.727.181,72	261.949.536,58	546.175.602,23	67.714.401,87	0,68	0,59	-295.468,58	1.050,54	444,09	117.518.234,37
Exposição Financeira Positiva	69.830.219,67	23.488.668,42	2.209.729,85	3.884.134,18	30.834.410,00	30.021.864,15	-	-	103.137,61	111,61	70,82	9.448.765,06
Total de Recursos Disponível	178.860.099,82	460.486.004,98	651.936.911,57	265.833.670,76	577.010.012,23	97.736.266,02	0,68	0,59	-192.330,97	1.162,15	514,91	126.966.999,43
Exposição Financeira Negativa	14.895.246,18	70.992.384,25	149.396.408,58	176.574.525,60	323.495.817,90	12.696.269,16	-	-	1.960.931,88	3.109,83	1.921,36	24.164.949,40
Exposições Negativas Remanescentes	-	-	-	-	-	-	-	-	2.148.757,59	1.942,12	1.403,63	-
Reserva para Alívio do Encargo de Serviço do Sistema	163.964.853,64	389.493.620,73	502.540.502,99	89.259.145,16	253.514.194,33	85.039.996,86	0,68	0,59	-	-	-	102.800.646,33

ENERGIA INCENTIVADA

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CONTABILIZAÇÃO](#) / [ENERGIA INCENTIVADA](#)

Usinas solares, eólicas, à biomassa, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e térmicas a biogás são fontes limpas e renováveis de energia elétrica. Por isso, ganham incentivos na comercialização por meio de um desconto nas tarifas de uso dos sistemas de transmissão (Tust) e distribuição (Tusd).

Dependendo da fonte, o abatimento pode ser de 50%, 80% ou 100%. Ao final de 2018, 1.437 usinas possuíam direito a esses descontos, de um total de 29.366 MW em capacidade instalada. Os consumidores especiais que migram para o mercado livre de energia podem contratar seu suprimento somente junto a usinas incentivadas.

Confira abaixo os dados completos de 2018.

Usinas de energia incentivada e convencionais especiais

	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Geração (MW médios)	7.395	6.120	6.485	8.124	9.429	10.734	11.661	11.706	12.209	10.936	11.274	8.490
Capacidade Instalada (MW)	26.005	26.113	26.264	26.429	26.664	26.884	26.952	27.131	27.669	28.328	29.024	29.366
Número de usinas	1.318	1.302	1.310	1.318	1.333	1.341	1.343	1.353	1.375	1.397	1.421	1.437

PROINFA

HOME / OPERAÇÕES / CONTABILIZAÇÃO / PROINFA

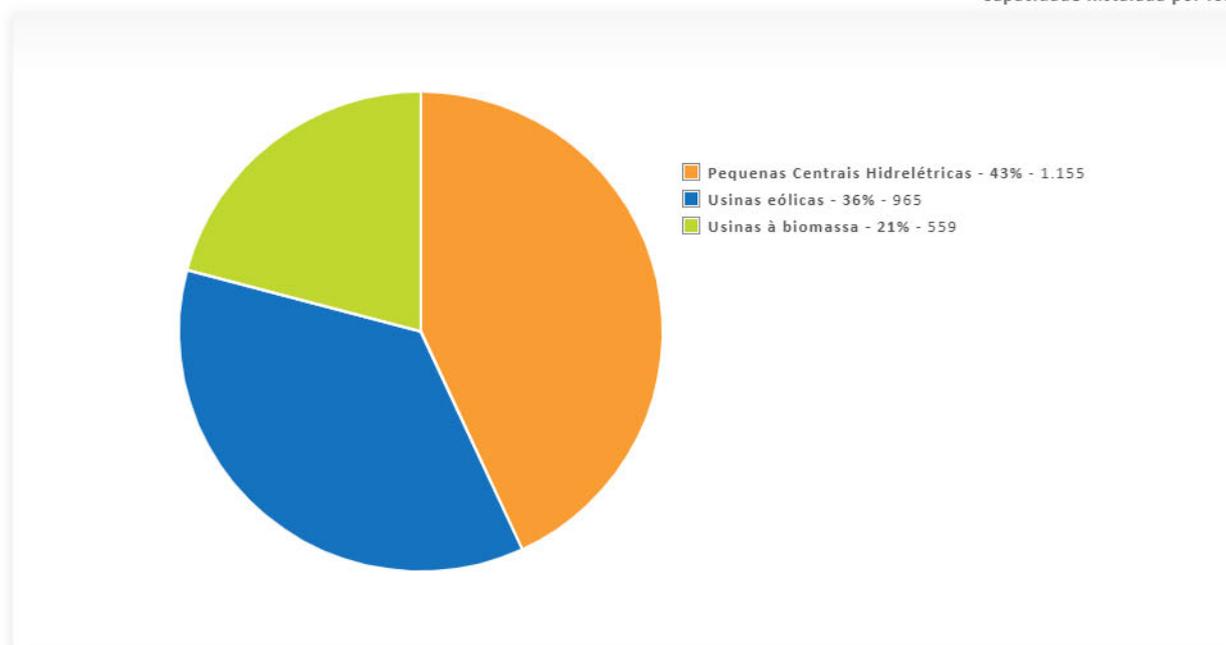
Foi quando o governo federal criou o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), em 2002, que o investimento em fontes renováveis de energia e em tecnologias alternativas de geração teve um aumento significativo. Um exemplo disso é a contratação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), parques eólicos e usinas à biomassa. Na época, o programa viabilizou um total de 2.679 MW em capacidade instalada por meio da assinatura de contratos de 20 anos para venda da energia produzida para a estatal Eletrobras. O desembolso dessa contratação é dividido entre todos os consumidores de energia, livres e regulados, exceto os clientes de baixa renda.

Confira abaixo as usinas do Proinfa e seu desempenho em 2018:

Capacidade instalada por fonte - PRONFA - dez/2018 - (MW)

Pequenas centrais hidrelétricas	1.155
Usinas eólicas	965
Usinas à biomassa	559

Capacidade instalada por fonte (MW)



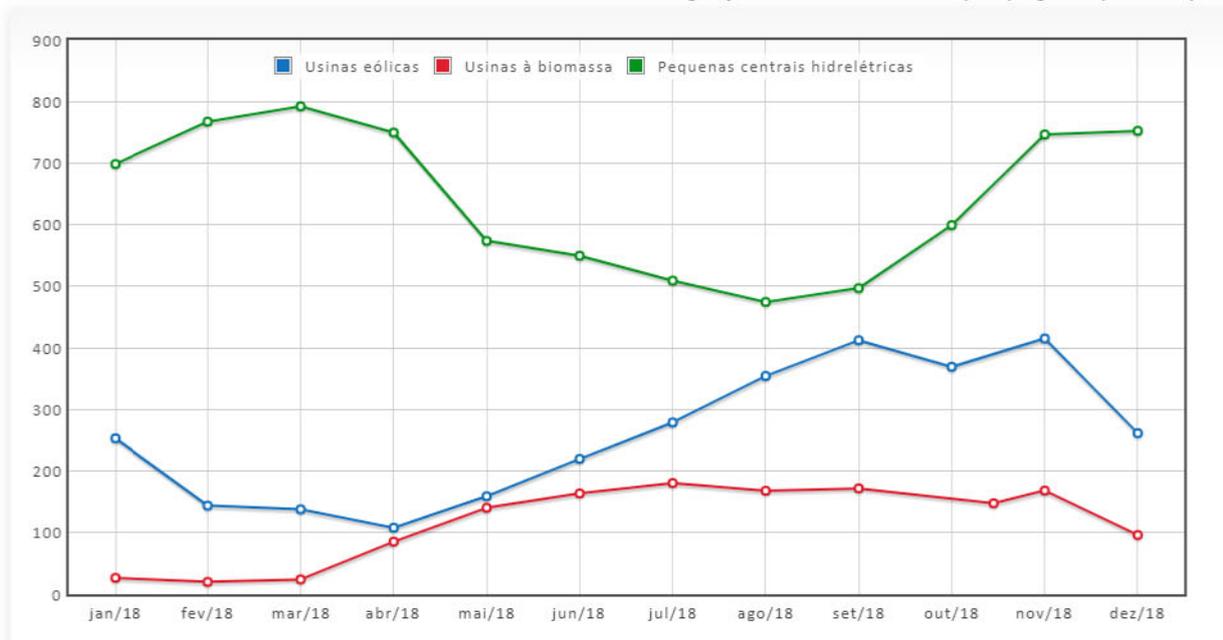
Proinfa - Geração das usinas contratadas pelo programa, por fonte (MW médios)

	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Pequenas centrais hidrelétricas	698,46	767,395	792,259	749,654	573,676	549,658	509,207	474,54	496,985	599,312	746,492	752,447
Usinas eólicas	253,22	143,871	137,883	107,95	159,026	219,701	278,994	354,391	412,313	369,264	415,236	261,58
Usinas à biomassa	26,53	19,977	24,056	85,39	140,353	163,649	180,521	167,949	171,828	147,692	168,334	96,169

PROINFA

HOME / OPERAÇÕES / CONTABILIZAÇÃO / PROINFA

Proinfa - geração das usinas contratadas pelo programa, por fonte (MW médios)



LIQUIDAÇÃO DE ANGRA E COTAS

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CONTABILIZAÇÃO](#) / LIQUIDAÇÃO DE ANGRA E COTAS

As liquidações referentes às usinas de Angra 1 e Angra 2 somaram R\$ 3.382.618.828 em 2018, enquanto as hidrelétricas com concessão renovada movimentaram R\$ 8.417.391.259, em um total de cerca de R\$ 11.800.010.087.

Por ano, a CCEE promove duas liquidações financeiras do mercado regulado que centralizam pagamentos de distribuidoras pela energia elétrica adquirida junto às usinas nucleares de Angra, no município de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, e junto às hidrelétricas com concessão renovada no âmbito da Lei 12.783/2013, que estabeleceu a divisão da energia dessas usinas hídras antigas em cotas de garantia física e potência.

As distribuidoras rateiam o resultado financeiro dessas usinas no mercado de curto prazo e pagam a elas uma receita de venda preestabelecida. A CCEE é responsável por viabilizar os pagamentos e recebimentos, em liquidações financeiras mensais.

Confira abaixo um resumo dessas contabilizações ao longo de 2018.

Liquidação do regime de cotas de garantia física (R\$) - Distribuidor Cotista

Item	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Soma de Valor a Liquidar	-790.848.313	-629.926.761	-643.773.231	-660.821.090	-655.715.178	-641.612.696	-786.212.112	-802.959.739	-806.422.322	-826.557.268	-816.867.160	-803.057.324
Soma de Valor Liquidado	-783.660.466	-624.430.095	-623.031.696	-637.472.772	-627.051.407	-600.217.904	-742.644.340	-746.352.552	-737.056.552	-759.671.594	-775.103.646	-760.698.236
Soma de Inadimplência	-7.187.847	-5.496.666	-20.741.535	-23.348.318	-28.663.771	-41.394.792	-43.567.772	-56.607.187	-69.365.770	-66.885.674	-41.763.514	-42.359.088

Liquidação do regime de cotas de energia nuclear (R\$) - Distribuidor Cotista

Item	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Soma de Valor a Liquidar	-283.907.556	-283.895.474	-283.886.431	-291.454.452	-291.381.690	-289.811.295	-293.260.305	-296.358.011	-298.989.385	-300.007.381	-298.905.702	-295.139.514
Soma de Valor Liquidado	-283.225.051	-283.895.474	-276.545.147	-279.631.991	-281.184.433	-275.144.561	-280.974.429	-281.453.227	-283.189.752	-285.519.532	-287.576.028	-284.279.205
Soma de Inadimplência	-682.505	0	-7.341.285	-11.822.461	-10.197.257	-14.666.734	-12.285.876	-14.904.784	-15.799.633	-14.487.849	-11.329.674	-10.860.309

ENERGIA DE RESERVA

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CONTABILIZAÇÃO](#) / [ENERGIA DE RESERVA](#)

Há um mecanismo para garantir a segurança do fornecimento de energia do Sistema Interligado Nacional – SIN: o aproveitamento de usinas de energia de reserva, cuja produção é baseada no emprego de fontes renováveis. A CCEE realiza leilões especiais para viabilizar que as distribuidoras contratem estas usinas, e assim, assume a função de preposto dos consumidores cativos por meio da distribuidora, dos consumidores livres e dos autoprodutores, que são as três classes beneficiadas pela energia de reserva.

Após a comercialização ser efetivada, a energia é liquidada no mercado de curto prazo, e a arrecadação dessa venda é usada nos pagamentos aos geradores, que são efetuados com base nos preços definidos nos leilões em que cada usina foi contratada.

Quando a comercialização da energia for insuficiente, a CCEE pode cobrar dos consumidores o Encargo de Energia de Reserva – EER. Este tributo deve ser pago por todos os usuários do sistema para complementar o estímodo dos geradores. Tanto os recursos da venda quanto os do EER são administrados por meio da Conta de Energia de Reserva (Coner). Quando há excedentes na Conta, a CCEE repassa estes recursos aos agentes, na forma de créditos lançados nas liquidações financeiras do Mercado de Curto Prazo (MCP).

Confira os dados completos da CONER em 2018:

Movimentação da Conta de Energia de Reserva - CONER - R\$

	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Saldo da CONER no início do mês (R\$)	376.785.434,750	379.788.378,280	337.183.732,620	582.903.436,670	846.011.613,000	1.134.172.545,910	900.562.642,540	1.018.392.205,340	833.890.826,580	1.041.572.233,820	1.138.645.147,520	1.591.133.069,600
Ressarcimentos e multas junto a geradores e eventuais pagamentos por ordens judiciais	1.859.836,930	24.769.893,830	24.085.651,930	25.783.881,100	6.960.920,580	1.877.067,930	4.013.056,410	1.851.669,510	8.163.859,480	6.563.442,000	5.618.834,790	5.124.894,730
Arrecadação com a liquidação da geração de reserva no MCP	385.244.053,610	334.393.011,540	229.957.980,400	163.098.790,910	233.275.686,000	195.548.748,480	537.078.508,730	261.297.440,310	640.044.742,150	531.484.691,360	905.534.349,880	647.794.863,890
Pagamento aos geradores pela energia produzida	-403.628.482,290	-403.023.618,580	-391.024.806,570	-390.523.789,870	-415.269.043,420	-445.428.900,580	-434.869.063,570	-453.384.885,090	-452.180.149,900	-452.255.547,820	-464.728.629,440	-554.816.794,590
Custos Administrativos, Financeiros e Tributários incorridos pela CCEE	-77.411,270	-594.252,170	-167.199,160	-152.924,220	-207.243,510	-594.921,730	-106.223,710	-105.915,210	-107.525,790	-144.510,960	-117.258,480	-549.525,790
Pagamento pelos distribuidores	0,000	0,000	380.987.607,720	463.638.899,300	459.460.352,970	10.644.502,410	7.246.483,710	404.929,220	32,440	6.040.997,680	0,000	0,000
Rendimentos menos tarifas bancárias e outros	19.604.946,550	1.850.319,720	1.880.469,730	1.263.319,110	3.940.260,290	4.343.600,120	4.466.801,230	5.435.382,500	11.760.448,860	5.383.841,440	6.180.625,330	7.115.867,280
Saldo final da CONER	379.788.378	337.183.733	582.903.437	846.011.613	1.134.172.546	900.562.643	1.018.392.205	833.890.827	1.041.572.234	1.138.645.148	1.591.133.070	1.695.802.375

MCS D DE ENERGIA EXISTENTE

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CONTABILIZAÇÃO](#) / MCS D ENERGIA EXISTENTE

O Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Existente – MCS D EE tem por objetivo permitir que os agentes de distribuição compensem entre si montantes de energia elétrica adquiridos em leilões de empreendimentos existentes, promovendo o repasse de energia entre agentes de distribuição com sobras declaradas (agentes cedentes) e agentes de distribuição com déficits declarados (agentes cessionários), conforme previsto no Decreto nº 5.163/04.

As declarações de sobras e déficits são voluntárias e o MCS D EE aplica-se exclusivamente aos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs na modalidade por quantidade de energia de empreendimentos existentes.

A CCEE centraliza a apuração e liquidação financeira dos valores envolvidos nas cessões de energia elétrica objeto dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs, decorrentes de processamentos do MCS D EE. Neste processo, a CCEE calcula mensalmente os montantes transferidos entre as distribuidoras em decorrência dos diversos processamentos do MCS D EE ao longo do tempo e determina os valores que cada agente cessionário tem a pagar, decorrente das cessões, a todos os respectivos agentes vendedores de CCEARs.

As liquidações financeiras referentes as cessões do MCS D de Energia Existente movimentaram R\$ 1,3 bilhão no ano de 2018. Confira abaixo, os resultados consolidados das apurações do mecanismo no ano de 2018:

MÊS DE PROCESSAMENTO	TIPO DE MCS D	SOBRAS POR SAÍDA DE CONSUMIDORES LIVRES E/OU ESPECIAIS [Mwmed]	SOBRAS POR OUTROS DESVIOS DE MERCADO [Mwmed]	SOBRAS POR OUTROS DESVIOS DE MERCADO LIMITADAS À 4% [Mwmed]	DÉFICITS [Mwmed]	INÍCIO DE VIGÊNCIA DAS CESSÕES/REDUÇÕES	Apuração das Cessões	
							CESSÕES / COMPENSAÇÕES [Mwmed]	REDUÇÕES / DEVOLUÇÕES [Mwmed]
jan/18	Mensal	14,202	-	-	-	01/01/2018 00:00	-	14,202
fev/18	Mensal	2,849	-	-	5,000	01/02/2018 00:00	2,849	-
mar/18	Trocas Livres	-	99,550	-	-	01/03/2018 00:00	-	-
abr/18	Mensal	4,274	-	-	-	01/04/2018 00:00	-	4,274
mai/18	Mensal	9,054	-	-	-	01/05/2018 00:00	-	9,054
jun/18	Trocas Livres	-	100,000	-	12,500	01/06/2018 00:00	12,500	-
jul/18	Mensal	11,333	-	-	-	01/07/2018 00:00	-	11,333
ago/18	Mensal	2,575	-	-	6,640	01/08/2018 00:00	2,575	-
set/18	Mensal	-	-	-	198,340	01/09/2018 00:00	-	-
set/18	Trocas Livres	-	339,849	-	18,000	01/01/2019 00:00	18,000	-
out/18	4%	-	-	36,723	-	01/01/2019 00:00	-	36,723
nov/18	Mensal	17,808	-	-	1,000	01/11/2018 00:00	1,000	16,808
		62,095	539,399	36,723	241,480		36,924	92,394

MÊS DE PROCESSAMENTO	VALOR CONTABILIZADO	VALOR LIQUIDADO	INADIMPLÊNCIA	OBSERVAÇÕES
jan/18	R\$ 111.631.284,13	R\$ 111.631.284,13	R\$ -	
fev/18	R\$ 104.358.659,58	R\$ 104.358.659,58	R\$ -	
mar/18	R\$ 114.219.497,73	R\$ 114.219.497,73	R\$ -	
abr/18	R\$ 108.059.059,02	R\$ 108.059.059,02	R\$ -	
mai/18	R\$ 110.979.323,28	R\$ 110.979.323,28	R\$ -	
jun/18	R\$ 108.733.413,23	R\$ 108.733.413,23	R\$ -	
jul/18	R\$ 111.725.641,45	R\$ 111.725.641,45	R\$ -	
ago/18	R\$ 116.515.309,60	R\$ 116.515.309,60	R\$ -	
set/18	R\$ 117.019.073,71	R\$ 117.019.073,71	R\$ -	
out/18	R\$ 122.149.412,36	R\$ 122.149.412,36	R\$ -	
nov/18	R\$ 120.566.230,14	R\$ 120.566.230,14	R\$ -	
dez/18	R\$ 122.831.534,01	R\$ 122.831.534,01	R\$ -	

MCS D DE ENERGIA NOVA

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CONTABILIZAÇÃO](#) / [MCS D ENERGIA NOVA](#)

O Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova – MCS D EN tem por objetivo permitir que os agentes de distribuição compensem entre si montantes de energia elétrica e potência adquiridos em leilões de novos empreendimentos de geração, bem como trata da possibilidade de redução de montantes contratados com os agentes geradores detentores de contratos vinculados aos novos empreendimentos de geração.

As declarações de sobras e déficits, pelos agentes de distribuição cedentes e cessionários, respectivamente, e a declaração de oferta de redução de montantes contratados, pelo agente de geração, são voluntárias e o MCS D EN aplica-se exclusivamente aos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs de novos empreendimentos.

A CCEE centraliza a apuração e liquidação financeira dos valores envolvidos nas cessões decorrentes de processamentos do MCS D de Energia Nova. Neste processo, a CCEE calcula mensalmente os montantes transferidos entre as distribuidoras em decorrência dos diversos processamentos do MCS D EN ao longo do tempo e determina os valores a serem pagos e recebidos decorrentes das cessões.

As liquidações financeiras referentes as cessões do MCS D de Energia Nova movimentaram R\$ 3,3 bilhões no ano de 2018. Confira abaixo, os resultados consolidados das apurações do mecanismo no ano de 2018:

Apuração das Cessões

Mês de Processamento	Produto MCS D	Sobras [Mwmed]	Déficits [Mwmed]	Ofertas de Redução [Mwmed]	Início de Vigência das Cessões	Fim de Vigência das Cessões	Cessões [Mwmed]	Reduções [Mwmed]
jan/18	12 Meses A-1	1.546,64	152,74	2.042,65	01/01/2018 00:00	31/12/2018 23:59	1.073,63	1.393,90
abr/18	9 Meses A-0	183,982	71,2	271,503	01/04/2018 00:00	31/12/2018 23:59	152,07	112,782
jul/18	6 Meses A-0	101,8	946,29	891,812	01/07/2018 00:00	31/12/2018 23:59	101,8	-
out/18	3 Meses A-0	173,86	347	-	01/10/2018 00:00	31/12/2018 23:59	173,86	-
							1.501,36	1.506,68

Liquidação das Cessões

Mês de Processamento	Valor Contabilizado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)	Inadimplência (R\$)	Observações
jan/18	R\$ 696.277.392,76	R\$ 626.209.511,79	R\$ 70.067.880,97	Contempla R\$ 472.359.070,95 em ajustes, referentes aos pagamentos da 3ª parcela de recontabilização do período de operacionalização via MAC do MCS D EN, conforme CO 708/17
fev/18	R\$ 273.326.561,94	R\$ 197.521.765,62	R\$ 75.804.796,32	Contempla R\$ 71.277.345,96 em ajustes referentes às inadimplências ocorridas em jan/18
mar/18	R\$ 300.814.160,42	R\$ 233.817.790,06	R\$ 66.996.370,36	Contempla R\$ 77.209.906,46 em ajustes referentes às inadimplências ocorridas em fev/18
abr/18	R\$ 305.147.255,79	R\$ 218.889.309,51	R\$ 86.257.946,28	Contempla R\$ 67.978.910,06 em ajustes referentes às inadimplências ocorridas em mar/18
mai/18	R\$ 329.849.723,67	R\$ 223.047.250,17	R\$ 106.802.473,50	Contempla R\$ 87.677.487,63 em ajustes referentes às inadimplências ocorridas em abr/18
jun/18	R\$ 344.470.570,96	R\$ 218.622.218,93	R\$ 125.848.352,03	Contempla R\$ 109.104.542,21 em ajustes referentes às inadimplências ocorridas em mai/18
jul/18	R\$ 398.474.120,45	R\$ 253.051.146,99	R\$ 145.422.973,46	Contempla R\$ 129.061.192,48 em ajustes referentes às inadimplências ocorridas em jun/18. DSP 1.409: R\$ 12.764.631,64 -> liquidação especial
ago/18	R\$ 416.758.215,93	R\$ 246.397.925,86	R\$ 170.360.290,07	Contempla R\$ 147.594.575,84 em ajustes referentes às inadimplências ocorridas em jul/18. DSP 1.409: R\$ 12.765.692,24 -> liquidação especial
set/18	R\$ 431.060.682,87	R\$ 249.361.038,32	R\$ 181.699.644,55	Contempla R\$ 172.513.771,84 em ajustes referentes às inadimplências ocorridas em ago/18. DSP 1.409: R\$ 12.354.560,60 -> liquidação especial
out/18	R\$ 482.544.975,27	R\$ 303.571.300,92	R\$ 178.973.674,35	Contempla R\$ 184.947.692,97 em ajustes referentes às inadimplências ocorridas em set/18. DSP 1.409: R\$ 12.808.798,10 -> liquidação especial
nov/18	R\$ 478.981.983,84	R\$ 287.990.808,99	R\$ 190.991.174,85	Contempla R\$ 181.942.890,27 em ajustes referentes às inadimplências ocorridas em out/18. DSP 1.409/18: R\$ 12.617.214,53 e DSP 2.495/18: R\$ 6.055.010,54 -> liquidação especial
dez/18	R\$ 502.717.470,78	R\$ 285.294.204,55	R\$ 217.423.266,23	Contempla R\$ 193.460.279,07 em ajustes referentes às inadimplências ocorridas em nov/18. DSP 1.409/18: R\$ 13.296.306,36 e DSP 2.495/18: R\$ 7.777.691,35 -> liquidação especial

MCS D DE ENERGIA NOVA

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CONTABILIZAÇÃO](#) / [MCS D ENERGIA NOVA](#)

PROCESSAMENTOS REGULATÓRIOS.

Em 2018 foram realizados dois processamentos regulatórios inerentes ao MCS D de Energia Nova operacionalizados pela CCEE.

- MCS D de Energia Nova das Distribuidoras Designadas (Despacho ANEEL N° 1.409/2018)

Operacionalizado o MCS D de Energia Nova específico entre Distribuidoras Designadas para cessões com vigência de janeiro a dezembro de 2018, considerando os Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR vigentes em 2018, com objetivo de equalizar as sobras e déficits de energia no ano 2018.

- Cessões de Energia Nova das Distribuidoras Boa Vista e Amazonas Energia para CERON (Despacho ANEEL N° 2.495/2018)

Operacionalizado as cessões de Energia Nova específico entre as distribuidoras Boa Vista e Amazonas Energia para a distribuidora Designada CERON, com vigência de janeiro a dezembro de 2018.

LEILÕES

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [LEILÕES](#)

QUATRO LEILÕES MOVIMENTAM R\$ 31,4 BILHÕES EM 2018.

Em 2018, a CCEE promoveu quatro leilões de energia, que movimentaram um montante de R\$ 31,44 bilhões.

O primeiro certame foi realizado em abril. O 27º Leilão de Energia Nova contou com 39 vendedores e 17 compradores, movimentando R\$ 6,74 bilhões em contratos, equivalentes a um montante de 54.094.749,6/MWh de energia. Com deságio de 73,49%, os projetos eólicos foram negociados a R\$ 67,60/MWh (US\$ 20,43/MWh) e os solares a R\$ 118,07/MWh (US\$ 35,63/MWh), deságio de 62,16% frente ao preço inicial. Os menores preços já negociados para empreendimentos renováveis da história.

Já o 28º Leilão de Energia Nova, em agosto, movimentou R\$ 23,6 bilhões em contratos, equivalentes ao montante de 168.033.684/MWh de energia. Ao todo, os projetos que foram negociados totalizam 1.228,6 MW médios de garantia física e as usinas deverão iniciar o fornecimento de energia elétrica a partir de 1º de janeiro de 2024.

Também foram realizados os 19º e 20º Leilões de Energia Existente, em dezembro, com a negociação de 4 MW médios em energia elétrica para fornecimento entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 e 359 MW médios entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021. Ao todo, foram transacionados pouco mais de R\$ 1 bilhão.

Veja, em detalhes, as informações sobre os leilões do ano de 2018:

Leilão	Tipo	Data do Leilão	Número de Vendedores	Número de Compradores	Montante (MWm)	Montante (MWh)	Montante Financeiro (R\$)
27LEN	A-4	04/04/2018	39	17	298,7	54.094.749,60	6.748.382.088,91
28LEN	A-6	31/08/2018	62	19	835	168.033.684,00	23.670.310.784,15
19LEE	A-1	07/12/2018	1	1	4	70.176,00	10.034.466,24
20LEE	A-2	07/12/2018	9	8	359	6.298.296,00	1.016.258.656,32

1) Leilões realizados em 2018: dois leilões de energia nova (27º LEN A-4 e 28º LEN A-6) e dois leilões de existente (19º LEE A-1 e 20º LEE A-2).

27º Leilão de Energia Nova A-4

Data de Realização: 04/04/2018

Número de Vendedores: 39

Número de Compradores: 17

Montante MWmédio: 298,700

Montante MWhora: 54.094.749,600

Montante Financeiro (R\$): 6.748.382.088,91

28º Leilão de Energia Nova A-6

Data de Realização: 31/08/2018

Número de Vendedores: 62

Número de Compradores: 19

Montante MWmédio: 835,000

Montante MWhora: 168.033.684,00

Montante Financeiro (R\$): 23.670.310.784,15

19º Leilão de Energia Existente A-1

Data de Realização: 07/12/2018

Número de Vendedores: 1

Número de Compradores: 1

Montante MWmédio: 4,000

Montante MWhora: 70.176,000

Montante Financeiro (R\$): 10.034.466,24

LEILÕES

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [LEILÕES](#)

20º Leilão de Energia Existente A-2

Data de Realização: 07/12/2018

Número de Vendedores: 9

Número de Compradores: 8

Montante MWmédio: 359,000

Montante MWhora: 6.298.296,000

Montante Financeiro (R\$): 1.016.258.656,32

2) Participação na CPAMP: A CCEE participou de todas as reuniões da CPAMP em 2018.

RECEITA DE VENDA DE LEILÕES:

CCEE ARRECADADA R\$ 18,6 BILHÕES EM RECEITA DE VENDA DE CONTRATOS DE LEILÕES

A receita de venda dos contratos regulados de energia, nas modalidades por disponibilidade e quantidade, é apurada todos os meses pela CCEE. E no exercício de 2018, a operação movimentou R\$ 18,6 bilhões. Os recursos foram apurados em contratos dos leilões de energia nova e existente, que necessitam do processamento, pois estabelecem que as distribuidoras paguem ao gerador uma receita fixa e uma variável.

Receita fixa é a soma dos valores apresentados pelos próprios geradores nos leilões. Estas quantias são reajustadas mensalmente, para fins de faturamento dos geradores contra as distribuidoras. Em 2018, a receita fixa foi de R\$ 12 bilhões.

O cálculo da parcela variável, por sua vez, é feito com base no volume de energia elétrica que foi gerado acima da inflexibilidade da usina. Em 2018, esta parcela foi de R\$ 6,6 bilhões.

Todos estes procedimentos consolidam os valores relacionados aos contratos por meio de um sistema unificado e padronizado. E geram ganho de escala aos agentes, porque impedem que cada empresa precise implantar um sistema complexo para fazer as apurações.

As operações de reajuste de receita de venda promovidas pela Câmara de Comercialização são certificadas por auditoria independente.

CÁLCULO DO PLD

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / CÁLCULO DO PLD

PREÇO MÉDIO ANUAL SOFRE REDUÇÃO EM TODO O BRASIL.

Durante quase todos os meses de 2018, as afluências foram superiores às de 2017. Em janeiro de 2018, por exemplo, as afluências do sistema se verificaram em 91% da Média de Longo Termo – MLT, contra 68% no mesmo período de 2017. Até abril, o comportamento foi o mesmo, com afluências maiores em 2018 quando comparadas com o ano anterior. Em termos de energia, se verificou cerca de 70 GWmédios a mais para este primeiro quadrimestre. Quando comparamos as afluências verificadas durante todo o ano de 2018, observamos um aumento de mais de 75 GWmédios.

Com exceção do Sul, as afluências de todos os submercados ficaram mais altas em 2018. Mesmo apresentando melhora, as afluências do Nordeste foram, novamente, as mais baixas, ficando em cerca de 49% da média histórica no ano, e chegando a ficar em 36% em janeiro.

A carga anual verificada em 2018 foi praticamente a mesma de 2017, ficando, inclusive, mais baixa em alguns meses. Em fevereiro, por exemplo, a carga de 2018 chegou a ficar cerca de 3% mais baixa. Considerando o ano inteiro, a carga verificada em 2018 ficou apenas 1% mais alta que a do ano anterior.

Mesmo com esta conjuntura verificada nos primeiros meses do ano, aumento das afluências e queda da carga quando comparados com 2017, o preço médio do 1º semestre de 2018 ficou mais alto do que o preço médio verificado no mesmo período do ano anterior. Isso ocorreu em função dos baixos níveis de armazenamento verificados nos reservatórios do sistema, que iniciaram o ano de 2018 com cerca de 23% de sua capacidade máxima, o que significa aproximadamente 8,5% abaixo do índice verificado no começo de 2017. Considerando apenas o Sudeste, os reservatórios estavam 11% mais baixos.

O aumento das afluências no princípio de 2018, aliado à redução da carga no mesmo período, possibilitou a recuperação dos níveis de armazenamento. Os 23% verificados no início do ano subiram para 46% ao final de abril. Esta recuperação dos níveis de armazenamento ao longo do 1º semestre, em conjunto com a verificação de afluências mais altas no 2º semestre e o crescimento moderado da carga, possibilitaram uma considerável redução do PLD nos últimos meses do ano. Comparando o preço médio verificado no 2º semestre de 2018 com o de 2017, observamos uma redução média em torno de R\$ 90/MWh. Estendendo a análise para o ano inteiro, o preço médio de 2018 ficou aproximadamente R\$ 35/MWh mais baixo.

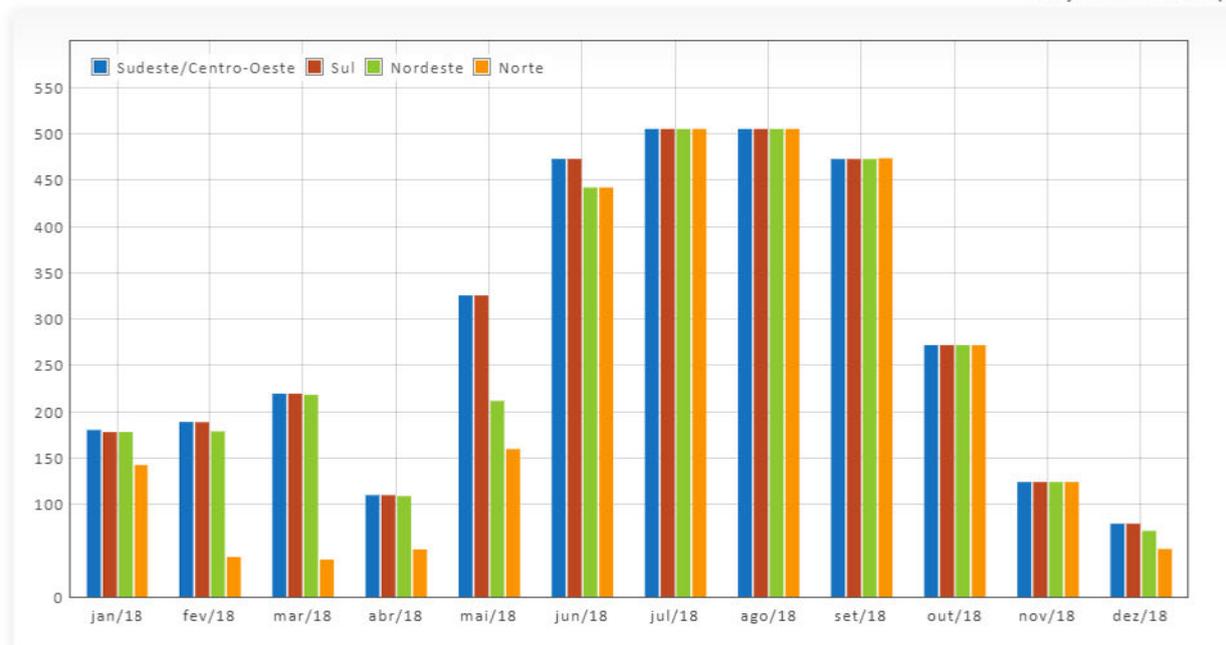
Preço médio mensal (R\$/MWh)

Mês	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte
jan/18	180,07	177,82	178,01	142,23
fev/18	188,79	188,54	178,54	42,91
mar/18	219,23	219,23	218,14	40,16
abr/18	109,71	109,71	108,64	51,13
mai/18	325,46	325,46	211,57	159,47
jun/18	472,87	472,87	441,96	441,96
jul/18	505,18	505,18	505,18	505,18
ago/18	505,18	505,18	505,18	505,18
set/18	472,75	472,75	472,75	473,58
out/18	271,83	271,83	271,83	271,83
nov/18	123,92	123,92	123,92	123,92
dez/18	78,96	78,96	71,13	51,61

CÁLCULO DO PLD

HOME / OPERAÇÕES / CÁLCULO DO PLD

Preço médio mensal (R\$/MWh)



GERAÇÃO HIDRÁULICA.

Como a carga dos meses de janeiro e de fevereiro de 2018 foi mais baixa do que a do mesmo período de 2017, foi necessária a utilização de menos recursos para seu atendimento. Assim, mesmo com aflúncias mais altas, a geração hidráulica verificada no primeiro bimestre ficou cerca de 3.100 MW médios mais baixa do que a de 2017.

Já para os demais meses do ano a carga foi mais alta, o que consequentemente resulta na necessidade de maior geração. Associado ao aumento da carga, a elevação das aflúncias permitiu maior exploração dos recursos hidráulicos do sistema, fazendo com que a geração hidráulica no período de março a dezembro de 2018 ficasse em média 2.000 MW médios mais alta que do ano anterior.

A elevação da geração hidráulica impactou o fator de ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, uma vez que este mecanismo considera a relação entre a geração hidráulica associada ao MRE e a garantia física sazonalizada das usinas hidrelétricas participantes desse mecanismo. O fator de ajuste do MRE para 2018 foi de 81,6%, enquanto o de 2017 foi de 79,4%.

CÁLCULO DO PLD

[HOME](#) / [OPERAÇÕES](#) / [CÁLCULO DO PLD](#)

GERAÇÃO TÉRMICA.

Em função da melhora das aflúências durante o ano e da consequente elevação da geração hidráulica, foi necessário menos geração térmica para o atendimento da carga do sistema. Considerando a geração térmica total, no mérito e geração adicional, o verificado em 2018 ficou cerca de 8% mais baixo que em 2017, o que em energia representa cerca de 9.800 MWh médios.

Embora as aflúências do Nordeste tenham melhorado, continuou sendo necessário o despacho térmico adicional (aquele despachado fora da ordem de mérito) neste submercado. Na maior parte de sua ocorrência, este despacho foi observado em momentos onde se verificou geração eólica abaixo do que era estimado, sendo assim necessária a complementação térmica. Com exceção do mês de setembro, onde a geração adicional para segurança energética ocorreu em todos os submercados, nos demais meses o Nordeste foi novamente o maior demandador deste tipo de geração.

Embora a geração térmica tenha sido menor, se observou uma elevação no montante referente aos Encargos de Serviço do Sistema, porque esta valorização ocorre pela diferença entre o custo da térmica despachada adicionalmente e o PLD. Considerando a redução do preço, esta diferença ficou maior, elevando também o montante dos Encargos.

Os encargos por segurança energética, que em 2017 ficaram em uma média de R\$ 41 milhões, chegaram à média de R\$ 91 milhões em 2018, alcançando o máximo de R\$ 220 milhões em setembro, mês em que foi necessária a geração térmica adicional em todos os submercados.

Considerando o montante referente a todos os tipos de encargo, 2018 apresentou um valor cerca de R\$ 1,3 bilhão acima do montante de 2017. Além da elevação em função da queda do PLD, em 2018 passou-se a observar outros tipos de encargo: aqueles resultantes do deslocamento hidráulico, que somaram R\$ 9,8 milhões, e aqueles por reserva operativa, que totalizaram R\$ 250 milhões.

GERAÇÃO EÓLICA.

Um destaque positivo do ano de 2018 foi o desempenho da geração eólica. Além da implantação e entrada em operação comercial de novos parques, a elevada magnitude dos ventos possibilitou aumento na geração desta fonte quando comparada com o ano anterior. Em média, a geração eólica de 2018 foi cerca de 800 MWh médios mais alta que a de 2017. No mês de novembro, por exemplo, a elevação foi de quase 2.300 MWh médios.

NÍVEIS DE ARMAZENAMENTO.

A melhora das aflúências nos primeiros meses de 2018 possibilitou a recuperação dos níveis de armazenamento nos reservatórios. No sistema, a recuperação dos níveis chegou a 22% de janeiro até o final de abril. Terminado o período úmido e assim como é esperado, os reservatórios iniciaram seu deplecionamento. Nos meses de maio e junho, a queda nos reservatórios foi baixa. Quando consideramos o comportamento esperado para esta época do ano, a redução foi de 4 %, sendo que esta leve queda em relação ao previsto se deve não apenas pela melhora nas aflúências mais altas, mas, também, pela redução da carga neste período, motivada principalmente pela greve dos caminhoneiros.

No terceiro trimestre do ano, o comportamento seguiu o esperado, ou seja, redução dos níveis dos reservatórios em função do período seco.

Com o início e consolidação do período úmido a partir de outubro, e consequente verificação de altas aflúências, se observou recuperação nos níveis de armazenamento. O destaque ficou com o Nordeste, que apresentou elevação de quase 27%, fechando 2018 em 40%, frente os 13,1% do início do ano. Além da melhora das aflúências, a elevação do nível de armazenamento do Nordeste também foi possível em função, principalmente, da manutenção de uma defluência mínima reduzida nas usinas do rio São Francisco - o que poupou a água destes reservatórios - e da boa performance da geração eólica.

Comparando os níveis dos reservatórios para os demais submercados, observamos elevação de 4,6% no Sudeste, 0,8% no Sul e 3,5% no Norte.

ATENDIMENTO AOS AGENTES

[HOME](#) / [RELACIONAMENTO](#) / [ATENDIMENTO AOS AGENTES](#)

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS AGENTES ALCANÇA 97,8% EM 2018.

Para viabilizar a comercialização de energia elétrica, a CCEE dispõe de uma central de atendimento dedicada a receber solicitações, via contato telefônico ou via e-mail, e a solucionar chamados abertos pelos associados e pelo público em geral. A central respondendo dúvidas e/ou questões básicas de forma imediata. E, caso seja necessário, encaminha a solicitação para o segundo ou terceiro nível de atendimento.

Em 2018, a CCEE ampliou as carteiras de clientes, aumentando a quantidade de clientes com atendimento personalizado e, consequentemente, ampliando a disponibilidade de suporte para os demais clientes especiais.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

O ano de 2018 fechou com o índice geral de 4,6 de satisfação, em uma escala de 1 a 5, entre aqueles agentes que responderam à pesquisa enviada por e-mail após o fechamento de cada chamado. Já a média do índice de chamados fechados avaliados como satisfatórios pelos agentes, estatística utilizada para melhoria contínua dos processos internos, foi 97,8%.

A central de atendimento da CCEE recebeu 39.497 chamados entre janeiro e dezembro de 2018 (média mensal: 3.291), o que representa uma queda de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo com essa queda, 98% dos chamados foram resolvidos em até 24 horas úteis.

Além disso, registramos as seguintes evoluções em nossos resultados:

- Aumento de 5% na quantidade de agentes atendidos pela CCEE (Total 2018: 7.560);
- Aumento de 55% no índice de soluções de chamados no primeiro contato (média mensal: 557);
- Favorabilidade de 95% na avaliação anual de qualidade do atendimento dos Gestores Personalizados realizada pelos seus clientes ao final do ano.

Os assuntos mais tratados nos chamados estiveram relacionados a habilitação técnica e comercial, direitos e obrigações, manutenção de cadastro, seguidos de questões de contabilização, informações e resultados e questões relacionadas a sistemas.

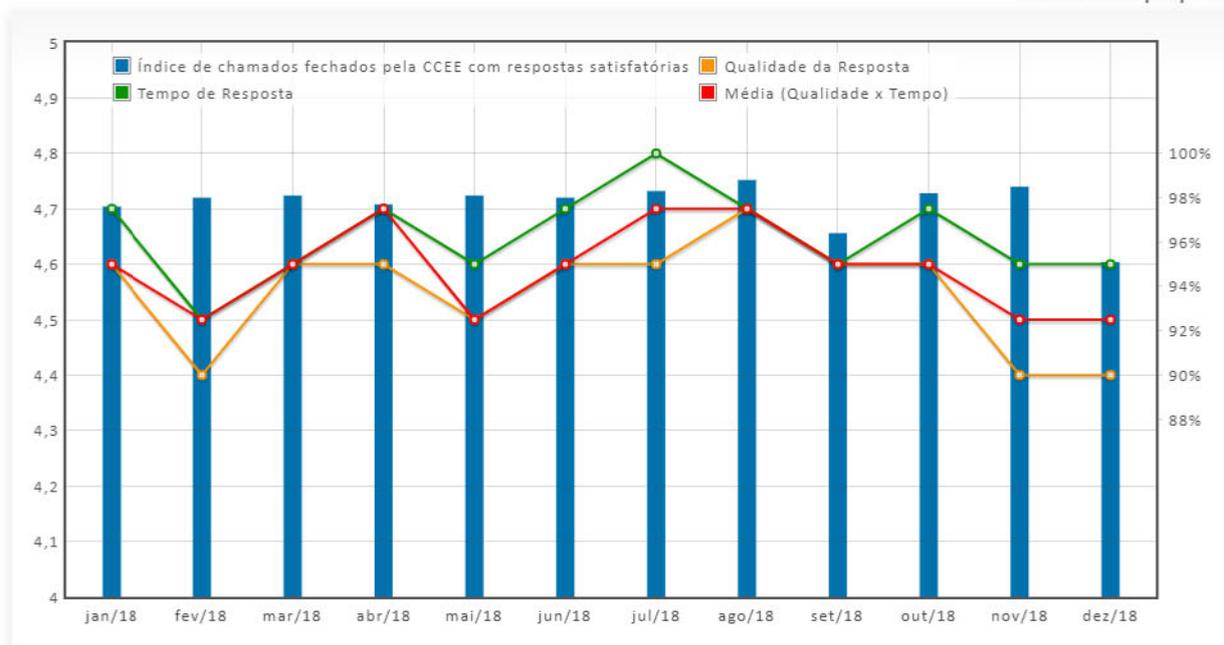
Confira alguns números do atendimento da CCEE em 2018:

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Qualidade da resposta	4,6	4,4	4,6	4,6	4,5	4,6	4,6	4,7	4,6	4,6	4,4	4,4
Tempo de resposta	4,7	4,5	4,6	4,7	4,6	4,7	4,8	4,7	4,6	4,7	4,6	4,6
Média (Qualidade x Tempo)	4,6	4,5	4,6	4,7	4,5	4,6	4,7	4,7	4,6	4,6	4,5	4,5
Índice de chamados fechados pela CCEE com respostas consideradas satisfatórias	97,6%	98,0%	98,1%	97,7%	98,1%	98,0%	98,3%	98,8%	96,4%	98,2%	98,5%	95,1%

ATENDIMENTO AOS AGENTES

HOME / RELACIONAMENTO / ATENDIMENTO AOS AGENTES

Resultados da pesquisa realizada



O número de chamados recebidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica entre janeiro e dezembro de 2018 caiu 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma média de 162 chamados recebidos por dia útil.

Mês	Chamados receptivos		
	2016	2017	2018
jan	3.212	3.807	3.909
fev	3.616	3.175	3.303
mar	3.949	3.793	3.551
abr	3.452	3.013	3.479
mai	3.858	3.712	3.523
jun	4.157	3.239	3.120
jul	3.530	3.368	3.458
ago	4.199	3.695	3.700
set	3.805	3.059	2.692
out	4.015	3.362	3.410
nov	3.584	3.140	2.710
dez	3.848	3.650	2.642
Total	45.225	41.013	39.497
Variação	24%	-9%	-4%

Dos 39.504 chamados fechados pela CCEE entre janeiro e dezembro de 2018, 28% foram atendidos em menos de uma hora, sendo que 98% tiveram atendimento em no máximo 24h. Por outro lado, apenas 0,2% precisaram de mais de 48h para serem atendidos.

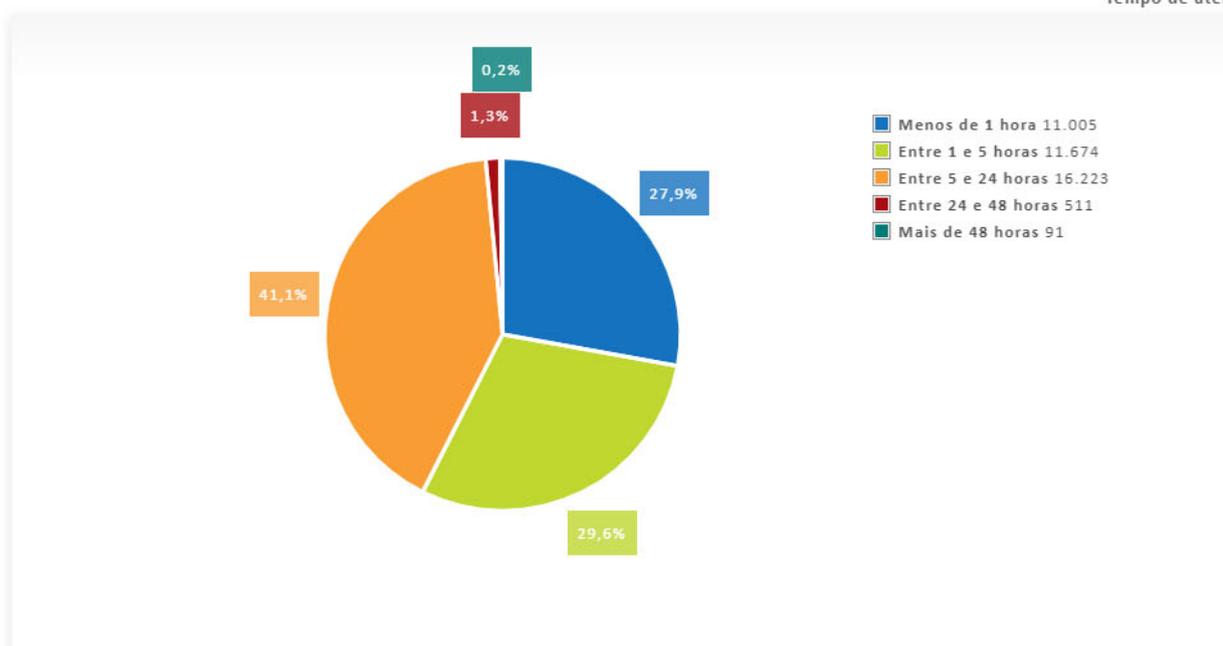
ATENDIMENTO AOS AGENTES

HOME / RELACIONAMENTO / ATENDIMENTO AOS AGENTES

Tempo de Atendimento	2018												
	2018	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Menos de 1 hora	11.005	1.194	1.025	978	895	888	802	1157	1.029	704	879	741	713
Entre 1 e 5 horas	11.674	1.122	953	1.008	991	1.092	957	859	1.092	918	1.065	830	787
Entre 5 e 24 horas	16.223	1.478	1.262	1.561	1.514	1.490	1.344	1.349	1.593	1.046	1.399	1.136	1.051
Entre 24 e 48 horas	511	35	39	47	51	36	25	40	42	30	36	27	103
Mais de 48 horas	91	8	4	8	5	8	6	4	8	11	7	8	14
Total	39.504	3.837	3.283	3.602	3.456	3.514	3.134	3.409	3.764	2.709	3.386	2.742	2.668

A contagem de horas considera apenas o período comercial, das 9 às 18h.

Tempo de atendimento



Principais Assuntos - 2018	
HABILITAÇÃO TÉCNICA E COMERCIAL	8.347
DIREITOS E OBRIGAÇÕES	5.121
CADASTRO	4.516
CONTABILIZAÇÃO	2.930
SISTEMAS	2.873
INFORMAÇÕES E RESULTADOS	2.834
GESTÃO DE CONTRATOS	2.761
MERCADO REGULADO	1.936
MEDIÇÃO FÍSICA	1.789
OUTROS	6.397
TOTAL	39.504

ATENDIMENTO AOS AGENTES

[HOME](#) / [RELACIONAMENTO](#) / [ATENDIMENTO AOS AGENTES](#)

CANAIS DE ATENDIMENTO.

A CCEE mantém diferentes canais de interação com os associados e a sociedade. O principal canal de relacionamento com os agentes e o público em geral é a Central de Atendimento, que fica aberta a contatos relacionados a dúvidas, solicitações, críticas e sugestões. A equipe de atendimento da CCEE está disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, pelos telefones 0800 10 00 08 e 0800 72 15 445 ou pelo e-mail atendimento@ccee.org.br.

Além dela, há outros mecanismos que funcionam como canais de atendimento. Confira abaixo cada um deles:

GESTOR DE RELACIONAMENTO

O gestor de relacionamento é uma figura criada pela CCEE para oferecer tratamento especial a 100% dos associados. Sua missão é apoiar os clientes que não são cobertos pelas carteiras, que passaram a ser atendidos por duas células temáticas. Se houver qualquer problema após a abertura de chamado na Central de Atendimento, o cliente poderá entrar em contato diretamente com o gestor de relacionamento, por meio do telefone (11) 3175-6220, de segunda a sexta-feira das 8h30 às 18h. O gestor de relacionamento será responsável por solucionar essa demanda.

ATENDIMENTO A NOVOS AGENTES

Os agentes em potencial são destinados a este canal de atendimento. É a plataforma utilizada para que recebam todas as orientações necessárias e possam começar com segurança suas operações no mercado. O acompanhamento engloba esclarecimento de dúvidas sobre regras, procedimentos, obrigações, riscos, conceitos e legislação.

OUVIDORIA

O canal funciona como uma segunda instância de Atendimento, ao receber reclamações e críticas dos agentes no caso de insatisfação com as respostas dadas a chamados. O objetivo da ouvidoria é oferecer uma alternativa a mais no relacionamento com os associados, ressaltando a transparência da CCEE e o compromisso com a qualidade no atendimento.

CENTRAL DE MONITORAMENTO CCEE

A central é mais uma ferramenta da CCEE para reforçar cada vez mais o monitoramento das transações seladas entre os agentes do mercado de energia elétrica. Qualquer interessado, seja associado ou não à CCEE, pode utilizar o canal para relatar uma situação de risco, irregularidade ou de suspeita de ilegalidades. O sigilo é totalmente assegurado. As informações coletadas são processadas por uma empresa de tecnologia independente, especializada em tratamento de dados sigilosos.

CEDOC

A central de documentação está disponível para o envio de correspondências físicas à CCEE, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

CNPJ: 03.034.433/0001-56, Avenida Paulista, 2.064 - 13º andar, Bela Vista - São Paulo - SP, CEP: 01310-200, e-mail: cedoc@ccee.org.br, fax: (11) 3175 6039.

PROGRAMA DE GESTÃO DE CLIENTES

[HOME](#) / [RELACIONAMENTO](#) / [PROGRAMA DE GESTÃO DE CLIENTES](#)

CCEE CRIA PROGRAMA DE GESTÃO DE CLIENTES.

Com o objetivo estratégico de atingir a excelência na satisfação dos agentes, a CCEE criou, em novembro, o Programa de Gestão de Clientes.

Até agosto de 2019, a consultoria especializada PRG Brasil auxiliará as equipes internas da Câmara de Comercialização no redesenho de processos críticos, na criação de uma prateleira de serviços centrada no cliente e na proposição de modelos a serem implantados no decorrer de 2020.

A meta da instituição é compreender como os clientes preferem ser atendidos, o que esperam da CCEE, quais serviços valorizam, que oportunidades existem e como alocar nossos recursos e serviços em prol dos agentes.

Com as mudanças, a operação da Câmara de Comercialização potencializará seus princípios em inovação, agilidade, simplicidade e na manutenção do cliente no centro do negócio.

EVENTOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

[HOME](#) / [RELACIONAMENTO](#) / [EVENTOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS](#)

INTERAÇÃO COM OS AGENTES.

DIÁLOGO E ALINHAMENTO COM O SETOR ELÉTRICO

O diálogo e a constante proximidade com o quadro de associados, com empresas com atuação direta ou indireta no mercado de energia e com as instituições de governança do setor elétrico são marcas da atuação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Em 2018, a CCEE fortaleceu seu protagonismo na condução de eventos institucionais que se mostraram muito importantes para debates em torno de ideias e propostas para aprimoramentos regulatórios. Além disso, a organização também promoveu workshops de trabalho e reuniões com segmentos do setor para alinhamentos e esclarecimentos de dúvidas sobre novidades regulatórias para implementação de curto prazo.

Ao longo do ano, a Câmara de Comercialização promoveu um total de 35 eventos reunindo agentes, associações, instituições de governança do setor e diversos públicos interessados no mercado de compra e venda de energia elétrica. Os eventos tiveram diferentes formatos como fóruns de debate, encontros temáticos, workshops e reuniões com organizações.

Confira os destaques da agenda de eventos e interações com o mercado promovida pela CCEE ao longo de 2018:

FÓRUM DE DEBATES: MODERNIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO

Em 2018, especialmente no primeiro semestre, o setor elétrico brasileiro manteve aquecido os debates em torno da consulta pública 33 do MME que chegou a culminar em uma minuta de Projeto de Lei com propostas para a evolução do setor elétrico. Como uma das protagonistas desse processo de discussões, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE realizou, em março, o Fórum de Debates: Modernização do Setor Elétrico.

Mais de mil pessoas estiveram presentes, incluindo as principais autoridades do setor, como o então ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho. O evento teve o apoio do Ministério de Minas e Energia – MME, da Empresa de Pesquisa Energética – EPE e do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. A Agência Nacional de Energia Elétrica – Anel e as associações representativas do setor também participaram do Fórum, assim como agentes associados à CCEE, representantes do mercado financeiro, advogados e estudantes.

Encerrando o evento, especialistas das instituições abordaram a implementação do preço-horário, discutido com a participação de representantes de agentes do mercado. O debate foi moderado por Donato da Silva Filho, diretor de Regulação e Planejamento Energético da EDP, e teve como conferencistas Luiz Laércio Simões, gerente de Risco e Estratégia de Comercialização de Energia de Furnas, Cristopher Vlavianos, presidente da Comerc Energia, Roberto Castro, conselheiro da CCEE, Renata Carvalho, consultora da superintendência de planejamento da geração da EPE, e Maria Cândida Abib de Lima, engenheira de sistemas de potência da Gerência de Metodologias e Modelos Energéticos da ONS.

E em abril, a CCEE realizou o Fórum Regras de Comercialização 2019.



EVENTOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

[HOME](#) / [RELACIONAMENTO](#) / [EVENTOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS](#)

WORKSHOPS

A implementação da operação sombra do preço-horário foi um dos destaques das atividades da CCEE ao longo de 2018. Em linha com seus compromissos com a transparência e segurança dos agentes, a CCEE promoveu, em abril, o workshop para discutir a operação sombra. Em dezembro, realizou uma segunda edição do evento, para tratar do início da contabilização sombra do preço-horário com dados individualizados.

Confira abaixo os principais workshops realizados em 2018.

- Workshop Programa de Resposta da Demanda (janeiro/2018)
- Workshop discute operação sombra do preço horário (abril/2018)
- 2º workshop com agentes – apresentação telas do GSD (maio/2018)
- Workshop – Reformulação do InfoMercado (maio/2018)
- 2ª workshop Plataforma Cadastral (maio/2018)
- Workshop MVE (dezembro/2018)
- Workshop Contabilização Sombra e PLD Horário (dezembro/2018)



REUNIÕES DE INTERAÇÃO

A CCEE realizou quatro reuniões de interações com agentes e associações do setor elétrico em 2018. Nas duas primeiras, fez um alinhamento da agenda de atividades e projetos que seriam desenvolvidos ao longo do ano. Nas duas últimas, apresentou a proposta orçamentária para 2019.

- Reunião de Interação com Associações (março/2018)
- Reunião de Interação com Agentes (abril/2018)
- Reunião de Interação com Associações (setembro/2018)
- Reunião de Interação com os agentes (setembro/2018)



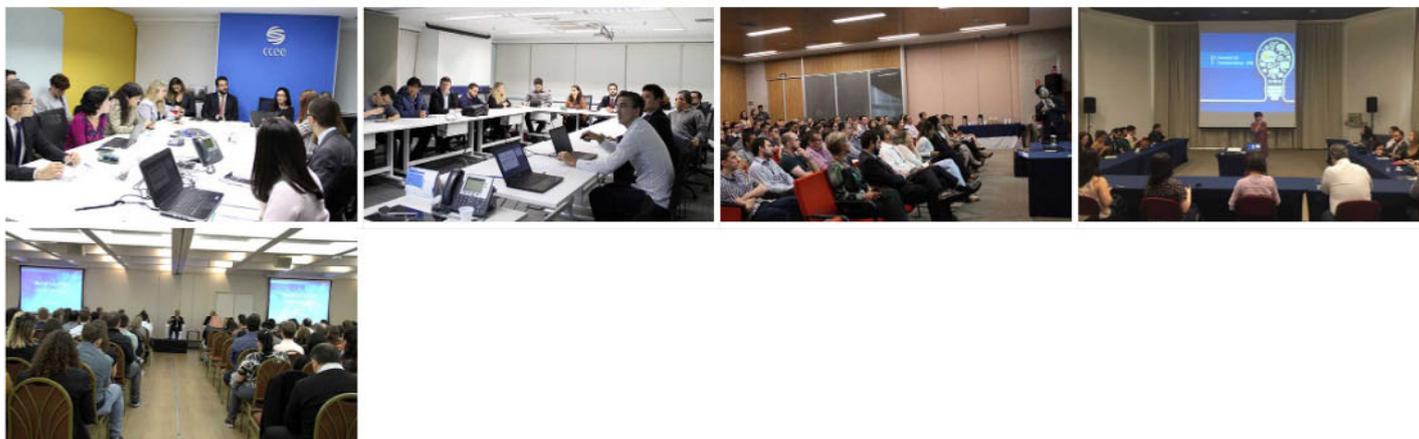
EVENTOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

HOME / RELACIONAMENTO / EVENTOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

ENCONTROS TEMÁTICOS (TODOS OS AGENTES OU GRUPOS INTERESSADOS)

Ao longo de 2018, a CCEE reuniu agentes do mercado e demais grupos interessados no setor para discutir em detalhes temas específicos do mercado de comercialização de energia.

- 5º Encontro para Discussão sobre a Revisão do Procedimento Arbitral (janeiro/2018)
- Encontro InfoPLD – operação sombra (maio/2018)
- InfoPLD Semanal (junho /2018)
- Reunião Liquidação Centralizada do ACR (junho/2018)
- Reunião sobre proposta de parcelamento SAE (junho/2018)
- 2ª Palestra Foco do Cliente – CPFL Renováveis (setembro /2018)
- 1º Encontro de comunicadores (setembro/2018)
- GenteCCEE (novembro/2018)



ASSEMBLEIAS

Duas assembleias gerais foram realizadas pela CCEE em 2018, sendo uma ordinária e outra extraordinária. Confira, abaixo, as informações sobre os eventos, para os quais todos os associados da instituição foram convocados.

• 19ª Assembleia Geral Ordinária - AGO (abr/18)

Foi realizada em 25 de abril de 2018, com a participação de representantes de 1.511 agentes do mercado de energia, o correspondente a 50,05% dos votos válidos. Na ocasião, foram aprovadas, por unanimidade, as demonstrações financeiras da entidade e os relatórios dos auditores independentes referentes ao exercício de 2017, assim como a remuneração dos membros dos conselhos de Administração e Fiscal.

O presidente do Conselho de Administração da CCEE, Rui Altieri, apresentou as principais realizações da instituição, incluindo o desenvolvimento do aplicativo CCEE, a produção de estudos e as projeções de mercado. Outro tema levado à assembleia foram as perspectivas de solução para temas como o risco hidrológico (GSF), a inadimplência no Mercado de Curto Prazo - MCP, o aprimoramento do PLD e a expansão organizada do mercado livre.

• 64ª Assembleia Geral Extraordinária - AGE (out/18)

Na assembleia, realizada em 25 de outubro de 2018, os representantes de 1.838 agentes (57,12% dos votos válidos) aprovaram por unanimidade o orçamento para o exercício de 2019, no valor de R\$ 169 milhões, um acréscimo de 7% em relação ao montante anterior.

O presidente do Conselho de Administração da CCEE, Rui Altieri, relatou algumas das entregas da instituição ao longo do ano, como melhorias tecnológicas nos sistemas e a realização de operações sombra para implementação do preço horário.



EVENTOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

[HOME](#) / [RELACIONAMENTO](#) / [EVENTOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS](#)

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE.

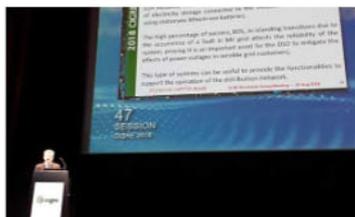
CCEE COMPARTILHA CONHECIMENTO COM A SOCIEDADE

Em 2018, a CCEE esteve representada em 169 eventos (entre reuniões e conferências). Em 71 deles, técnicos e conselheiros da instituição atuaram como palestrantes, compartilhando dados, informações e opiniões sobre aspectos relevantes dos mais diferentes segmentos do setor elétrico, no Brasil e no Mundo. No período, a Câmara também esteve presente em 11 eventos internacionais.

Confira, abaixo, algumas iniciativas de interação com a sociedade da CCEE em 2018.

47ª EDIÇÃO DA BIENAL DO CIGRÉ

Realizada em Paris, no mês de agosto, com a presença da vice-presidente do CAD, Solange David, e dos gerentes executivos Carlos Dornellas, de Monitoramento, Gestão de Penalidades & Informações, Rodolfo Aiex, de Atendimento, e o gerente de Engenharia & Operação da Medição, Dalmir Capetta. Os representantes da CCEE debateram inúmeros temas do setor elétrico com mais de 3,2 mil delegados, de 93 países. Uma feira de negócios realizada paralelamente à bienal reuniu cerca de 250 empresas fornecedoras de tecnologia e serviços para o setor.



TRANSPower APEX CONFERENCE 2018

A APEX é formada por mais de 50 organizações de todo o mundo. E seus representantes estiveram reunidos entre 17 e 19 de outubro, na Nova Zelândia, para a Transpower Apex Conference 2018. O evento discutiu temas como eficiência energética e formação de preço em mercados organizados. Participaram do encontro, em nome da CCEE, os conselheiros Ary Pinto e Roberto Castro.

RECEPÇÃO DE COMITIVAS INTERNACIONAIS DO SETOR

O mercado brasileiro de energia elétrica tem cada vez mais despertado o interesse de especialistas de diferentes países. Um dos destaques do ano foi a recepção de uma delegação formada por um grupo de 10 reguladores do Paquistão, membros da Agência Regulatória de Energia Elétrica do Paquistão - NEPRA. A visita, que ocorreu na primeira quinzena de novembro, foi coordenada pela Associação Norte-Americana de Comissários de Serviços Regulatórios Públicos (NARUC, na sigla em inglês), instituição americana que apoia estudo nas áreas de infraestrutura de diferentes países e que atua com o apoio da Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional – USAID. A missão envolveu reuniões na ANEEL, ida à usina hidrelétrica Corumbá IV, próxima à Brasília, ao ONS, no Rio de Janeiro, e à sede da State Grid, em São Paulo.

Na visita à CCEE, o grupo foi recebido pela vice-presidente do CAD, Solange David, ao lado do gerente executivo de Regras, Capacitação & Preços - GERCP, César Pereira, do gerente executivo de Preços, Rafael Ferreira, e do gerente de Comercialização de Energia - GCOE da GELMR, Hugo Cintra. Segundo Cristiane Andrade, colaboradora da gerência de Capacitação da GERCP, que mediou interações bilíngues, houve destaque para a metodologia de realização dos Leilões no Ambiente Regulado, com questões mais aprofundadas sobre o entendimento da estrutura de contratação de energia no Brasil e sobre o papel da CCEE neste cenário.

Em julho, a CCEE recepcionou executivos e investidores da Colômbia, que tinham o objetivo de conhecer a dinâmica do mercado brasileiro de energias renováveis. O grupo demonstrou interesse em soluções comerciais e de infraestrutura para Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs. E em dezembro, houve a visita de um grupo de oito representantes chineses da China Three Gorges Corporation - CTG. Os convidados foram recepcionados pela vice-presidente do CAD, Solange David, com o apoio dos profissionais da gerência de capacitação.



CONVÊNIOS E PARCERIAS

[HOME](#) / [RELACIONAMENTO](#) / [CONVÊNIOS E PARCERIAS](#)

CONVÊNIOS E PARCERIAS REFORÇAM INTEGRAÇÃO DA CCEE COM INSTITUIÇÕES DO SETOR ELÉTRICO NO BRASIL E NO EXTERIOR.

Convênios e parcerias com as principais instituições públicas e privadas do setor elétrico favorecem a troca de conhecimentos e impulsionam a excelência das operações do mercado energético. A CCEE possui acordos de cooperação com entidades, associações, fundações e comitês especializados no Brasil e no exterior.

Entre os destaques de 2018, está a participação em eventos globais como a 47ª edição da Biental do Cigré, em Paris, que debateu desafios e soluções do sistema elétrico, e reuniu especialistas de 93 países. A CCEE também esteve presente em duas conferências da Comissão Mista do Acordo Operacional, que resultaram em mudanças importantes em atividades do Sistema Isolado – SISOL.

Confira, abaixo, mais informações sobre cada uma das parcerias e associações da CCEE.



CONSEIL INTERNATIONAL DE GRANDS RÉSEAUX ELÉCTRIQUES - CIGRÉ

Em 2018, a CCEE marcou presença na 47ª edição da Biental do Cigré, realizada em Paris, entre os dias 26 e 31 de agosto. O time de representantes da instituição foi formado pela vice-presidente do CAD, Solange David, e pelos gerentes executivos Carlos Dornellas, de Monitoramento, Gestão de Penalidades & Informações, Rodolfo Aiex, de Atendimento, e Dalmir Capetta, de Engenharia & Operação da Medição. Ao longo de uma semana, o Cigré-Paris reuniu cerca de 6 mil visitantes e mais de 3,2 mil delegados, representantes de 93 países, para debater diversos temas ligados a desafios e novas soluções para os diferentes segmentos que formam a cadeia de produção, geração, distribuição, comercialização e regulação do sistema elétrico. O foco dos debates e apresentações se deu em torno das novidades tecnológicas e da organização de mercados advindas do contexto da progressiva transição da matriz energética global para priorização das fontes renováveis. A programação do evento contou com diferentes atividades e formatos de conferências, entre mesas redondas ou oficinas técnicas, encontros de grupos de discussão, reuniões de networking e eventos complementares, como o Young Members Showcase (plenária voltada para fomentar a participação e o desenvolvimento técnico de profissionais e membros dos CIGRE com até 35 anos), e o Woman Engineering Forum (espaço de debate e de proposição de ações para fomentar o aumento da integração feminina no setor). Tudo isso em meio a uma feira de negócios, que neste ano reuniu cerca de 250 empresas fornecedoras de tecnologia e serviços para o setor.

ACORDO OPERACIONAL COM O ONS

Em 2018, a Comissão Mista do Acordo Operacional esteve reunida presencialmente em duas oportunidades – em 15/01/2018 e em 23/07/2018 – para conferência das atividades realizadas e previstas para o primeiro e segundo semestre do ano. Como destaque dos avanços no Acordo, esteve a homologação, pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, do 2º Termo Aditivo, através do Despacho SRG/SRM-1.915/2018, em 22/08/2018. Como pontos relevantes, é possível ressaltar a incorporação no âmbito do acordo de atividades relativas ao Sistema Isolado (SISOL) e atualizações em atribuições das coordenações executivas.

O Acordo Operacional entre a CCEE e o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS existe desde julho de 2007 e foi renovado em 2010. A parceria garante a integração, a cooperação e a instituição de diretrizes de relacionamento e intercâmbio de dados, compatibilidade das regras e procedimentos de comercialização, além de garantir o funcionamento adequado do Sistema Interligado Nacional - SIN, considerando características técnicas e de mercado, imprescindíveis para o desenvolvimento adequado das atividades de ambas as organizações.



CONVÊNIO E PARCERIAS

[HOME](#) / [RELACIONAMENTO](#) / [CONVÊNIO E PARCERIAS](#)



ASSOCIATION OF POWER EXCHANGES - APEX

A APEX é uma associação que reúne operadores de mercados e bolsas de energia elétrica de todo o mundo para discussão de temas técnicos, intercâmbio de experiências e troca de informações entre seus membros, que representam mais de 30 países.

Anualmente, a APEX realiza conferências globais voltada a debates sobre como estimular e aperfeiçoar os mercados competitivos e globais de energia elétrica. Em outubro, a CCEE esteve presente no Transpower APEX Conference 2018, realizado na Nova Zelândia. Participaram do evento, representando a instituição, os conselheiros Ary Pinto e Roberto Castro.



COMITÊ BRASILEIRO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA REGIONAL – BRACIER

O Comitê Brasileiro da CIER (Bracier) é uma entidade não governamental e sem fins lucrativos voltada à realização de estudos técnicos e pesquisas que fomentem a integração e a segurança eletro energética entre os países da América Latina.

Reúne mais de 40 empresas e instituições do setor elétrico, com profissionais de 12 países da América Central e Latina divididos em comitês temáticos. A CCEE é a responsável pela coordenação nacional de comercialização da Bracier, na qual são conduzidos projetos relacionados ao tema.

Em 2018, a CCEE esteve presente na 4ª Assembleia do Bracier, realizada em 31 de outubro, no Rio de Janeiro.



CERTIFICAÇÃO DE OPERADORES DO MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA (ABRACEEL)

A certificação comprova o conhecimento dos profissionais que atuam no mercado de energia elétrica para lidar com os processos técnicos, legais, regulatórios e operativos inerentes à comercialização de energia. Em 2018, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE assumiu integralmente a parte técnica da avaliação para emissão dos certificados, cujo processo é realizado com a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia - FDTE, vinculada à Universidade de São Paulo - USP.



SELO E CERTIFICAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL (ABEEÓLICA, ABRAGEL E TOTUM)

Desde 2016, a CCEE participa dos procedimentos de emissão de Certificados e Selos de Energia Renovável, num acordo de cooperação com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel) e o Instituto Totum.

A Câmara de Comercialização fornece informações, sempre que for necessária a verificação dos dados de geração de energia. A entrada da CCEE no processo fez com que a iniciativa se adequasse às melhores práticas adotadas pelos certificadores internacionais, o que resultou em sua inserção na plataforma mundial de comercialização do IREC.

CONVÊNIOS E PARCERIAS

[HOME](#) / [RELACIONAMENTO](#) / CONVÊNIOS E PARCERIAS



UNICA - SELO ENERGIA VERDE

A Unica e a CCEE, em parceria, concedem o Selo Energia Verde, que certifica empresas produtoras e consumidoras da energia limpa e renovável produzida por usinas à biomassa de cana-de-açúcar. As instituições possuem um acordo de cooperação em que trocam informações para confirmar a origem contratual da energia comercializada pelas usinas no mercado livre de energia, possibilitando o reconhecimento do selo daquelas que utilizam a biomassa e cumprem requisitos socioambientais definidos pela Unica. Para que uma empresa consumidora, assim como a Copercana, receba o Selo, é necessário que 20% da energia consumida seja proveniente de usinas de biomassa de cana-de-açúcar, dentre outras diretrizes. A energia deve ser adquirida diretamente das usinas produtoras ou de empresas associadas à Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia – Abraceel, que também apoia o Selo. As usinas geradoras de bioeletricidade recebem o certificado desde que atendam critérios de sustentabilidade e requisitos de eficiência energética, além de estarem adimplentes junto à CCEE e à UNICA.



FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE – FNQ

A Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) promove ações e eventos em prol do contínuo desenvolvimento da excelência de gestão, atuando como um centro de disseminação de conhecimentos na área. Seu trabalho é baseado numa metodologia de avaliação, autoavaliação e reconhecimento das boas práticas de gestão.

CAPACITAÇÃO

HOME / RELACIONAMENTO / CAPACITAÇÃO

MAIS DE 32 MIL TREINAMENTOS FORAM CONCLUÍDOS POR PROFISSIONAIS EM 2018.

As capacitações da CCEE instruem agentes do setor financeiro, representantes de instituições governamentais e todos os interessados no setor elétrico sobre as novidades do mercado energético. Em cursos online ou presenciais, especialistas da instituição explicam as atualizações de regras e procedimentos, pontificam seus impactos e preparam os educandos para lidar com as novas rotinas.

Em 2018, a CCEE ultrapassou a marca de 32 mil treinamentos consumados pelos alunos do Portal do Aprendizado, sendo que 1.218 participantes estiveram em cursos presenciais, de um total de 4.352 profissionais treinados.

No total, a instituição disponibiliza 167 cursos e tutoriais online, equivalentes a 75 horas de estudos, incluindo primeiros passos, níveis básico e intermediário, tutoriais sobre operações diárias da Câmara de Comercialização, sistemáticas de leilões e outros complementares.

Foram oferecidos treze cursos presenciais, com 68 turmas, num total de 153 horas-aula. Duas modalidades foram criadas: Gestão de Consumidores Livres nas Operações da CCEE e Contratação de Energia de Reserva para Usinas a Biomassa.



MONITORAMENTO

[HOME](#) / [SEGURANÇA](#) / [MONITORAMENTO](#)

MONITORAMENTO DO MERCADO EVITA R\$ 10,2 MILHÕES EM INADIMPLÊNCIAS.

Para salvaguardar e garantir a proporcionalidade das operações de comercialização de energia elétrica, é substancial que a CCEE observe o mercado em tempo integral, fiscalizando, até mesmo, a conduta dos agentes. Para desempenhar essa incumbência, a instituição utiliza sua base de dados e, sempre que necessário, pleiteia informações aos associados.

Além disso, mensalmente, a CCEE compartilha levantamentos com a Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, tendo como base informações colhidas desde o histórico da assinatura dos contratos do Ambiente de Contratação Regulada – ACR até os resultados da contabilização e liquidação financeira no Mercado de Curto Prazo - MCP.

Desde 2016, a Resolução Normativa nº 701/2016 aprovada pela Aneel reforçou e ratificou as práticas e processos da CCEE para monitorar o mercado, permitindo a adoção de medidas contra condutas atípicas ou práticas comerciais em desacordo com a legislação.

Ao longo do exercício de 2018, o monitoramento e o mecanismo de efetivação de ajuste de contratos evitaram R\$ 10,2 milhões em inadimplências no mercado. O mês de maior incidência foi abril, com o ajuste de 11 contratos no valor de R\$ 3,8 milhões entre 3 agentes vendedores e 10 compradores.

Os referidos ajustes são realizados nos montantes de energia de contratos dos agentes vendedores que não constituem integralmente as garantias financeiras solicitadas pela CCEE.

Veja abaixo todos os dados de monitoramento e de ajuste em 2018:

Mês	Contratos Ajustados (MWh)	Montante Ajustado (R\$)	Nº Contratos Ajustados	Ajuste de contratos 2018	
				Nº Agentes Vendedores	Nº Agentes Compradores
jan/18	10.956	1.953.864	247	4	30
fev/18	10.517	1.905.791	281	6	38
mar/18	6	1.255	1	1	1
abr/18	35.201	3.861.878	11	3	10
mai/18	25	4.893	2	2	2
jun/18	864	408.556	4	1	3
jul/18					
ago/18					
set/18	3.434	1.623.234	11	6	11
out/18	945	256.896	5	5	5
nov/18	945	117.119	5	5	5
dez/18	936	73.916	3	3	3
Total	63.829	10.207.402	570	36	108

PENALIDADES

[HOME](#) / [SEGURANÇA](#) / [PENALIDADES](#)

CCEE ARRECADADA MAIS DE R\$ 82 MILHÕES EM SANÇÕES.

De acordo com condições estabelecidas na legislação, nas regras e nos procedimentos de comercialização de energia, um dos atributos da CCEE é aplicar sanções de natureza regulatória. Tais medidas, quando empregadas, influenciam os agentes do mercado a cumprirem suas obrigações.

Em 2018, foram aplicadas 2.048 sanções nas liquidações de penalidade. O valor total apurado para essas sanções foi de R\$ 123,9 milhões, dos quais foram arrecadados R\$ 82,7 milhões. A destinação deste montante se divide entre Alívio de Exposições de CCEARs (R\$ 31.505.412,21) e alívio de Encargos de Serviço do Sistema (R\$ 51.176.353,70), visando a modicidade tarifária.

As tabelas abaixo mostram os valores aplicados nas contabilizações de 2018 por destinação e por tipo de penalidade.

Penalidades Pagas para Alívio de Exposições de CCEAR (R\$)

Penalidade	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Total
Insuficiência de Gasto de Energia	1.491.785,11	3.560.459,33	2.353.286,15	1.176.954,27	2.468.901,83	1.720.023,97	1.166.382,50	2.118.055,11	8.805.462,75	2.510.148,67	1.948.382,35	2.185.570,17	31.505.412,21
Total Geral	1.491.785,11	3.560.459,33	2.353.286,15	1.176.954,27	2.468.901,83	1.720.023,97	1.166.382,50	2.118.055,11	8.805.462,75	2.510.148,67	1.948.382,35	2.185.570,17	31.505.412,21

Multas e Penalidades pagas para alívio de ESS (R\$)

Penalidade / Multa	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Total
Energia não Gerada por Falta de Combustível	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	179.043,17	0	179.043,17
Penalidades de Medição	0	54.652,75	1.129,29	10.000,00	5.000,00	81.632,26	5.000,00	5.000,00	183.950,18	1.087,46	3.626.874,24	2.804.963,57	6.779.289,75
Não Aporte das Garantias Financeiras	355.326,07	64.665,64	2.637.313,12	37.303,34	34,36	82.095,70	100,52	16.640,89	0	0	12.439,14	138,7	3.206.057,48
Multa por inadimplência no MCP	1.833.848,04	1.427.513,77	1.838.768,14	165.496,12	388.955,90	125.731,04	421.418,97	6.027,57	352.836,76	28.442.811,22	5.607.806,29	400.749,48	41.011.963,30
Total Geral	2.189.174,11	1.546.832,16	4.477.210,55	212.799,46	393.990,26	289.459,00	426.519,49	27.668,46	536.786,94	28.443.898,68	9.426.162,84	3.205.851,75	51.176.353,70

DESLIGAMENTOS.

DESLIGAMENTO DE AGENTES AFASTA RISCOS DO MERCADO

Agentes que não cumprem com suas obrigações financeiras ou perdem a condição para operar no mercado podem ser afastados. A CCEE, em obediência à Resolução Normativa Aneel nº 545/2013, instaura e gerencia os procedimentos que podem culminar no desligamento definitivo dos agentes. O objetivo da exclusão é restringir a inadimplência e afastar riscos iminentes.

O mecanismo de desligamento é totalmente transparente. A instituição publica em seu site a lista dos agentes com processos em trâmite. A cada semana, a relação é atualizada. Ao longo de 2018 foram iniciados, em média, 29 procedimentos de desligamento mensais por descumprimento de obrigações.

Abaixo, estão os números de agentes efetivamente desligados em 2018:

Operacionalização de desligamentos mensais

Desligamento	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Total
Descumprimento de Obrigação	7	2	3	3	3	1	3	1	2	1	2	1	29
Compulsório	25	11	2	1		1	11	2				1	54
Total	32	13	5	4	3	2	14	3	2	1	2	2	83

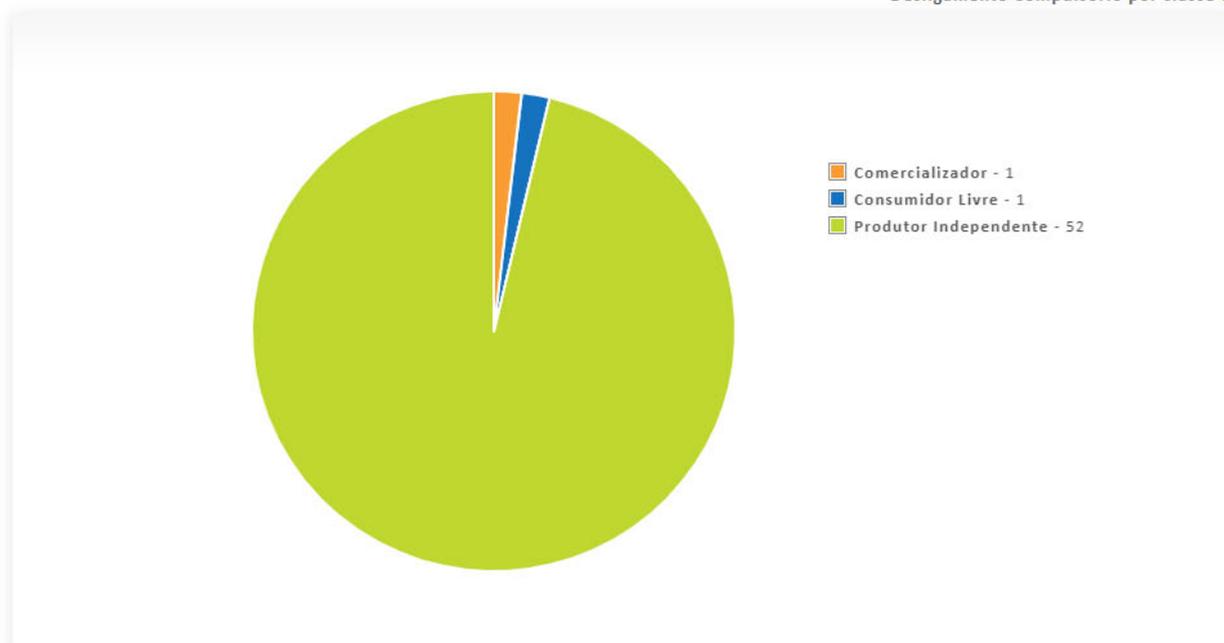
PENALIDADES

HOME / SEGURANÇA / PENALIDADES

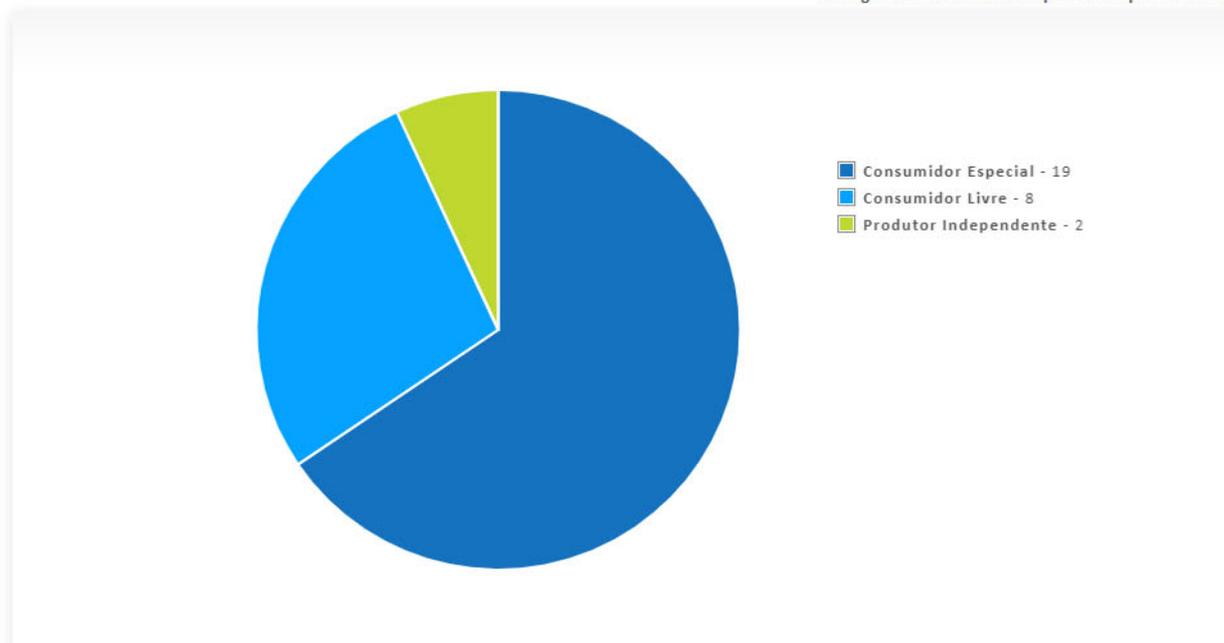
Desligamentos por classe de agente

	Compulsório	Por Descumprimento
Comercializador	1	
Consumidor Especial		19
Consumidor Livre	1	8
Produtor Independente	52	2
Total	54	29

Desligamento Compulsório por classe de agente



Desligamento Por Descumprimento por classe de agente



PENALIDADES

[HOME](#) / [SEGURANÇA](#) / [PENALIDADES](#)

REGULARIZAÇÃO DE 89,5% DE DÍVIDAS EM 2018

Os agentes de mercado cometem erros operacionais que acabam gerando inadimplência. Com objetivo de evitar a insolvência, a CCEE promove ações informativas e proporciona condições para que os devedores recuperem sua condição de adimplência.

Dos 343 processos iniciados ao longo de 2018, 121 estão em monitoramento, condição em que permanecem após a regularização de suas inadimplências até serem arquivados ou retomados, e 186 foram arquivados, após manterem suas obrigações regularizadas por seis ciclos de liquidação. Este número representa regularização de 89,5% dos descumprimentos verificados no período.

Status do Processo	Status dos processos	
	Nº de processos	(%)
Arquivado	186	54,23%
Desligado	11	3,21%
Desligamento Deliberado*	3	0,87%
Em Andamento	22	6,41%
Em Monitoramento	121	35,28%
Total	343	

AÇÕES INFORMATIVAS PROMOVIDAS PELA CCEE

O ano de 2018 foi marcado por ações de cunho informativo por parte da CCEE no sentido de mitigar riscos associados a inadimplências e penalizações. Entre estas ações, destacam-se:

- **Curso de Compromissos Financeiros:** disponibilizado no Portal de Aprendizado da CCEE, apresenta de maneira consolidada os eventos que demandam compromissos financeiros junto à Câmara de Comercialização, bem como impactos decorrentes do não pagamento. Também indica as datas correspondentes no calendário operacional da instituição e os fluxos de pagamento. Foi elaborado com o intuito de evitar contratemplos e riscos para a operação do agente, como o bloqueio de acesso ao CliqCCEE e a abertura de processo de desligamento da empresa do quadro associativo da CCEE por descumprimento de obrigações.
- **Orientações para prevenir erros e evitar penalidades por insuficiência de lastro:** na forma de notícia ao mercado, baseado em um estudo realizado pela CCEE analisando a operação de agentes que foram penalizados por insuficiência de lastro de energia entre os anos de 2016 e 2018, resume as causas mais comuns de penalidades e orientações para evitá-las.
- **Infográfico do Desligamento por Descumprimento:** apresenta, de forma sucinta e clara, as etapas do processo de desligamento por descumprimento de compromissos financeiros.
- **Dicas para evitar atrasos e garantir eficiência no processo de desligamento voluntário:** Baseado em estudo realizado pela CCEE, a notícia aponta erros recorrentes que resultam em atrasos nas solicitações de desligamento voluntário abertas pelos agentes e apresenta orientações para auxiliar os agentes e seus representantes no planejamento e na gestão de futuras solicitações.

JURÍDICO

[HOME](#) / [SEGURANÇA](#) / [JURÍDICO](#)

CCEE AVANÇOU NAS VITÓRIAS EM AÇÕES JUDICIAIS DECORRENTES DO RISCO HIDROLÓGICO (GSF).

A atenção aos desdobramentos jurídicos que possam causar impactos diretos ou indiretos sobre o equilíbrio do mercado e sobre a própria CCEE, com reflexo sobre seus associados, é parte importante da atuação da organização em prol da segurança da comercialização da energia elétrica.

Um dos grandes desafios da CCEE nos anos recentes foi o tratamento da judicialização, sobretudo envolvendo a questão do GSF (na sigla em inglês, Generation Scaling Factor, ou diferença entre a geração hídrica e a energia assegurada), que teve impacto nas liquidações financeiras do mercado de curto prazo ao longo do ano. Em meio ao maior número de ações judiciais já registrado na história da comercialização de energia elétrica no país, a CCEE manteve atuação intensa no âmbito jurídico para diminuir os impactos decorrentes de decisões judiciais no mercado, fazendo-se presente intensivamente, em despachos, elaboração de materiais, interações institucionais com vistas a evitar o alastramento de novas ondas de ações judiciais.

Com relação às ações judiciais que discutem o GSF e suas consequências, atuou intensamente para manutenção das regras vigentes, inclusive por meio da consolidação de dados que subsidiaram a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e o Ministério de Minas e Energia - MME para obtenção de decisões favoráveis importantes que geraram uma redução de inadimplência de mais de R\$ 2,3 bilhões. O êxito das instituições em decisões judiciais que mantiveram a aplicação das regras de comercialização relacionadas ao GSF foi de 88%.

Ainda na esfera judicial, a CCEE consolidou a gestão das ações judiciais que envolvem a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE. O fortalecimento das teses defendidas pela CCEE evitou o impacto de R\$1,4 bilhões ao consumidor, em ações que discutem pagamentos, parcelamentos e sucumbências. Além disso, a atuação judicial da CCEE aumentou em 60% as decisões favoráveis ao Fundo CDE relacionadas à pretensão de inexibilidade de parcelas da CDE, o que beneficia a modicidade tarifária ao consumidor.

Como parte das ações para aumento do diálogo jurídico, foram realizados esclarecimentos e interações com o Judiciário, fiscais fazendários, instituições setoriais e operadores do direito. A CCEE manteve diálogo em grupos específicos com os agentes e associações e disponibilizou em seu site a terceira edição da Cartilha sobre “Obrigações Fiscais na Comercialização de Energia Elétrica – Consumidores Livres e Especiais”.

Também faz parte da atuação jurídica da Câmara de Comercialização a avaliação e institucionalização de questões relevantes, como a gestão jurídica das questões relacionadas a operações reguladas, como a CDE, a Conta-ACR e a Conta-Bandeiras Tarifárias, além da análise de diversos processos de negócio, como adesão de novos associados, desligamentos, penalidades, contabilização, recontabilização, liquidação financeira, leilões de energia, assembleias gerais, consultoria trabalhista e tributária, celebração de contratos regulados e corporativos, entre outros.

Com foco regulatório e corporativo, o departamento jurídico da CCEE fornece apoio legal para o desenvolvimento de todos os assuntos tratados no âmbito da instituição, sejam eles orientados ao mercado ou de impacto interno.

TECNOLOGIA

[HOME](#) / [TECNOLOGIA](#)

TECNOLOGIA GARANTE SEGURANÇA E TRAZ MELHORIAS PARA AS NEGOCIAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA.

As operações de compra e venda de energia elétrica no Brasil só transcorrem na mais absoluta normalidade porque contam com a inteligência, o conhecimento e a engenharia do setor de Tecnologia de Mercado (TM) da CCEE. Uma área que desenvolve sistemas e facilidades e, ainda, dá suporte permanente para que as negociações aconteçam num ambiente digitalmente seguro, afastando riscos de intrusos virtuais e sequestro de dados. Os especialistas da CCEE têm a função de antever quaisquer problemas de infraestrutura tecnológica e de prover melhorias imediatas e de longo prazo em todo o sistema.

Dentre os destaques do último ano, estão os novos releases do AppCCEE, o Tratamento de Dados de Medição em Tempo Real, o Mecanismo de Venda de Excedentes e a Contabilização Sombra.

Veja, a seguir, um resumo das principais soluções implantadas pela Tecnologia de Mercado ao longo de 2018:

APPCCEE

Ao longo de 2018, a CCEE realizou diversas evoluções no APP de acordo com as prioridades de negócio estabelecidas pelos próprios agentes de mercado. No total, foram sete atualizações, com os seguintes objetivos: diminuição do tamanho e peso do aplicativo, inclusão do PLD horário (sombra), divulgação do boletim MCSD, realização do checkin antecipado para a 64ª assembleia com os agentes, inclusão de dashboard para energia consolidada (geração e consumo), inclusão de dashboard para dados faltantes e consulta das informações de cadastro de medição.

IMPLANTAÇÃO DAS CÉLULAS ÁGEIS

SIGA

Ao longo do ano de 2018, a CCEE realizou evoluções no Sistema SigaCCEE, atendendo solicitações do mercado. Dentre elas, destacam-se a disponibilização do Código Único de Empreendimentos - CEG, o alerta na Solicitação de Modelagem de Ativos - SMA sobre a utilização de ponto de medição em duplicidade, o resgate da SMA, o alerta sobre a necessidade de abertura de um processo de desligamento, os avisos de Declaração do Histórico de Consumo – DHC incompatível, entre outras.

MCSD de Energia Existente

As evoluções no sistema CliqCCEE – MCSD de Energia Existente tiveram como objetivo o atendimento às demandas regulatórias: unificação das modalidades Mensal e Trocas Livres e a atualização dos preços dos contratos provenientes dos leilões de energia existente de 2017, a reestruturação dos painéis na DRI, a disponibilização de informações na Consulta Dinâmica e, também, a simplificação do processamento do mecanismo, proporcionando ganhos de performance em atividades e processos internos.

IMPLANTAÇÃO DO PILOTO DA RESPOSTA À DEMANDA

De janeiro de 2018 a julho de 2019, a CCEE e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS estão disponibilizando o programa piloto de Resposta da Demanda. O objetivo é que os consumidores, ao receberem benefícios econômicos, voluntariamente mudem seu perfil de consumo e a demanda fique diversificada, possibilitando, assim, uma maior otimização da operação do sistema.

SCDE ACESSO DE VISUALIZAÇÃO

Disponibilização do acompanhamento do processo de cadastro do ponto de medição para os agentes consumidores que estão em adesão, permitindo maior controle e gestão da migração de consumidores que pretendem comprar energia no Mercado Livre.

MELHORIAS NAS CONTAS SETORIAIS

Foram implementadas, em outubro de 2018, funcionalidades que permitem a contabilidade e a exibição de resultados de reembolso para as usinas fotovoltaicas, viabilizando o upload de informações utilizadas como base do cálculo, por meio do sistema atual de medição (SCD). A medida atende a requisitos regulatórios e garante a transparência aos beneficiários em relação aos resultados da operação.

TECNOLOGIA

[HOME](#) / [TECNOLOGIA](#)

CLIQCCEE – RELEASE 8

Em 2018, a CCEE implantou o release 8 do CliqCCEE, que atendeu a uma série de mudanças regulatórias, além da entrega de novas funcionalidades para o processo de comunhão de ativos, unificando todo o processo no SigaCCEE e informações referentes aos valores judicializados no Mercado de Curto Prazo, por meio dos relatórios de Decisões Judiciais Operacionalizados (DJO). Dentre as mudanças regulatórias, destacam-se a aplicação dos efeitos decorrentes do atendimento dos consumidores eletrointensivos (Lei nº13.182/15), o tratamento para contemplar alteração de proprietário de usinas no regime de Cotas de Garantia Física, ajustes para viabilizar a reapuração da receita de venda de CCEAR e aplicação de encargos pelo Descolamento da Geração hidráulica (DH).

OTIMIZAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DIÁRIA DOS DADOS DE MEDIÇÃO

Foi implementada uma nova tecnologia que permite realizar o tratamento dos dados de medição coletados diariamente de forma mais ágil. Anteriormente, todos os dados de medição que eram apurados entre 0h e 10h da manhã ficavam disponíveis para consulta apenas no início da tarde. Após essa ação, conforme os dados são coletados, o tratamento e a disponibilização já são realizados de forma imediata.

CLIQCCEE – RELEASE 9

Em dezembro de 2018, a CCEE disponibilizou novas funcionalidades no sistema CliqCCEE para o primeiro processamento do Mecanismo de Venda de Excedentes, em atendimento à Resolução Normativa 824/2018. Neste processamento foram viabilizadas as negociações para os produtos de 03 meses com vigência de 1º de janeiro a 31 de março de 2019. Esta entrega, ainda que em formato provisório, possibilitou o processamento em 2018, otimizando o prazo para operacionalização e atendendo a uma necessidade do mercado.

PREÇO HORÁRIO SOMBRA / SIMULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA CONTABILIZAÇÃO MCP COM PLD HORÁRIO

Em abril de 2018, foi iniciada a operação “sombra” do PLD – Preço de Liquidação das Diferenças horário. Com o intuito de mostrar aos agentes o comportamento do preço em base horária por meio do modelo computacional DESSEM, a CCEE desenvolveu uma página em seu portal para publicação desses valores. A divulgação contempla os cenários com e sem rede, atualmente em discussão no âmbito da CPAMP.

Adicionalmente, a partir do mês de dezembro de 2018, foi iniciada a operação da contabilização “sombra” com o objetivo de demonstrar, ao utilizar o preço horário “sombra”, o comportamento da contabilização e seus respectivos impactos. Os resultados dessa contabilização foram viabilizados aos agentes por meio da ferramenta DRI – Divulgação de Resultados e Informações, com a opção de comparar tais valores nos três eventos, sendo eles:

- Contabilização: Resultados da contabilização oficial;
- Contabilização “Sombra” com preço horário “com rede” e;
- Contabilização “Sombra” com preço horário “sem rede”.

NOVO PROCESSO DE AUTENTICAÇÃO

Foram realizadas melhorias no acesso aos sistemas e informações da CCEE, visando aumentar a segurança no acesso lógico aos sistemas disponíveis no portal da Câmara e, também, para evitar possíveis ataques ou acessos indevidos. Dentre as alterações realizadas, destacam-se a implementação de um segundo fator de autenticação para acesso ao conteúdo exclusivo e, também, para todos os sistemas da CCEE, bem como a substituição do Token físico (Cryptocard) pelo e-token no APP da CCEE.

FINANÇAS EM 2018

[HOME](#) / [FINANÇAS](#) / [FINANÇAS EM 2018](#)

ORÇAMENTO DA CCEE TEVE ACRÉSCIMO DE 2% EM 2018.

O orçamento da CCEE para o exercício de 2018 foi R\$ 157,8 milhões, o que representou um crescimento de 2% em relação ao ano anterior. O montante foi aprovado na 63ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

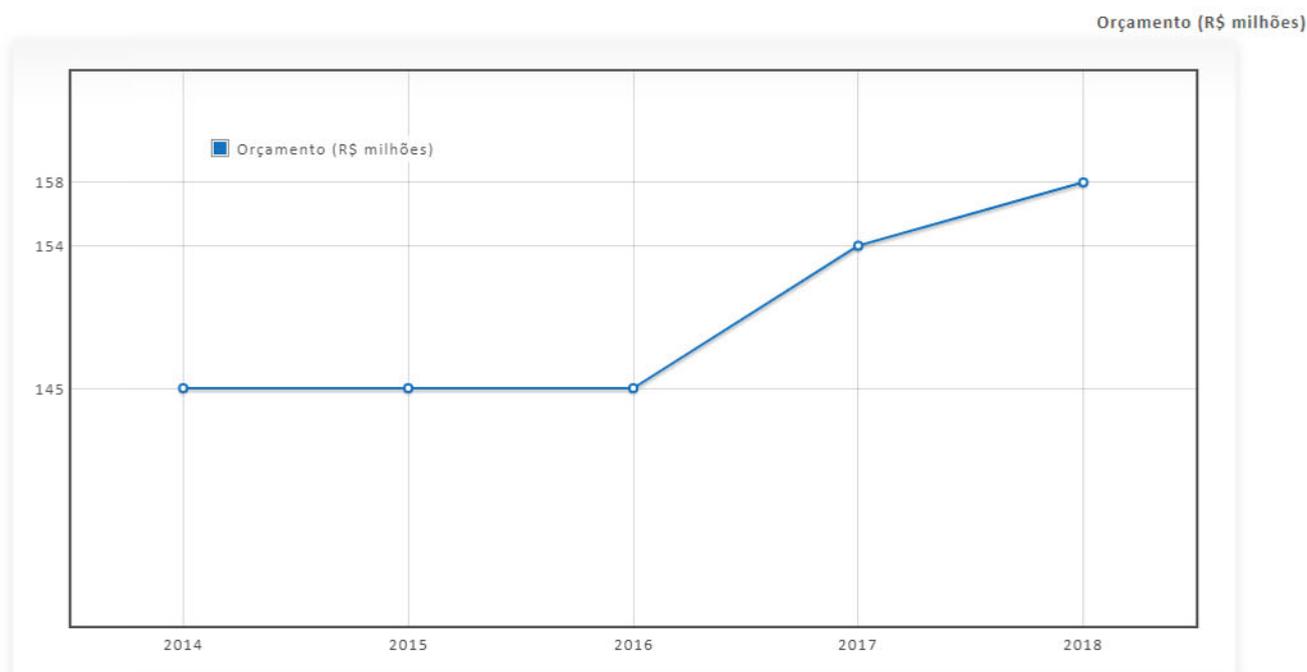
Os recursos foram utilizados para manutenção da operação da CCEE, suporte aos agentes, capacitações e treinamentos e implantação de melhorias. Dentre os itens priorizados, destacam-se:

- Desenvolvimento de sistemas tecnológicos prioritários - CliqCCEE;
- Serviços de suporte e manutenção dos sistemas;
- Honorários advocatícios relativos à assessoria jurídica e às diversas ações nas quais a CCEE é parte;
- Auditoria de sistemas e dados do mercado.

Confira, na tabela abaixo, o orçamento da CCEE para 2018 e a comparação deste com as verbas orçamentárias da instituição em anos anteriores:

Orçamento (R\$ milhões)	
Ano	Total
2014	145
2015	145
2016	145
2017	154
2018	158

Valores históricos



CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA

[HOME](#) / [FINANÇAS](#) / [CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA](#)

CCEE CONCEDE DESCONTO DE R\$ 19 MILHÕES NA CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA.

Em 2018, a CCEE agiu para encontrar novas formas de arrecadação e, conseqüentemente, reduzir a participação financeira dos agentes no orçamento da instituição.

O cálculo da contribuição associativa, que somou R\$ 166,7 milhões, considerou as necessidades de recursos para cobertura da proposta orçamentária e pagamento do principal mais juros dos financiamentos obtidos pela CCEE em 2012 e 2014, referentes à implantação da primeira versão do sistema CliqCCEE e ao Projeto Inovação Tecnológica CCEE.

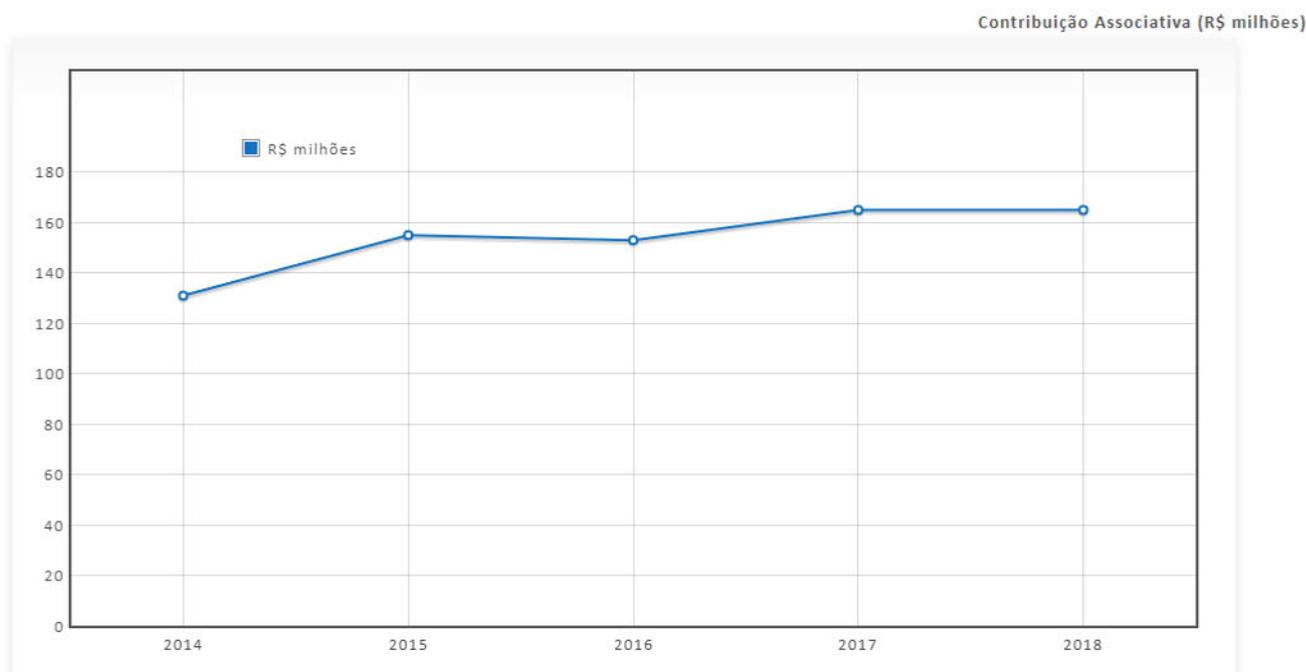
Entretanto, no último trimestre do ano, a CCEE concedeu um desconto nas contribuições no valor de R\$ 19 milhões, equivalentes a 11% do total. Assim, a contribuição associativa caiu de R\$ 0,109 em 2014 para R\$ 0,087 em 2018. O abatimento foi possível em virtude do incremento de [novas receitas](#).

Confira abaixo a comparação da contribuição de 2018 com as dos últimos anos:

Contribuição Associativa (R\$ milhões)

Contribuição Associativa - R\$ milhões	
Ano	Total
2014	131
2015	155
2016	153
2017	165
2018	148

Valores históricos



CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA

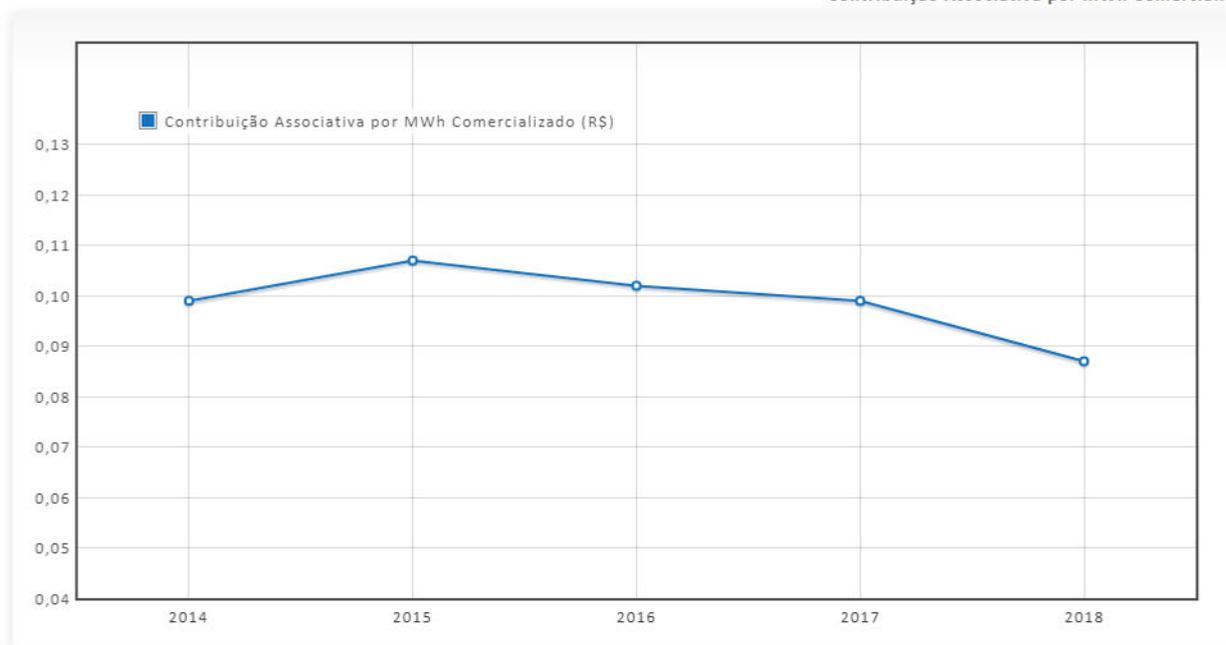
HOME / FINANÇAS / CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA

Contribuição Associativa por MWh Comercializado (R\$)

Contribuição Associativa por MWh Comercializado (R\$)	
Ano	Total
2014	0,099
2015	0,107
2016	0,102
2017	0,099
2018	0,087

Valores históricos

Contribuição Associativa por MWh Comercializado (R\$)



NOVAS RECEITAS

HOME / FINANÇAS / NOVAS RECEITAS

CCEE AMPLIA RECEITA COM EMOLUMENTOS E RECIPROCIDADE.

A CCEE procurou ampliar as entregas aos agentes do mercado sem aumentar o custo de contribuição associativa. O esforço neste sentido foi tão efetivo que, além de não gerar mais desembolsos, acabou por amenizar o impacto desta despesa no orçamento dos agentes. Por meio da diversificação de suas receitas, a CCEE pode promover o abatimento na contribuição associativa na ordem de 11%, perfazendo o total de R\$ 19 milhões, beneficiando diretamente seus associados.

O abatimento só foi possível em virtude do ingresso de novas fontes de receita, por meio da cobrança de emolumentos que propiciaram maior variedade de recursos. Em 2014, o único emolumento derivava do processo de recontabilização. Já em 2018, outros quatro serviços colocaram valores no caixa da CCEE: adesão, certidão de adimplemento, desligamento com sucessão e treinamento in company.

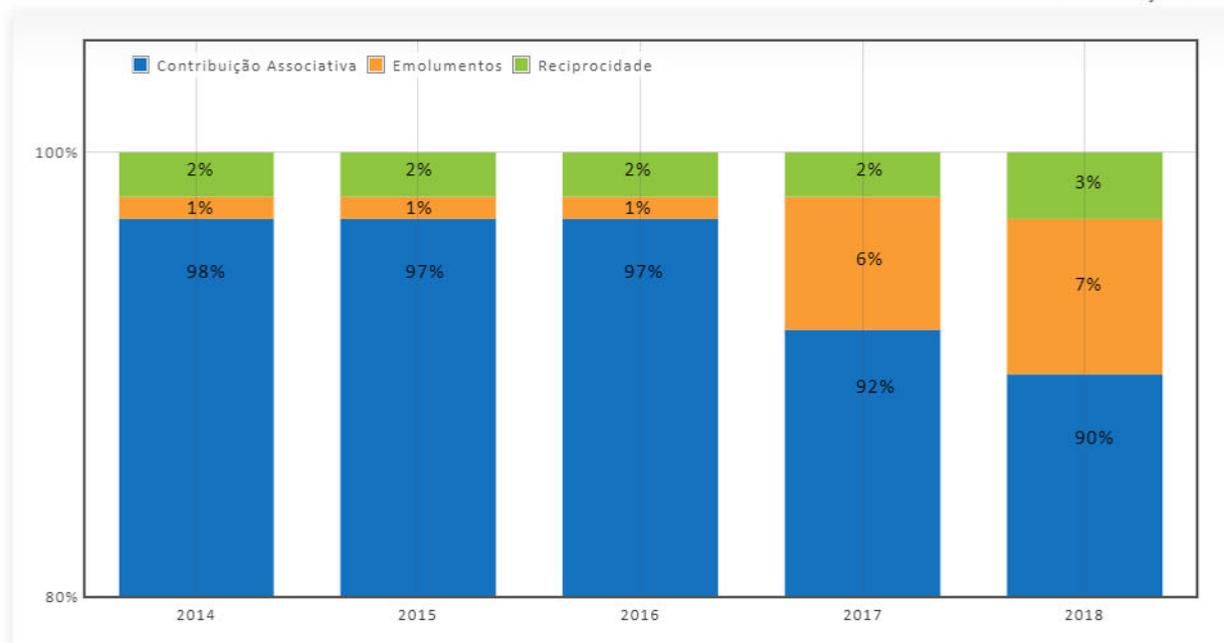
As receitas com reciprocidade também aumentaram. Todos os agentes de mercado possuem uma conta no Bradesco, que é a instituição credenciada pela CCEE para atuar nas operações de liquidação de energia. Em troca deste amplo cadastro de empresas que acabam utilizando outros serviços do banco, há o repasse anual de um valor atribuído para a CCEE.

Confira, abaixo, a evolução dos emolumentos cobrados nos últimos anos.

	2014 *	2014 %	2015 *	2015 %	2016 *	2016 %	2017	2017 %	2018	2018 %
Contribuição Associativa	131	97%	150	97%	153	97%	165	92%	148	90%
Emolumentos	1	1%	2	1%	2	1%	10	6%	11	7%
Reciprocidade	2	2%	2	2%	3	2%	4	2%	5	3%
Total Receitas	134		154		158		179		164	

* Em 2014, 2015 e 2016, apenas a Recontabilização era cobrada a título de Emolumento.

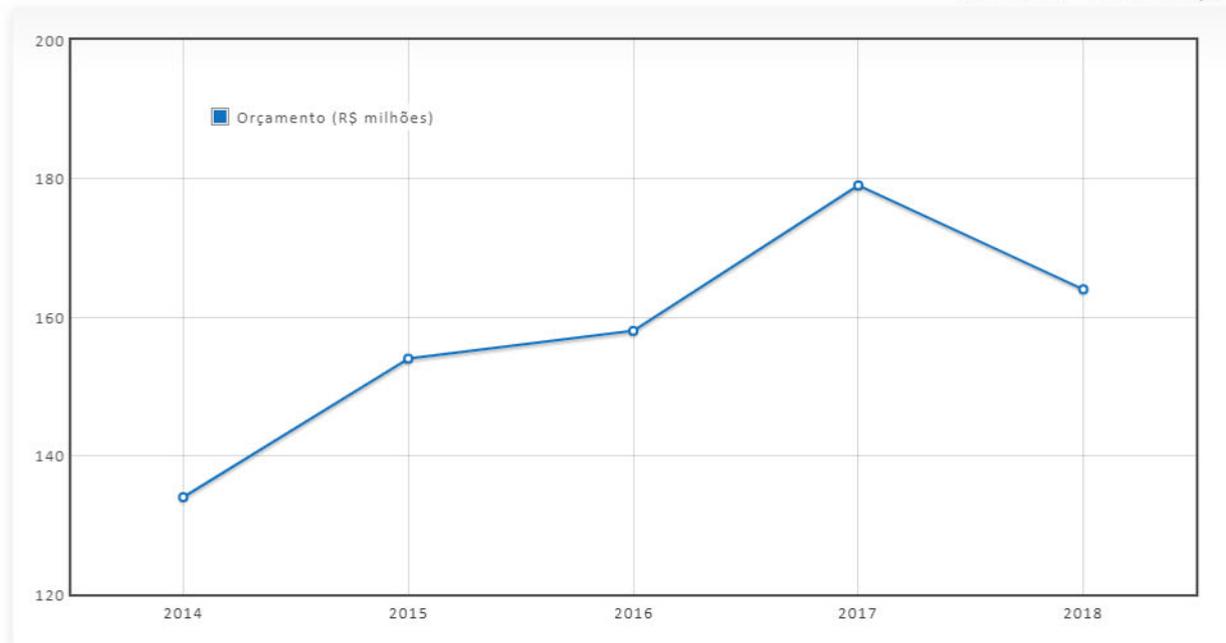
Diversificação da Receita (%)



NOVAS RECEITAS

HOME / FINANÇAS / NOVAS RECEITAS

Receita CCEE - 2014 a 2018 (R\$ milhões)



MERCADO REGULADO

[HOME](#) / [FINANÇAS](#) / [MERCADO REGULADO](#)

GESTÃO DO MERCADO REGULADO.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio de delegação à CCEE, atribuiu a gestão dos processos regulados de Cotas de Energia Nuclear Angra I e II, Cotas de Garantia Física, Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias, Energia de Reserva, Conta ACR e Contas Setoriais. Para tanto, anualmente, a CCEE é reembolsada pelos custos incorridos para administração desses processos.

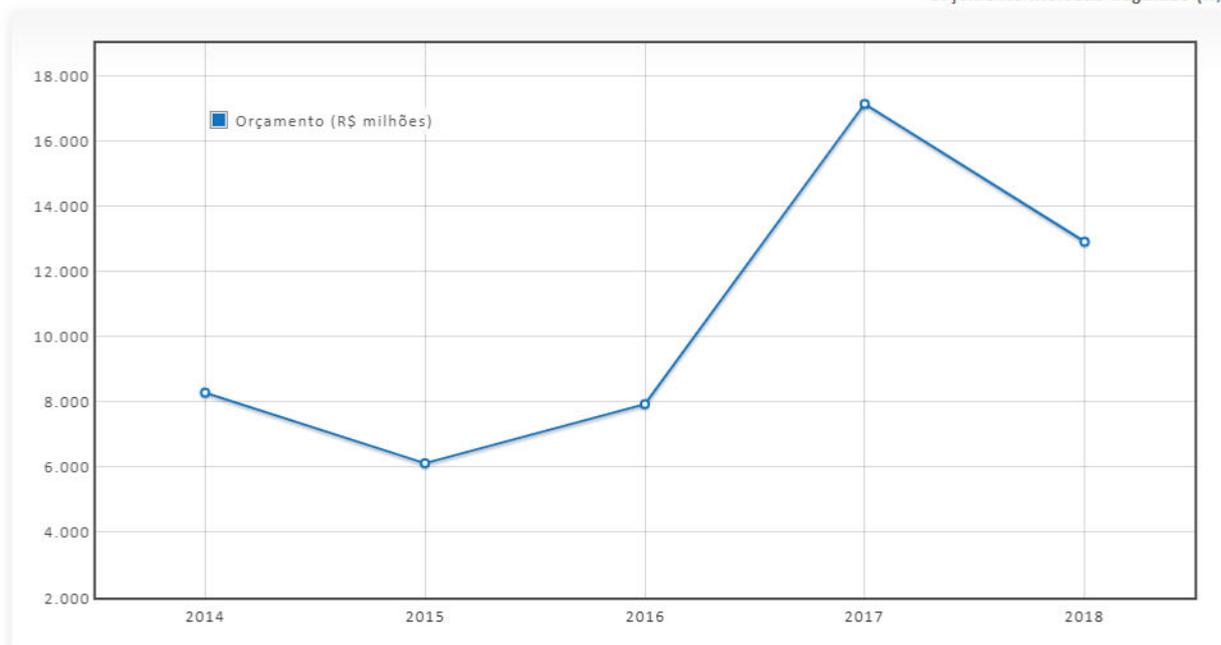
Em 2018, o total ressarcido pela CCEE advindos da gestão do Mercado Regulado foi de R\$ 12,9 milhões.

Orçamento Mercado Regulado (R\$ milhões)

Ano	Total
2014	8.283
2015	6.118
2016	7.930
2017	17.139
2018	12.911

Valores históricos

Orçamento Mercado Regulado (R\$ milhões)



Orçamento do Processo Regulado Realizado (R\$ milhões)

Ano	Angra	ACR	Bandeiras	Contas Setoriais	Cotas Garantia Física	Energia Reserva	Total
2014	2.068	3.326	-	-	81	2.809	8.283
2015	84	3.166	647	-	87	2.133	6.118
2016	131	1.925	837	2.868	513	1.657	7.930
2017	63	1.931	536	11.186	585	2.838	17.139
2018	142	1.604	260	8.291	623	1.991	12.911

Valores históricos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[HOME](#) / [FINANÇAS](#) / [DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS](#)

CONFIRA OS RESULTADOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS DA CCEE EM 2018.

Os agentes associados à CCEE aprovaram em assembleia as demonstrações financeiras e contábeis da instituição referentes ao exercício de 2018.

Para acessar o documento na íntegra, [clique aqui](#).